

Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 29

Preço 1\$500

-- 2 de Julho de 1932





Reynaldo e Luiz Fernando,
filhos do casal Walter Rezende
(Varginha — Minas).



Adylles e Abigail, filhos do sr. Francisco
Andrade Figueira e d. Conceição
Alonso Figueira.



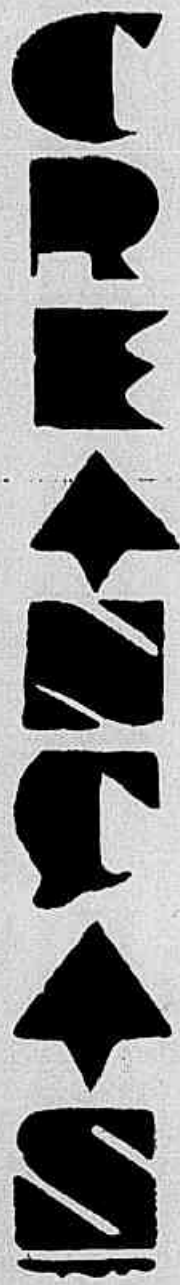
Leda Lucia, filha do dr. Ma-
rio Barbosa e d. Lucia
Arzúa Barbosa.



Leandro (Coronel Pantaleão) e Ma-
ria Eneida (Catharina), fazendeiros
no Carreiro, na quarta-feira de cinza,
esperando que abram a porta; filhos
do sr. Aristophano Antony.
(Manáos — Amazonas).



Neide, filha do sr. David Villar e d. Anna
Villar.



RHEUMATISMO

O êxito de nossa cruzada contra o Rheumatismo deve-se quasi exclusivamente à recommendação de ex-soffredores satisfeitos

O Rheumatismo é uma enfermidade commum a todas as nações civilizadas e uma das mais rebeldes. Começa a meudo com dôres impertinentes e profundas nos musculos e nas juntas que augmentam gradualmente até se converterem numa verdadeira tortura. E isto não é tudo, pois acontece com frequencia que o Rheumatismo affecte o coração, o que constitue um grave perigo. Esteja V. S. alerta!

Alfredo Carneiro, Major Reformad da Policia Militar, Rua Joaquim Meyer No. 80, Meyer, Rio de Janeiro. "E com o maior contentamento que venho por meio desta trazer-lhes os meus sinceros parabens pelo feliz triumpho das vossas Bemdictas Pilulas De Witt que tive a felicidade de empregar em minha Senhora Adelaide Carneiro que vem ha seis annos tratando e soffrendo do Rheumatismo e dores nos rins. Depois de ter tomado um vidro e meio do milagroso preparado das Pilulas De Witt ella ja se acha muito melhor."

Não faça experiencias com a sua saúde: tome um medicamento recommendado pelos medicos de todas as nações, ha mais de 40 annos. Pergunte a seu medico acerca das Pilulas De Witt. Elle sabe o muito que valem em casos de Rheumatismo, Sciatica, Lumbago, Molestias de Acido Urico, Desordens dos Rins e da Bexiga.



Nós SABEMOS que as Pilulas DeWitt são boas, e desejamos que V. S. o comprove, livre de qualquer despeza. Preencha e envie-nos o coupon abaixo e receberá pela volta do correio um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Se o seu caso é susceptivel de tratamento, as Pilulas De Witt lhe farão bem. Portanto, V. S. nada perderá e se beneficiará fazendo uso de nossa offerta gratis. Envie o coupon HOJE MESMO.

PILULAS

DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depdo. R 149), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas DeWitt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... sello 20 Reis

As variações do corpo humano

Como no peso, o corpo humano varia na altura: com uma hora de intervalo, não temos nunca nem o mesmo peso nem a mesma estatura.

Se nos medirmos com bastante exactidão na hora em que sairmos da cama

de manhã e no momento de nos deitar, observaremos que vamos diminuindo de altura á medida que o dia vai passando.

Em muitas pessoas, a differença pôde passar de um centimetro e, muitas vezes, attingir mesmo dois centimetros.

Está aliás provado que se abaixa mais ou menos conforme o exercicio mais

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiata-
ria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo
predio é proprio e a isenta de sacrificar seus
freguezes.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CA-
BELLOS BRANCOS:
30 annos de successo.

ou menos violento que se faz ou a posição de pé mais ou menos prolongada que nos impomos.

Pensamento

Encontra-se sobre a terra muito mais felicidades que se pensa. Mas a maior parte dos homens não sabem descobri-las.

MAETERLINCK.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000



Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 2 de Julho de 1932

NUMERO 29

Verificou-se, pois, que esse individuo tinha casado nada menos de cinco vezes sem enviuar uma só...

(DOS JORNAES)

— Doutor, antes de mais nada...
— Antes de mais nada, como se chama?
— Lovelace. Lovelace Casanova da Silva.
— Mas isso é nome?

— Pelo menos... é o meu.
— E tem certeza de que lh'o puzeram em creança e não foi você mesmo que o inventou?
— Oh, doutor! Trocar de nome, eu!
— Não seria das coisas mais... importantes da sua carreira. E aquillo a que você chama patheticamente "trocar de nome" chamam outros apenas "adoptar um pseudonymo". Em litteratura é até muito commum.

— Mas o senhor comprehende... Os litteratos são, em geral, gente leviana, bohemia, que não toma nada a sério. Porque acham outro nome mais airoso ou mais sonoro que o seu, toca a deixar este e a assignar aquelle. Mudam de nome como de gravata. Eu, não. No dia em que a fatalidade me impellisse a mudar de nome, teria a impressão de mudar igualmente de figura, de character, de individualidade. Faço questão de não alterar uma linha na minha pessoa nem na maneira como, em qualquer tempo, ella possa ser identificada. Acima de tudo, respeito o Codigo Civil.

— E o Penal, não?
— Também, naturalmente. Mas esse... não vem ao caso. Tenho a consciencia tranquilla.
— Prova de que a sua consciencia se não alarma com qualquer coisa.

— Perdão, doutor! Prova de que essa qualquer coisa... não existe.

— Mas, sériamente, olhe bem para mim. Acha que o seu procedimento tem sido, até hoje, dos mais correctos?

— Pelo menos, dos mais legais.

— E é a mim que você diz isso?

— Não estando presente outra pessoa, a quem há de ser?

— Julgará porventura que foi preso mediante uma vaga denuncia ou por meras supposições? Não sabe que tenho aqui os documentos, as provas das suas patifarias?

— Calma, doutor, calma... Excitando-se dessa maneira, até pode... praticar alguma injustiça.

— Oh, sujeito cynico!

— Asseguro-lhe que a sua indignação não tem razão de ser. Puz eu alguma objecção ou tentei qualquer resistencia no momento de ser preso? Absolutamente não. Acompanhei os agentes com perfeita obediencia e diante do senhor tenho me portado com a maior correcção. Não lhe dei, portanto, motivo para se zangar commigo. Quanto a essas... irregularidades, como o senhor lhes chamou...

— Perdão, eu chamei-lhes patifarias.

João Luso RESPOSTA PARA TUDO

— Bom, chamemos-lhes... contravenções. Quizera bem saber a que factos esse supostos documentos, essas pretensas provas se referem.

— Em resumo, você... é solteiro?

— Que idéa! Casado. Casadissimo. Creio até que haja poucos homens tão casados como eu!

— Ora graças que acabou confessando!

— Mas não me lembro de haver dito o contrario.

— Não. Apenas affirmou e repetiu que, até hoje, havia tido uma conducta irreprehensivel.

— E continuó a sustentar...

— Mas, homem de não sei que diga! Não é verdade que você casou cinco vezes?

— E' verdade.

— Sem ter enviuvado nenhuma?

— Esse detalhe é igualmente exacto.

— Portanto...

— De que me acusa, porém, o doutor?

— De haver contrahido o segundo matrimonio, estando viva a primeira esposa, e depois o terceiro, o quarto e o quinto nas mesmas condições.

— Mas, doutor, tinha eu culpa de ellas não morrerem?

— Como! Que diz você?!

— E que havia de eu fazer? Matal-as?

— Reflicta bem nas suas palavras...

— Estou reflectindo, doutor. E, se são esses os conselhos que a policia dá aos detidos, francamente...

— Escute, amiguinho... Não se faça tolo, hein? Se quer confessar, confesse; se não quer, minta, ou chore, ou cante a "Deliciosa" do Roulien, ou fique calado como um peixe. Mas fazer graça, pretender debochar-me, isso não, hein? Cuidadinho com esse espirito ou lavro-lhe o flagrante por desrespeito á autoridade.

— Desrespeitar a autoridade, eu! E' o cumulo! Mas, senhor, a autoridade, para mim, encarna a lei, é a propria lei personificada e sentada a uma escrivaninha, de charuto na boca. Escute, doutor: não terá por ahí outro?

— Outro que?

— Charuto. Um cigarrinho ao menos. Ao revistarem-me, tiraram-me os meus. E estou com tanta vontade de fumar...

— Aguarde-se até o fim do interrogatorio. E, se quer fumar sem demora, fale a verdade logo duma vez.

— De que me accusam, afinal, e por que me injuriam? Quando deixei de agir de acordo com a lei?

— Mas, desgraçado, você, perante a lei, é... é um pentagrama!

— De accordo. A' parte o "desgraçado", perfeitamente de accordo. Casei cinco vezes. Mas legalmente, senhor, legalmente!

— Esta agora!

— Nem lhe reste, ao doutor, a menor duvida. Como diria qualquer frequentador vulgar desta repartição: Commigo é na legalidade! Nunca compareci diante do Pretor sem levar os papeis exigidos e todos perfeitamente em regra.

— Como assim, se era casado e se apresentava como solteiro — isto quatro vezes, pelo menos?

— Levava testemunhas capazes e a confirmação dos magistrados para garantir que nada me impedia de contrahir casamento...

— Mas se essas testemunhas affirmavam uma falsidade, ludibriavam a justiça, comettiam, emfim, um crime?

— Doutor... isso era lá com ellas!

— Ah!

— De certo. Então eu hei de ser responsavel pelos delictos dos outros?

— De maneira que...

— Até hoje, nunca, nunca absolutamente me afastei das normas e processos legais. Reclamavam-me attestados? Prompto, dava os attestados. Exigiam-me testemunhas? Tomem lá testemunhas. Como eu, por exemplo, não pudesse arranjar certidão de idade, impunham-me uma justificação, com duas pessoas idoneas etc. etc. Ora, desde que eu obtinha a justificação, estava justificado — e por consequencia isento de qualquer culpa.

— Mas se os papeis eram falsos?

— Que me importa? Não fui eu que os falsifiquei!

— E os individuos que faziam aquellas declarações, prestavam aquellas garantias eram, afinal, seus cúmplices.

— Cúmplices! Se, ás vezes, eu nem os conhecia!

— Realmente, você tem resposta para tudo.

— Porque pela minha boca fala a propria Verdade.

— Sim, deve ser isso...

— Ora, uma vez que destrui todas as accusações que me eram feitas, creio que me posso retirar em paz.

— Pode, pois não! A porta está aberta!

— Boa noite, doutor. Até breve, não? Noutro lugar, está claro, mas quanto mais breve melhor. Até amanhã, talvez... (Estende-lhe a mão).

— Até quando quizer. A's suas ordens... Não deseja mais nada? (Subitamente e noutro tom) Promptidão, metta este sujeito no xadrez.

João Luso

O NUMERO 32.581 conto de René Le Coeur

SERIE AZ, numero 32.581... Tendo lido e relido essa formula que sublinhava com a unha, com a atenção prudente das pessoas edosas, Durand foi buscar o bilhete de loteria que dias antes adquirira e verificou, através dos vidros das lunetas, as letras e os numeros. Serie AZ, numero 32.581... Não podia haver duvida!

— Esta agora! Esta agora!

Era tudo o que lhe ocorria dizer consigo, ao saber que ganhara cinco milhões de francos.

Dobrou o bilhete em dois, introduziu-o numa carteira sebenta, guardou esta na gaveta duma secretária de acajú em pessimo estado e voltou a occupar a vasta poltrona Henrique II, de cuja tapeçaria mal se distinguia o desenho e o colorido.

Nas prateleiras da velha estante os livros cobriam-se de pó. Um cachimbo quilotado e onde o tabaco arrefecera empestava o ambiente. Para aquecer agua havia um recipiente de lata sobre um bico de gaz. Os tapetes pellados, o

papel desmaiado da parede davam ao recinto um aspecto lamentavel de incuria e mediocridade.

O velhote, viuvo, funcionario aposentado, vivia ha annos naquelle acanhado apartamento de duas peças, que dava para o pateo dum edificio da margem esquerda do Sena. Alli fallera sua mulher. Agora, contava elle setenta e dois annos. E todas as manhãs descia, já de sapatos no inverno e no verão de sandalias, para ir buscar o pão, o leite e o jornal matinaes, com a regularidade dum antigo burocrata acostumado a fazer as mesmas coisas ás mesmas horas, pontualmente.

Durand arredou o jornal que lhe acabava de dar a espantosa novidade, tomou o ultimo gole do café com leite que arrefecera, descansou as mãos nos braços da poltrona e entrou a reflectir.

Cinco milhões! Poderia agora, com o rendimento dessa fortuna, adquirir tudo o que lhe aprouvesse. Que sonho! Nada de mulheres.

As mulheres tinham deixado de lhe interessar. As ultimas de que se aproximara não lhe tinham deixado duvida quanto ao intuito interesseiro de lhe explorar o resto da vida, encurtando-lh'a talvez de proposito, para ficar com o montepio e mais alguma coisa que ella deixasse... E deshabituara-se das convivencias femininas, a que não sentia a menor necessidade nem o menor desejo de voltar.

Muitos homens da sua idade se tornavam gulosos, lambareiros ou refinavam essa tendencia, por sentirem nos prazeres da mesa positivas consolações ou até compensações para os outros jubilos perdidos. Durand, porém, não experimentava absolutamente tal sedução. A vida sedentaria, os almoços de restaurante, os jantares de frios preparados pela esposa, que preferia o theatro aos cuidados culinarios, ha muito lhe tinham arruinado o estomago. Alimentava-se de ovos, leite, legumes, fructas. E Durand disse consigo:

— Ora, para isso não preciso eu de cinco milhões de francos.

Viajar? Muito bom quando se é moço. Era conhecido na sua rua e no seu bairro, onde os vizinhos, os negociantes, os companheiros de café lhe compunham uma especie de familia. Abandonar tudo isso, para viajar... E para onde? Para ver o que? Não possuia a imaginação que dá aos outros a idéa de paizes magníficos, regados de luz ou cobertos duma rutilante e estrelante camada de neve... Quanto



Incomodos...

MELANCOLIA . . . Desanimo . . .

Angustia . . . Vertigens . . . Dôr de cabeça . . . Mal estar geral . . .

As molestias das senhoras se aliviam de forma facil, rapida e segura, com o analgesico ideal:



A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz para as nevralgias, enxaquecas, dôres de dentes, reumatismo, dôres de ouvidos, resfriados, etc.

Cafiaspirina

o remedio de confiança

Alivia rapidamente as dôres, sem prejudicar o organismo, antes restituindo-lhe o vigor e o bem estar.

SE É BAYER É BOM



— Papae, de que foi feita a primeira machina falante?
— Duma costela de Adão, meu filho.

Emprega-se Radium para conservar a saúde

Um remedio de valor. Um tratamento com radium pôde ser feito em casa.

A eficiencia do Radium no tratamento de certas molestias assim como o seu effeito saudavel são recommendados por milhares de medicos, e muitas pessoas agradecem a melhora de sua saúde no tratamento pelo Radium.

Graças ao progresso continuo da sciencia, foi o Radium agora combinado com saes mineiras, combinação que se vende sob a denominação de Sal-Miradium.

E' um remedio valioso no tratamento do reumatismo, sciatica, nervosismo, anemia, falta de appetite, má digestão, insomnia e fraqueza da velhice.

O vidro de Sal-Miradium custa Rs. 30\$000; contém sal para um mez de tratamento.

às malas a fazer e desfazer, mudanças de hotel, mudanças de trem, mudanças de cama... Que maçada para elle, que se deitava às nove horas e tanto gostava de ler com o busto levemente alteado sobre o travesseiro! Não: positivamente, preferia ficar em casa.

Considerou que, com a fortuna recentemente adquirida, poderia morar num bello apartamento ou até numa casa particular, magnificamente mobilada... Abanou a cabeça significando "não, não". As mobílias magnificas não tinham para elle o menor encanto. A que possuía perfeitamente lhe bastava. Uma poltrona nova não lhe prestaria melhores serviços que a sua velha poltrona. Preferia até a velha, a qual o seu corpo estava acostumado. Não era bastante culto, bastante educado para se interessar pelas obras de arte, as collecções de objectos preciosos. E concluiu melancolicamente que não desejava coisa alguma. Apenas que o deixassem em paz.

No entanto, quantas vezes dissera consigo. "Ah, que se eu tirasse uma sorte! E então, se tirasse a sorte grande!" Tirou a sorte grande. Mas tarde! Assim a maior parte das satisfações desta vida chegam atrasadas. E nunca a felicidade vem a tempo. Esperamos por ella... Esperamos... Esperamos... E quando a vemos chegar, é para lhe dizer: "Só agora? A bom tempo!" E então a felicidade parte de novo, uma vez que não mais a podemos apreciar, nem utilizar as suas dadas maravilhosas...

Durand tinha os seus habitos antigos.



SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados
Aformoseados com a

PASTA RUSSA

Do Doutor G. RIGABAL

O UNICO producto que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS, sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha cada Caixa.
A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

Preço de uma Caixa 12\$000

Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho —
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro.



Todos os annos se realiza em Los Angeles "A parada dos Gêmeos". Na deste anno, que é a quinta neste genero, apresentaram-se os dois mais velhos gêmeos carregando uns gêmeos recém-nascidos.

Os gêmeos Alberto e Alfredo Caryen tem 81 annos, e os recém-nascidos são netos do que está á direita.

OS SOFFRIMENTOS DIGESTIVOS INTOLERAVEIS

Logo que os alimentos penetram no estomago são elles submettidos á acção do succo gastrico. Se, como muitas vezes acontece, ha um excesso de succo gastrico ou de acidez os alimentos fermentam e conservam-se por muito tempo no estomago provocando soffrimentos algumas vezes intoleraveis. Neste caso um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará um allivio quasi immediato porque, tendo sido doseado conforme os calculos scientificos, elle neutralisará o excesso de acidez e permittirá ao succo gastrico preencher a sua função normal. A Magnesia Bisurada, pelo seu papel de pó absorvente, protege igualmente as paredes do estomago contra a acção irritante do succo gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada dá um allivio notavel em todos os casos de eructações acidas, azias, flatulencia, pesadumes e outros mal-estares occasionados por um excesso de acidez. Em todas as pharmacias.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos soffrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam soffrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão soffrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

Não podia tomar de repente os de millionario. Era obrigado a confessar a si proprio que, decididamente, não sabia como empregar aquella riqueza inesperada...

Emquanto assim reflectia, descera á rua, a comprar as suas modestas provisões. Os ovos tinham encarecido dois soldos e contra isso elle protestou, por uma questão de habito. Ao mesmo tempo, porém, dizia consigo:

— Se esta gente soubesse que tenho cinco milhões!

Não contou coisa alguma na mercearia, nem na quitanda, nem na leitaria... E seguiu, no seu passinho miudo, levando, pendurado do braço por uma correia, o sacco das provisões.

Depois que elle tivesse embolsado os cinco milhões, toda a gente se voltaria á sua passagem; todos os jornaes lhe dariam o retrato; procural-o-hiam mil reporters, para colher as suas impressões; receberia innumeras cartas com pedidos de dinheiro: de inventores, para poderem realizar as suas concepções geniaes; de corretores de negocios, para o associar em empresas, para lhe vender grandes edificios na cidade ou castellos na provincia; de damas

caritativas, para obterem auxilios, em favor das respectivas instituições pias; de noivos pobres, para casar; de desesperados, para evitar o suicidio... E seria cercado, perseguido, ameaçado, censurado, vilipendiado por toda essa gente que lhe envenenaria os ultimos dias da existencia!

Durand voltou para casa e subiu, acabrunhado pelo peso dos proprios pensamentos, até ao quinto andar onde ficava a sua exigua habitação. Lá chegado, sacudiu mais uma vez a cabeça, a ver se ainda lhe restava alguma illusão a deitar abaixo... Não restava nenhuma.

E o premio do numero 32.581 nunca foi reclamado.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.



Feitiçaria

Foi recentemente julgado no Kenya inglez um processo curioso: Sessenta indigenas, da tribo dos Wakamba, foram condemnados á morte por um dos mais extranhos casos de feitiçaria de que ha noticia.

Os acusados compunham tres fileiras de negros acoco-

rados, immoveis, impassiveis. Tinham matado uma feiticeira á bordoada. Os dez mais moços foram considerados irresponsaveis; orgulhosamente confessos, deviam ser enforcados; apellou-se, porém, para a clemencia do governador, sir Joseph Byrne, e a pena foi commutado.

Os réos achavam que não

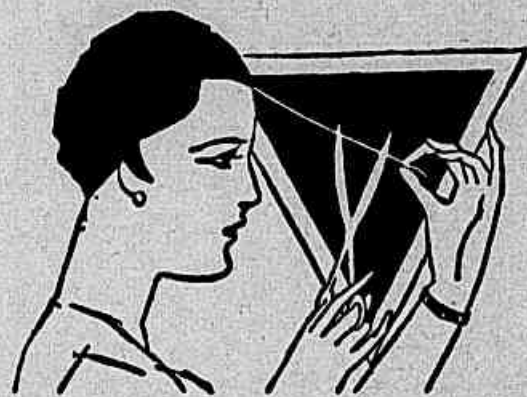
tinham feito nada de reprovavel. Haviam procedido conforme a tradição da sua tribo. A feiticeira tinha "lançado uma sorte" contra um: mulher, moça ainda, que logo adoeceira gravemente. O marido da paciente foi ler com a feiticeira, que acudiu a reparar o mal que ella propria praticara mas só "levantou metade da sorte". A doente não melhorou. O marido convocou os homens da tribo. E, tendo-se a feiticeira recusado a annullar o resto do maleficio, esborda-ram-na ferozmente. Quando a mulher cahiu ao chão, os algoszes suspenderam o castigo; foram até buscar agua para a reanimar; antes, porém, que chegasse a agua, tinha ella morrido.

Um immenso peixe-espada pescado por uma mulher



Este colossal peixe foi capturado na Nova-Zelandia com anzol (que tamanho teria elle?) pela jovem que foi photographada ao lado delle. Este monstro marinho é unico no seu genero. E' a primeira vez que um peixe dessa especie, medindo tantos metros de comprimento e pesando tantas centenas de kilos, foi pescado naquellas paragens.

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Pensamento

Que cada um examine seu pensamento, achal-o-ha sempre occupado com o passado e o futuro. Não pensamos no presente; e, quando pensamos, é apenas para tomar luz para dispôr o futuro. O presente nunca é o nosso fim. O passado e o presente são os nossos meios; sómente o futuro é o nosso fim. Não vivemos, esperamos viver.

PASCAL.

Poetisa japoneza



O Japão também possui uma grande poetisa, de bellas inspirações, verbo eloquente e voz harmoniosa. E' a senhora Akiko Yosane. Na photographia acima, está ella rodeada de suas discipulas e ardentes admiradoras, que foram prestar-lhe uma homenagem no dia em que completava seu meio seculo de existencia. As obras da senhora Akiko Yosane são celebres no Japão, com toda a justiça.



Um inventor no Vaticano



Marconi, o celebre inventor italiano, foi ao Vaticano, a chamado do Santo-Padre, a quem explicou o funcionamento dum aparelho de T. S. F. de sua invenção, executando experiencias de transmissão.

ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no Crème Simon cujo successo mundial lhe assegura uma efficacia incontestavel.

Não seca nem engordura, mas é agradávelmnte unctuososo, suaviza e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude. O Pó e o Sabonete Simon são os seus indispensaveis complementos.

Embeleza e rejuvenesce, o

CRÈME SIMON

PARIS

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000

Reserva 21.000.000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10.000\$000
Contas Populares até Rs. 30.000\$000
JUROS DE 4 %

Recebe também depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



— O guarda-chuva que eu perdi é esse mesmo. E, em recompensa da sua honestidade, fique com elle. Poderá vendê-lo por bom preço...
— Qual o quê, minha senhora! Já fui a seis belchiores...

A America do Norte e Shakspeare

Na presença do sr. Hoover, membros do Corpo diplomatico e outras altas personalidades, inaugurou-se o mez passado, em Washington, a Bibliotheca Folger, inteiramente consagrada á gloria de Shakspeare. Estava tambem presente mrs. Folger, viúva do grande financeiro, doador da instituição.

Nos vagares que lhe deixavam os seus vastos negocios entretinha-se o sr. Folger em reorganizar essa bibliotheca, installada hoje num magnifico palacio de mármore branco. Para isso empregava os processos mais modernos e mais escripturais. E só agora esses livros foram transportados de Nova York para Washington.

A collecção comprehende oitenta mil volumes, alem de milhares de manuscritos, desenhos e gravuras. E entre as centenas de reliquias da collecção figura um exemplar unico de Titus Andronicus, de 1594, a primeira peça de Shakspeare que foi impressa.

Na bibliotheca Folger fi-

UM ERRO QUE DEVEMOS ESCLARECER

Appareceram imitações do nosso sabonete EUCALOL á base de EUCALYPTO, marca registrada em 1926. Isto prova que o nosso sabonete é bom; porém não prova que as imitações sejam boas tambem.

V. S. deverá pensar nisso quando comprar sabonete de EUCALYPTO e exigir a FITA VERMELHA de garantia do sabonete EUCALOL.

Milhões de pessoas experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram entusiasmadas com sua pureza, seu perfume agradável e persistente, e com o seu effeito therapeutico.



Perfumaria Myrta S. A.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1866

guram exemplares que pertenceram a Washington, Lincoln, Coleridge, Lamb, Sarah Siddons, Goethe, Carlyle; e ha tambem grande numero de cartas sobre Shakspeare, assignadas por

Casamento de principes



Annunciaram de Bucarest que o casamento da Princesa Ileana com o archiduque Antonio de Habsburgo será celebrado no dia 26 de Julho, em Sinaia.

homens celebres como Voltaire e Tennyson.

A bibliotheca, do estylo grego severo mas com janelas de aço e outros detalhes de inspiração moderna, é obra do architecto franco-americano Paul Cret. O edificio comprehende uma sala de leitura, um recinto para exposições e um theatro.

Donativos á Nação

No correr dos ultimos mezes, recebeu o ministro das Finanças da Grã-Bre-

lanha numerosos donativos de subditos movidos pelo desejo de auxiliar o paiz na actual crise financeira.

Esses donativos são de varias especies, comprehendendo dinheiro em metal e em papel, joias, objectos de arte e valores do Estado.

Numerosos militares e viúvas de officiaes tem renunciado á pensão que recebiam. Apparecem doadores em todas as classes sociaes. E não se trata apenas de patriotas inglezes mas tambem de subditos coloniaes e até de estrangeiros que assim querem demonstrar a sua affeição ao paiz a que mais ou menos estão ligados ou do qual reconhecem ter recebido consideraveis beneficios.

Mão esquerda e mão direita

E' uma pergunta a fazer em sociedade: qual das mãos Napoleão enfiava entre os bolões do peito, conforme o geito que se tornou tão celebre como a sua propria pessoa?

Uns responderão com a maior firmeza: "A direi-

ta!" outros com toda a possivel convicção: "A esquerda!" e outros ainda ficarão hesitantes, puxando pela memoria e cada vez mais incertos. E' a estes ultimos que uma revista

franceza revela o segredo do caso.

Napoleão enfiava entre os bolões do peito ora uma ora outra mão, conforme o fardamento ou vestuario que trazia. E disso dá a iconographia a prova formal. A mão esquerda enfiada ou o uniforme abotoado á esquerda vê-se nos quadros: Os pestiferos de Jaffa, de Gros; Passagem do Monte S. Bernardo de Bellagè; no Retrato do Primeiro Consul, de Bailly; no Retrato do Primeiro, Consul, de Bouillon; na estatua de Seure que, durante algum tempo, encimou a columna Vendôme, etc. A mão direita enfiada encontra-se em quadros de David Barre, Raffat, Isabey e outros. E eis resolvida a questão.

Pensamentos

O pão do solitario é amargo.

CH. WAGNER.

Um synonymo do verbo amar: opprimir.

LUCIE-PAUL MARGUERITE

DOR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DOR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

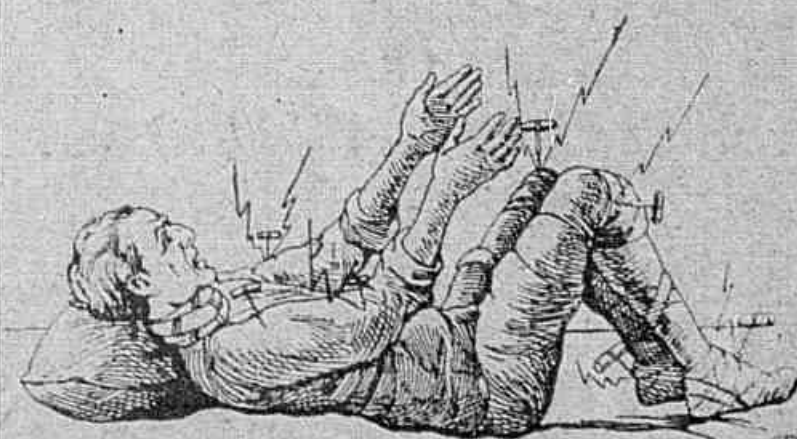
ACIDO URICO
GOTTA

ARTHRITISMO ETC

DISSURAN

COMPRIMIDOS E GRANULADOS

PODEROSO DISSOLVENTE



LAB. NUTROTHERAPICO - RIO - (LN)

TAPEAÇÕES — scenas da vida carioca





Vestido de crepe azul marinha, guardado por Joulard branco com pintas azul marinha.

Póde-se verificar nas reuniões da noite a bella linha das toilettes, a sua altiva simplicidade aliada a uma grande distincção, a graça ousada de certos decotes deixando quasi nuas as costas e sobretudo, para seu maior encanto, os ricos tecidos, os maravilhosos coloridos. Apenas detalhes discretos juntam sua graça a essas toilettes, que tudo devem ao seu corte. A's vezes é um laço, uma fivella, um broche, um cinto ou faixa moderna, o chic duma echarpe, dumas luvas, duns sapatos para conferir á toilette não somente originalidade como uma grande distincção. Se o vestido é obra da costureira, o seu acabamento é obra da faceira. Muitas rompem a monotonia dum vestido branco ou preto com o contraste dos accessorios, luvas e sapatos dum outro tom. Os collares de contas de côres ajudam tambem nesses contrastes



Vestido bicolor de crepe da China marrom e rouille, unidos os dois tecidos por pontos abertos. A echarpe de crepe da China rouille.



ousados: apesar de dizerem que esses collares iam sahir da moda, continuam a ser usados tanto de dia como á noite. Durante o dia são preferidos os de metal.

Quanto a saias observa-se que as costureiras estão alongando cada vez mais seu comprimento nos vestidos para o dia. A



Os guarda-soes são muito enfeitados: este é de tulle preto franzido e babados de renda preta; é forrado com tulle branco. As luvas de suede preta são guarnecidas com tulle preto e renda do mesmo tom.



Blusa de jersey de seda branca com pala do mesmo tecido de fantasia.

maior parte das saias sobem acima da cintura quando são usadas com bluzas. Muitas saias teem a roda levada para a frente, outras teem godets pregueados, outras são cortadas en-forme, enquanto que outras, em tecido muito flexivel, teem



Ensemble. — Vestido de drap muito fino preto; casaco de lamé de prata pespontado com seda preta. As mangas terminam com punhos do tecido do vestido. Botões pretos e brancos.

numerosos godets. As saias de lã em geral teem pouca roda.

Os boleros continuam a ser usados; muitos teem a manga terminando no cotovelo e outros não teem mangas. Botões de metal guarnecem-os, assim como echarpes e laços.

Nos vestidos habillés numerosos são os do genero princeza: guarnições de babados, de linhas enviezadas, de nervures em raios, fichus *drapés*, guarnições de lingerie bordada, decotes irregulares e efeitos de draperie na frente.

Para as toilettes está sendo muito empregado o crepe *georgelle* de fantasia; os desenhos são pequenos e em tons suaves.

São usados com esses vestidos manteaux de lã de tom escuro, mas que combine com o vestido. Em geral o chapéu e os sapatos



Tailleur de lã azul vivo, gola e punhos de lã azul claro.



OS DENTES MAIS ALVOS

Porque Desaparece a "Bôca Bactérica"

QUANDO o seu sorriso deixa ver dentes feios, manchados, cariados e gengivas doentias é porque V. S. tem germens da bôca. Estes germens atacam os dentes e as gengivas. O Kolynos branqueia os dentes com tanta rapidez e torna as gengivas firmes porque mata esses germens.

Use o Sistema Kolynos de Escova Sêca durante 3 dias — um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus

dentes — estarão 3 graus mais alvos. O Kolynos é o unico que produz estes efeitos. Aumenta de volume 25 vezes ao entrar na bôca e se transforma numa espuma antiseptica que penetra em todos os interstícios e vãos. Mata os germens da bôca. Desaparecendo estes a bôca fica perfeitamente limpa.

Se deseja ter dentes brilhantes, alvos e fortes e gengivas firmes e sadias — use Kolynos.



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

*A fascinante Nell Gwyn foi a
inspiração
de um rei-*



Coquette . . . sedutora . . .
picante . . . com um sorriso
contagioso e uma cutis suave
como as pétalas de uma or-
chidea . . . não é de admirar que a
"linda e esperta Nell," como Pepys
bem a designou, se erguesse dos
bairros mais pobres de Londres aos
braços de Carlos II. Amada tanto
por este como pelo povo, Nell Gwyn
é um dos exemplos que a historia nos
offerece do poder de attracção que
um rosto bonito é capaz de exercer.

A sua cutis também despertará admiração se a Senhora usar estes preparados de beleza

Como as mulheres de outros tempos tinham que se esforçar por conquistar e reter a admiração dos homens que amavam! Hoje, porém, não ha coisa mais simples do que a importante arte de conservar a beleza. Bastam tres rapidas operações, que representam o tratamento Dagelle.

Em primeiro lugar, recorra ao Creme Evanescente de Dagelle para preparar uma perfeita base de beleza para a sua maquillage. Este creme emprestará á sua pelle uma maciez de velludo, deixando-a protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, ao retirar-se,

aplique o Creme Perfeito de Dagelle para limpar os poros, nutrir a epiderme e fazer desaparecer as rugazinhas que tanto afeiam os contornos dos labios e dos olhos. De manhã, ao levantar-se, estímulos a circulação do sangue com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fecha os poros e dá firmeza aos tecidos do rosto.

Haverá coisa mais facil? Desejamos que a Senhora experimente os preparados que têm augmentado a beleza de tantas mulheres. Envie-nos o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Belleza.

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

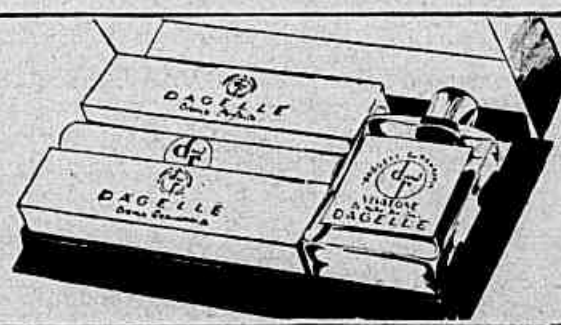
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 8



um cinto em tom vivo, de camurça ou de pellica envernizada.

Para a noite está sendo bastante usado o crepe-setim. As saias, bastante longas, deixam no entanto ver

um pouco o pé; continuam a ser muito collantes na parte de cima, alargando-se a partir do meio das coxas. Os tons preferidos para os setins são azul louça, azul celeste, rosa dragée. Muitos vestidos de mousseline de fantasia em tons muito suaves: essas toilettes teem em geral a cintura bastante curta e os fichus que as guarnecem trançam na frente para virem amarrar-se nas costas.

MARINETTE.



Ensemble para a tarde de crepe da China beige claro com desenhos 'marin'. A capa de crepe da China, marrom.



Melle Sonia Henio, campeã da Noruega em patinação.



Vestidinho de lã cinzento claro, a saia cortada enforme; guarnição de crepe vermelho; os botões também são vermelhos.



Interessante chapéu, de Louise Bourbon, de palha vermelha, enfeitado com fita gros grain do mesmo tom. As luvas são cada vez mais guarnecidas; estas são de suède preta e terminam-se por uns canhões originaes.



Tailleur de lã azul marinha; o casaco com mangas pelerin; cinto do mesmo tecido com fivela nickelada. Collete de shantung branco com botões nickelados



O branco e preto continuam muito em moda. Esta toilette foi photographada nas corridas de Auteuil.

são desse mesmo tom. Combina-se muito as luvas e a bolsa.

O azul marinha está substituindo o preto: muitos são os modelos nesse tom que teem para alegrar os



Distincta toilette de setim branco; a pala muito ajustada faz bluzar o corpo; a saia tem ampla roda. Uma torsade de contas pretas dá uma nota interessante ao vestido. De novo a moda impõe o uso das pulseiras.



Londres, JUNHO DE 1932.

Ha, neste momento, algo de novo, tratando-se de modelos de meias para homens. Sofrendo, de certa maneira, a influencia fantasiosa de alguns famosos fabricantes de meias de Paris, as melhores casas desta



capital resolveram lançar modelos novos, muito interessantes e muito suggestivos.

Assim, esses modelos apresentam mil e um padrões diferentes e graciosos. Existem os modelos listados, como existem também os modelos apresentando padrões mais complicados: enxadrezados, pintas, caramujos, estrias irregulares etc.

Esses novos modelos teem agradado muito. Alem do mais, existem varios tons e entretoms delicados e agradaveis, combinando os tons pretos com cinzentos; castanhos escuros com vermelhos; e assim por diante.

Recebi ha tempos uma carta muito interessante de um leitor arguto que me pede instruções "concisas e seguras", segundo me diz em sua carta, a respeito do emprego de um determinado modelo de chapéu proprio para uso diario, de accordo com

a physionomia e com a conformação da cabeça. Assim, diz-me elle que ha pessoas que não ficam bem usando modelos de copa

alta; e que ha outras que não ficam bem usando os modelos de abas reviradas.

Tudo isso constitue um mero capitulo de observação. Vou, por isso, dar, em poucas palavras, o que sei a tal respeito, para orientação do leitor que me escreveu.

O guarda-roupa masculino é parco de modelos diferentes de chapéus. A rigor, para uso diario, urbano e correcto, só ha dois modelos: os chapéus de palha e os de feltro; estes, porém, em muito maior voga que os primeiros. Quando se quizer adoptar uma elegancia semi-formal, tratando-se de traje diario e urbano, temos o chapéu côco preto, combinado com jaquetões pretos ou azues escuros, de linhas sobrias e severas.

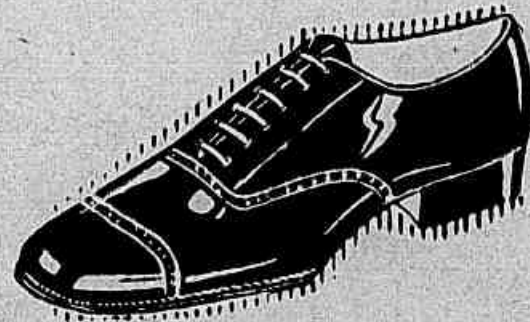
O chapéu de feltro, de copa alta e abas estreitas e ligeiramente levantadas, assen-

ta muito bem nas pessoas de cabeça grande e larga. Assim, as pessoas de rosto largo e cheio, ou de rosto quadrado, devem usar esses modelos.



Os chapéus de feltro de copa alta e aba quebrada na frente, do typo convencionalmente chamado "Principe de Galles" ficam muito bem nas pessoas de rosto oval, acompridado, porém largo, e até mesmo nas pessoas de rosto fino. E' o modelo que, neste momento, está mais em voga.

Escreve-me um leitor perguntando qual o uso diario dos sapatos pretos e dos sapatos marron ou chocolate, e se ha differenciações visiveis no emprego de uns e outros.



A resposta é muito simples. Os sapatos pretos devem entrar em combinação com ternos pretos, azues escuros, cinzentos escuros. O sapato preto é o modelo ideal e economico por excellencia, sabendo-se que 90% do publico que enche as ruas londrinas só calçam sapatos pretos. Os sapatos marron ou de tom chocolate ficam bem com os ternos marron de todos os matizes e com certos ternos cinzento claro.

Ahi está a differença, muito simples, e que pode ser resumida em poucas palavras.

PETER GREIG.

ESTRADA RIO -- S. PAULO



Aspecto da cidade de S. José do Barreiro, no Estado de S. Paulo, com a matriz da localidade.

Pensamentos

QUAL A PALAVRA MAIS DOCE?

Pergunta á suave briza que embala as flôres em botão, pergunta á vaga que sobre a areia depõe seus beijos sonhadores, pergunta a tudo que respira

a palavra mais doce a dizer, tudo se animará para dizer-te que a palavra mais doce é amor.

A grande arte é aprender a viver consigo mesmo.

GRESSET.



Em massa transparente sem gordura. O legitimo tem cinta amarella do depositario geral. Rio, Caixa postal 833.

PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

COLLECCAO PARA TODOS

5
VOLUME
EM
BROCHUR

A melhor serie de romances, dos mais interessantes autores estrangeiros. - Aventura - Amor - Historia - Mysterio

Ultimos volumes publicados:

EDGAR WALLACE

- O Vingador
- O Intrigante
- O Apartamento N. 2
- O Homem Diabo
- A Serpente de Plumas
- O Rei da Noite
- O Leão da Bolsa

JACK LONDON A Aventureira

CONAN DOYLE

- A Caixa Sinistra
- A Cidade Submarina
- O Veneno Cosmico

P.C. WREN Beau Ideal

BARONEZA ORCZY

- Rosamaria
- A Liga do Pimpinella
- Sir Percy

RAFAEL SABATINI

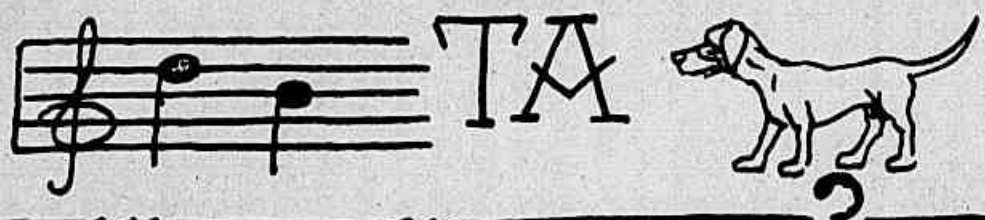
- Amor em Armas
- O Grande Amor de Anthony Wilding
- Scaramouche, fazedor de Reis

H. RIDER HAGGARD O Anel da Rainha de Sabá

VOLUME
ENCADERNADO

EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

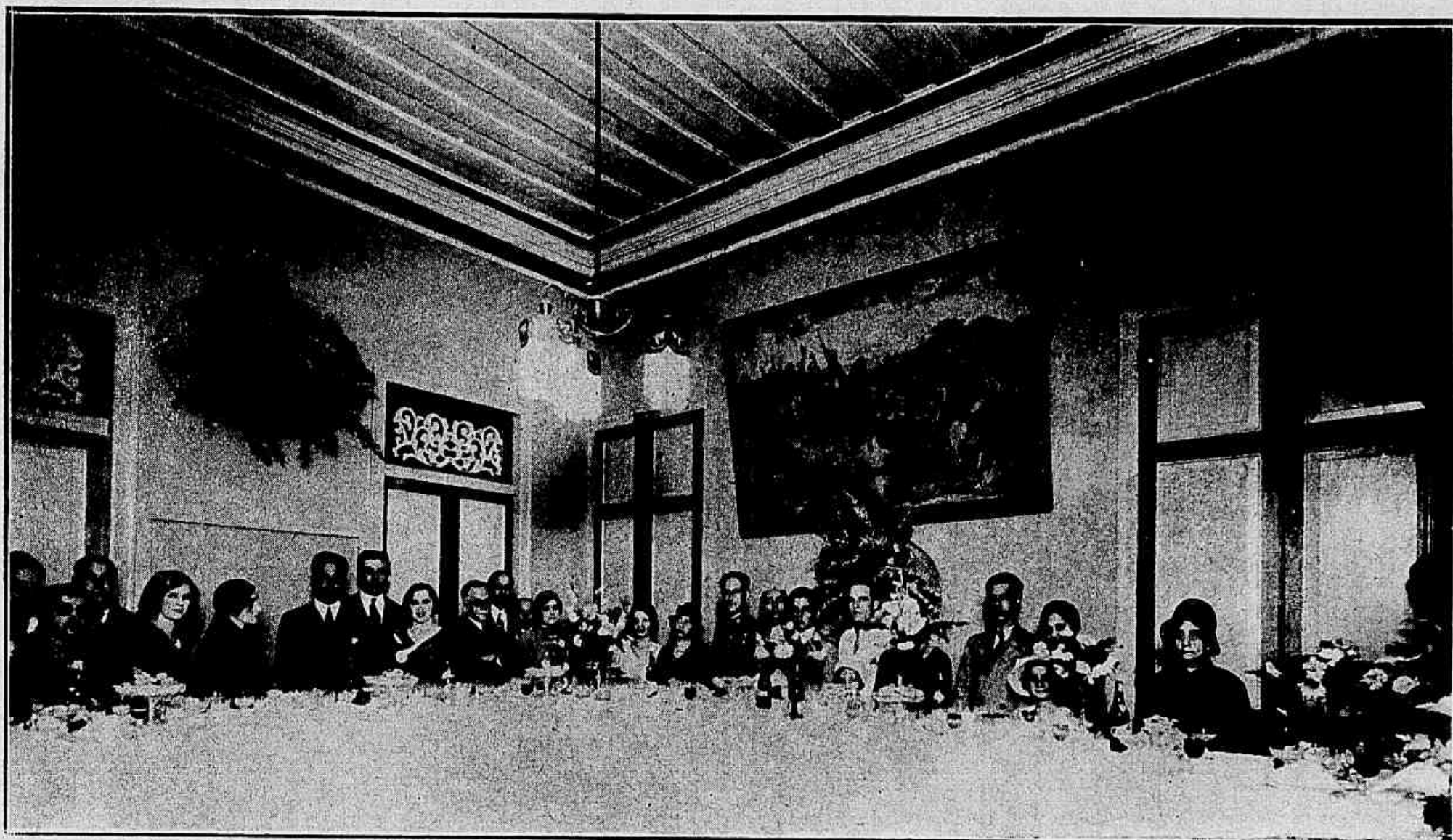
Cia. Editora Nacional - R. dos Gusmões, 26-28 - S. Paulo



PEIDIDO GERAL
(Nota: os quadradinhos servem só para atrapaalhar.)

Eu ☀-l+uo etr- bipd 100
E 100pre etrna d
Q d eeprãçaa e iluvõe a
T-ia briiia ali-e+a
Etr-l+fre+r e 10cõtt,
-o+so q é t-so+za a ro,
A' uru-o+ak -go+zo etrna,
1 ki ra, iit, triit e kk-ro!
O-l+rt vil q aa almaa egaaao' -'+s,
Dá q eu -o+a 1 -l+cg respiro
-co er cõotāt ga -'+r daa trãapõ,
so "xã" 100 podr "x" respiro...
Jūgi, a -e+a -a nãgrē eeta',
Q mēk cra despido ma e Grme eee 2ª pessoa,
to ē ñal não e'boa -'kcoo d
Por cr q 2ª pessoa -'ph-'enlk -le+
Cja lva ou Qiróóó ou -l+uza ou T'lll,
Aki, f 60 minutos,... erói da q -ço+dira,...
Eu -l+u eu, ☀-l+u tu, î, vóóó, îîî...
Efi...eu sũo a 1 -o+n 25anos itira!...
10ta vv d fr respiro ão... RAUL

Escola Brasileira de S. Christovão



Inauguração das novas instalações da Escola Brasileira de S. Christovão, dirigida pelas senhoras Augusta Landoes Quaresma e Adalgiza Landoes Magalhães: lunch oferecido á imprensa e ao ministro da Instrução, que se fez representar pelo dr. João Teixeira de Carvalho Filho.

O celibato na
Turquia

O governo de Angora en-
tregou a uma comissão

competente, para o necessa-
rio estudo, um projecto de
lei tendente á criação dum
imposto sobre os celibatarios.

Póros abertos? Cravos?

Desapparecem rapidamente com o famoso
DISSOLVENTE



O maravilhoso Dissolvente Natal é infallivel para limpar
a pelle e acabar com as rugas, manchas, pannos, sardas,
espinhas, cravos e póros abertos. Vidro 5\$000

GRATIS! — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas, 130 — Rio.
Desejo receber, gratuitamente, informações completas do famoso
Dissolvente Natal.

Nome.....
Rua..... N.....
Cidade..... Estado.....

CURIOSIDADE



Curiosa columna em volta da qual tiveram a ideia de construir
uma meza redonda. E' ella formada pelo tronco duma arvore
colossal (uma faia) que se encontrava no meio do terreno em
que foi construida esta casa o seu dono, um inglez de Leeds
(Inglaterra), não teve coragem de mandar pôr abaixo uma ar-
vore tão linda. Ficou ella mettida no meio da cozinha e conti-
nua a desenvolver-se á vontade, e a sua ramada muito acima
do telhado da casa fica povoada com a passarada quando
chega a primavera.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

E se tal medida tiver a apro-
vação do partido popular
e sua acceitação pela Grande
Assembliã Nacional não
passará duma formalidade.

No dizer dos seus pro-
motores, essa lei destina-se
a favorecer o casamento e a
repopulação. Mas a opinião
publica em geral inclina-se
a considerar o imposto sobre
o celibato uma medida
puramente fiscal, com a
única serventia de abrir
uma nova fonte de renda.

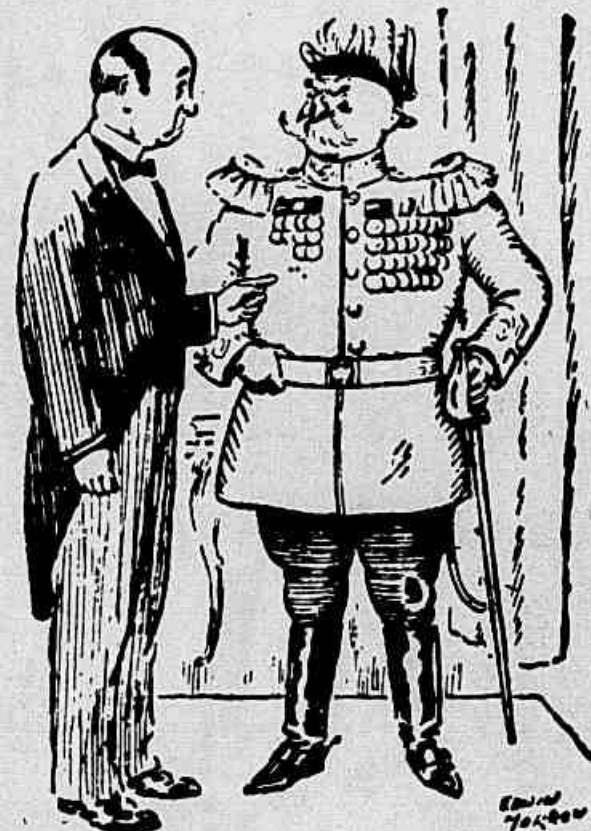
Os criticos da nova lei
fazem notar que, na Tur-
quia, se um rapaz se não

casa é, ordinariamente, por-
que ampara com o seu tra-
balho a velha mãe, irmãos
solteiras ou irmãos mais
novos. E não faltam viuvos
ou divorciados com filhos
a criar. Finalmente —
dizem os criticos — não
ha direito de se forçar um
indigente a casar com uma
indigente para terem filhos
que provavelmente passarão
fome e se criarão na miseria.

Pensamentos

Osorriso mantém a união,
traz a paz, combate o mal
porque antes de tudo é a
bondade.

CLAUDE DE MESNIL.



— Senhor general, o dolman está es-
buracado, da traça...
— Não faz mal, ponha-lhe mais al-
gumas condecorações!

SALTOS DE MADEIRA

para Fabricas de Calçados; forne-
cem da melhor qualidade e por
preços vantajosos

Sass & Krobel Ltda.

Nilopolis (E. do Rio)

Procuram-se representantes nos
Estados, conhecedores do Ramo.

Nos piores momentos da vida não se é comple-
tamente desgraçado, quan-
do se tem um ponto lumi-
noso no seu horizonte.
MARIA BASHKIRTSEFF

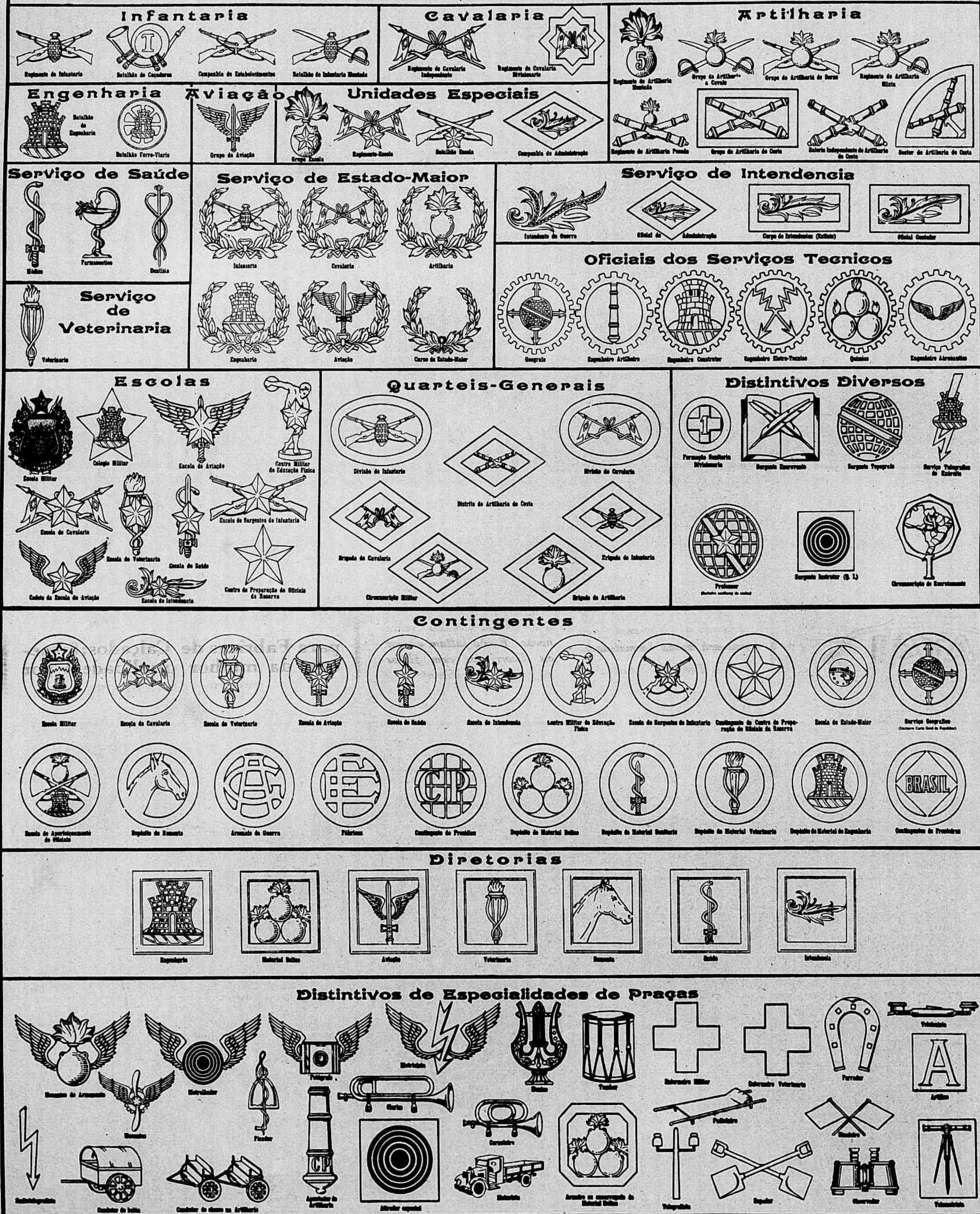
SABONETE

Lady

PRODUCTO
BEIJAFLO

Distintivos do Exército Nacional

(DECRETO N. 20.754, de 4 de Dezembro de 1931)



Os mandamentos conjugaes da California

Cupido parece ter trocado seu arco por um browning. O que fazer para impedir os massacres conjugais que os jornais descrevem diariamente?

A Federação californiana dos clubs femininos parece ter encontrado o meio de fazer voltar a paz aos lares e de garantir á mulher a ternura e a fidelidade dos esposos, publicando uma lista de nove mandamentos que deverão ser estritamente observados por uma esposa disposta a garantir a felicidade do seu lar. São estes os preceitos:

— Estejam bem vestidas para o pequeno almoço.
— Obtenham de seus maridos que elles saíam á noite consigo, pelo menos duas vezes por semana.
— Paguem todas as suas contas de casa antes de encomendar um novo vestido.
— Nunca peçam a seus maridos ajudal-as nos trabalhos caseiros.
— Evitem que sua sogra venha passar o domingo em sua casa (façam com que venha num dia de semana, quando seus maridos não estão em casa).

— Ouçam com attenção seus maridos se elles gostam de ser ouvidos.

— Peçam-lhes sempre sua opinião sobre todas as coisas. (Não serão forçadas a segui-la).

— Sejam ternas (mas sem exagero).
— Façam-lhes crer que são frageis creaturas e que elles teem a força do leão e o genio de Napoleão.

Não sabemos se tem tirado grande resultado as que estão seguindo esses preceitos, para aconselhá-las às nossas leitoras...

"GIRL LINDBERG"

ATRAVESSA ATLANTICO



1 — A senhorinha Amelia Earhart, que foi a primeira mulher que atravessou o Atlantico pelo ar, sozinha, é o unico piloto que cobriu essa travessia em 15 1/4 horas. Miss Earhart arrebatou, tambem, o record feminino de vôo em linha recta, batendo o que fôra estabelecido por mlle. Marise Baslie. 2 — A chegada. — O aparelho em que miss Earhart fez a travessia até Calmore, onde a heroína aterrou com um galão apenas de gasolina no tanque. 3 — Miss Earhart na companhia de um policia irlandez. 4 — A heroína, que na vida privada é a senhora George Putnam, esposa de um publicista americano, ao despedir-se da Irlanda, onde pousou uma noite, depois da travessia. 5 — No momento da sua partida para Londres, miss Earhart sauda o povo que a acclama. 6 — "Lady Lindy" que atravessou o atlantico sem uma só muda de roupa é aviadora desde os 19 annos. E' detentora de dois records de altura.





As comemorações joaninas tomam, cada anno que passa, um encanto mais seductor, na sociedade carioca. Innumeras foram as festas deste genero que se realizaram na semana passada, nesta capital.

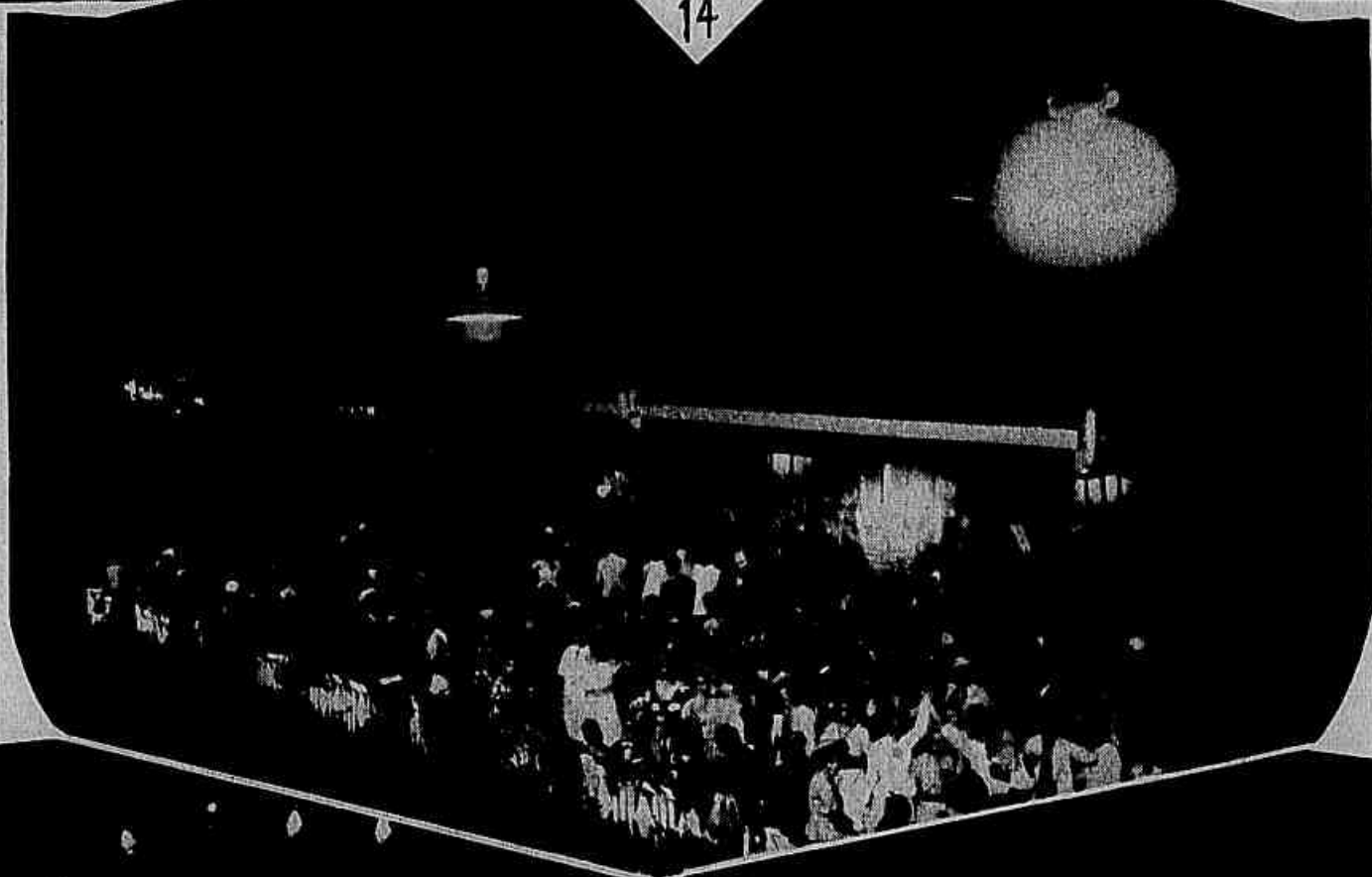
Esta pagina reproduz aspectos de algumas dessas festas :

- 1, 2 e 3 — No America F. C.
- 4 e 7 — No Club Gymnastico Portuguez.
- 5 e 8 — No Club Grajahú.
- 6 e 9 — Na Casa do Medico.
- 10 — No Club dos Caiçaras.
- 11 — No Tijuca Tennis Club.

12 13



14



12, 13 e 14 — Pittorescos fla-
grantes do baile no Fluminense
F. Club, que, numa noite de
grande encanto regional, reviveu,
na elegância carioca, a beleza
rustica do nosso sertão. 15 e 16
— Dois encantadores aspectos do

baile do Botafogo, cujo sucesso
esteve acima de qualquer espec-
tativa. 17 e 18 — O Automovel
Club de Nictheroy, com os seus
graciosos convidados, a caracter,
em quadros de encantadora re-
miniscencia sertaneja.

15



16



17



18



1



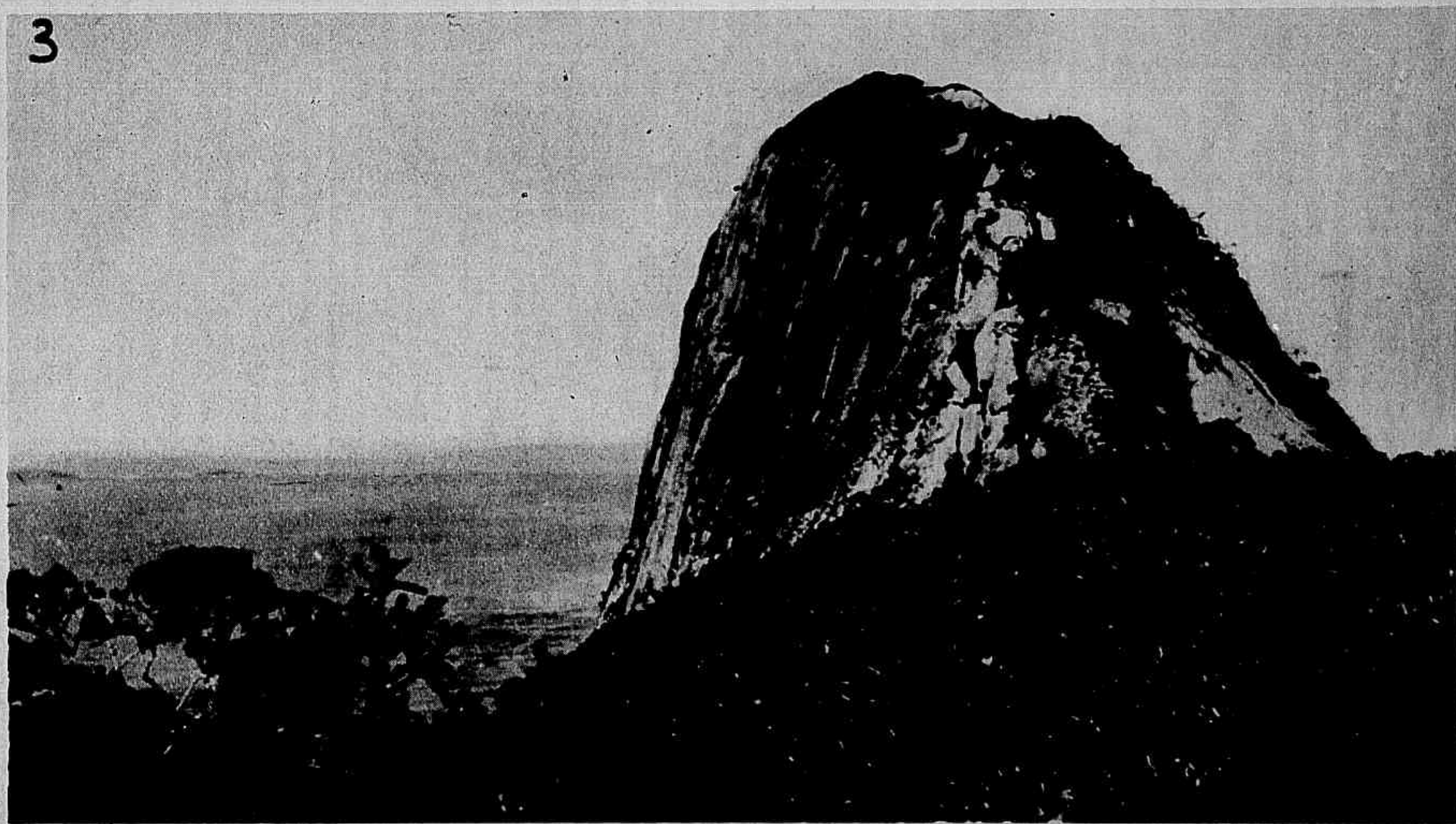
Itaipu- Assú e Itacoa- tiara



2



3



O Centro Excursionista Brasileiro realizou no domingo passado mais uma excursão ao Itaipú-Assú e à linda praia de Itacoatiara em Niterói. Devido à sua conformação, o Itaipú-Assú é conhecido também por Falso Pão d'Assucar ou ainda Alto Mourão. Descrever a beleza panorâmica que se descortina desse mirante de granito não é fácil tarefa. Ao norte a vista se perde até Maricá e suas lagoas, e ao sul as praias de Itacoatiara, Itaipú, a entrada da barra e o majestoso gigante adormecido. Há um caso notável nas matas do Itaipú. Numa cabana indígena vive há muitos anos uma velhinha já carcomida pelo tempo. É a amiga dos excursionistas. Recebe-os sempre alegre como se fossem seus próprios filhos. Só, abandonada como coisa desprezível, vive como um pária, longe da civilização. E, no entanto, julga-se imensamente feliz. Não vive só, na sua expressão de crente, vive com Deus. Após a escalada do Itaipú-Assú, na qual estrearam com êxito duas senhorinhas, desceram à praia, onde se confortaram com um magnífico banho de mar. O sol já começava a esconder-se por detrás das serras

4



e os excursionistas installavam-se novamente nos omnibus, de regresso, contentes pelo sucesso do admirável dia que passaram em plena natureza.

H. B.

1 — Panorama tirado do alto do Itaipú-Assú. 2 — Banho na praia de Itacoatiara. 3 — O Itaipú-Assú ou Falso Pão d'Assucar. 4 — Grupo tirado na encosta do mesmo morro. 5 — Exursionistas na cabana da tia Joanna, que se vê assinalada.

(Photos de: Bento Cellular, Hans Bistritschan e Carlos Fischer).

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

2 as senhoras Carmen Miranda Guanabara, Saturnino Cardoso de Castro; a senhorinha Laura Bressane; os drs. Julio Furtado, Antonio Calmon e Francisco de Oliveira Passos; o commandante Thiers Fróes da Cruz; o sportman Pedro Brando.

3 as sras. Izabel de Campos Ferrari e Joaquim Gomes de Andrade; a senhorinha Odette Deschamps; o commandante Gustavo Parahyba; o dr. Rocha Lagôa Filho.

4 as sras. Dulcinda de Cerqueira Monteiro de Barros e Teixeira de Gouveia; as senhorinhas Jeruza Gomes Carneiro, Julita Ephigenio Salles e Raul Bernardes; o professor Belfort Roxo; o coronel Marcondes de Azevedo.

5 senhoras Abreu Fialho e Carmen de Oliveira Velloso; o joven Angelo Gelim Brandão; o dr. Doméque de Barros.

6 a senhora Silva Ramos (Joaquim Lourenço); as senhorinhas Cecília Príncipe da Silva, Hercília Candida de Souza e Maria Camello Lampreia; o dr. João Antunes Guimarães; o almirante José Isaías de Noronha, a galante Ilvaita Maria, filha do dr. Alcides Franco.

7 as senhoras Joaquim Machado Vieira, a senhorinha Arthuniza Silva, o dr. Manoel Maria da Costa, a professora Nícia Silva.

8 as sras. Noemia Garcia dos Santos e Joaquim Pinto; a senhorinha Léa Castro; o ex-senador Celso Bayma, o coronel Pedro Reis, os drs. Francisco de Oliveira Menezes, Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, e Dorval Porto, ex-governador do Amazonas.

NOIVADOS

— a senhorinha Dulcinéa Valim Castro e o sr. Dionysio Dias Valim;
— a senhorinha Alcina Santos Rego e o sr. Ernesto Quaresma;
— a senhorinha Prescilianna de Andrade Mendes e o sr. Lourival Gonçalves.

Em Florianopolis:

— a senhorinha Zulma Freysleben, "Miss S. Catharina de 1929", e o sr. Candido Rego Chaves.

CASAMENTOS

— a senhorinha Carmen Borges de Freitas e o sr. Sylvio Amaro da Silva;
— a senhorinha Alda Rodrigues e o sr. Mario Mendes da Costa;

— a senhorinha Helena Morane e o sr. Raphael Barbosa Orlandini.

DIPLOMATAS

O ministro da Polonia, dr. Thadée Grabowski, offereceu um almoço de despedida aos conselheiros da Embaixada italiana e da Legação suíça, dos quaes o primeiro deixa o Brasil para assumir uma importante função no alto commis-

luxuosos salões sabbado passado, e o embaixador e a senhora Nobre de Mello receberam a colonia portugueza domiciliada nesta capital.

O mais destacado elemento da colonia lusitana ali foi levar cumprimentos ao illustre casal Nobre de Mello, e a recepção foi das mais bellas e distinctas, tendo sido o illustre embaixador e sua esposa prodigos em gentilezas com os seus convidados.



Ophelia do Nascimento, a consagrada pianista, cujo recital no proximo dia 12 é aguardado como um grande acontecimento artistico.

A ministra de Espanha, sra. Soledad Benitez, recebeu fidalgamente um elegante grupo de amigos, para um cocktail, em dia da semana que findou; a reunião transcorreu agradabilissima.

O salão do Copacabana Palace acolheu, por duas horas, figuras formosas e illustres da sociedade, que acorreram á encantadora recepção da gentilissima senhora Soledad Benitez.

MUSICA

Realizou-se sabbado ultimo, no Municipal, um magnifico concerto da Empresa Artistica Associada.

O recitalista foi o grande violoncellista Oscar Nicastro, consagrado em todos os centros artisticos do mundo como um dos mais brilhantes violoncellistas da época actual. O seu programma, cuidadosamente escolhido, encerrou algumas peças das mais difficeis do repertorio de violino, que Osar Nicastro, vencendo todas as difficuldades, executou magnificamente em violoncello. Tocou Oscar Nicastro o celebre Zapateado, de Sarazate, e Liebesfreud, de Kreisler, com as quaes alcançou memoravel successo.

O recital de sabbado, além de uma excepcional significação artistica, foi ainda uma reunião mundana das mais formosas, pois o Municipal acolheu todo o mundo diplomatico e a élite social carioca.

A senhorinha Iolanda de Vilhena Ferreira, que vinha annunciando um recital sómente de obras de Liszt, sob os auspicios da Empresa Artistica Associada, realizou-o com grande exito na noite de quarta-feira.

O Municipal encheu-se de um mundo elegantissimo que applaudiu calorosamente um programma excellente com uma interpretação impecavel.

Dentro de poucos dias, far-se-á ouvir no Theatro Municipal, fazendo parte do programma official daquelle theatro, Dyla Josetti, a famosa e illustre pianista.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL



A primeira recepção offerecida pelo Embaixador de Portugal á Colonia Portugueza constituiu um verdadeiro acontecimento social e elegante, onde culminou a fidalguia do casal Nobre de Mello, cuja gentileza a todos empolgou de maneira altamente captivante. Damos um grupo de figuras gradas da colonia e demais convidados. Ao centro, o casal Nobre de Mello.

O baile de anniver- sario do CLUB MILITAR



Commemorando mais um aniversário da sua fundação, o Club Militar realizou, domingo, na sua sede, uma sessão magna, que foi seguida de um baile, ao qual compareceram, entre outras figuras de relevo social, o sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado de sua exma. esposa. Damos, nesta pagina, alguns aspectos dessa tradicional festa.

Em volta dessa noticia se formou um largo e lisonjeiro circulo de curiosidade, o que não admira, dado o talento de que é dotada a grande pianista e os programas com que sempre se apresenta.

Como era de prever, constituiu um memoravel acontecimento artistico o concerto de terça feira ultima da Orchestra Philharmonica, dirigida pelo notavel maestro Burle Marx.

O magnifico conjunto de Burle Marx fez a sua *rentrée* interpretando um programma sensacional em que entraram a 9.^a Symphonia de Beethoven; "La Grande Pague Russe", de Rimsky Korsakoff; o Concerto n. 6, de Bruckner; a 7.^a Symphonia, de Liszt, enfim um programma de valor excepcional, que colheu uma estrepitosa aclamação.

KERMESSES

Teve lugar domingo ultimo a segunda kermesse promovida pela Associação das Damas Protectoras da Infancia e pelo Instituto de Amparo da Creança (Copo de Leite), sob o patrocínio do Centro de Saúde de Jacarepaguá.

O fim desse leilão é obter recursos para a obra de proteger os pequeninos debeis.

Além da parte de vendas houve uma outra de divertimentos, que foi muitissimo concorrida e animada.

CHÁS DE ELEGANCIA E DE CARIDADE

Com brilho excepcional iniciaram-se os "Chás Hollandezes", em favor da Pequena Cruzada. Todas as tardes o salão do Largo da Carioca regorgita de gente distincta para um 5 às 7 delicioso.

A senhora Delgado de Carvalho, que patrocina os lindos chás, organizou esta

illustre pleiade para patrocinar os diversos chás do mez corrente:

Senhora Getúlio Vargas, as embaixatrizes Lady Seeds, madame de Kaemerer, Cerrutti, Alfonso Reys, Raul Fernandes; as ministras Grabowsky, Benitez, Moreno, Cavalcanti de Lacerda; senhoras Pedro Ernesto, Frank Hime, Léon Levy, baroneza de Bomfim, Jeronyma Mesquita, Annita Peçanha, Edmond Lynch, Macedo Soares, José Augusto Prestes, Carlos Guinle, Adalgisa Faria, Carmen Saavedra, Luiz Betim Paes Leme, André Betim Paes Leme, Miran Latif, Paulo de Bittencourt, Angelita Leão Velloso, João Mello Franco, Kiny Chermont, Octavio Guinle, Oswaldo Lundgreen, Oscar Weinschenk, Tanco y Argaez, Renato Lopes, Jorge Lage, Jorge Weckter, Evangelina Peixoto, Iseu Almeida e Silva, Luiz Pederneiras, Vicente Galliez, José Willmsens, Julio Monteiro, Octavio Simonsen, Franklin Sampaio Filho, Jorge Grey, Felix Pacheco, Oscar Costa, Rodovalho Leite, João A. Alves, Pedro Nolasco Hutzinger, Mario Frias, Almeida Rabello, Nelson Baptista, Mario Dames, Cecilia Rodrigues Lima, Rodrigo Octavio Filho, Ary de Almeida e Silva, Carlos Costa, Carlos Brandão de Oliveira, Edmundo de Miranda Jordão, Dionisio Cerqueira, Sebastião Cirne, Alfredo Sequeira, Alberto Mayale, Raul Gomes de Mattos, condessa de Pombeiro, Antonio Faria.

Continuam a ter muita animação e fina concorrência os chás artisticos do Balneario da Urca, em favor da Igreja de Nossa Senhora do Brasil.

OS SANTOS DE JUNHO FESTEJADOS PELOS CLUBS

Foram tantas, tão formosas, tão encantadoras as festas deste evocativo mez

de Junho que se nos torna difficil destacar esta ou aquella.

Todos os clubs se esforçaram por melhor distrahir os seus associados.

Todos fizeram com que suas festas perdurassem na lembrança dos que lhes assistiram.

Foram ellas as do Caiçaras, Botafogo, do Fluminense, do S. Christovão, do America, Tijuca, do Botafogo Regatas, do Flamengo, do Atlantico.

O Club Central de Nictheroy deu tambem uma linda noite de S. João aos seus associados. Uma linda noite repleta de encantos e attractivos. Nada faltou para os agradaveis folguedos das noites de S. João. Bandeiras de todas as côres, fogueiras, fogos, balões, desafios ao violão e sanfonas. Pelos jardins senhorinhas graciosas vestidas á caipira offereciam a canjiquinha, o milho verde, o pé de moleque, o amendoim torrado, o munguê, a tapioca, o aipim, a batata doce, o cará, enfim todas as gostosas guloseimas indispensaveis nessas noites encantadoras dos *caipiras*.

Foi, por tudo e em tudo, uma festa irreprehensivel, deliciosa, a joanina do Club Central de Nictheroy.

BAILES

Os salões do Club Gymnastico Portuguez encheram-se de uma sociedade escolhida na noite de sabbado passado, para um grande baile.

Concorrida pelo mais fino elemento de seu quadro social, reinou sempre muita alegria e distincção, tendo-se dansado animadamente até pela madrugada.

BABIES

Alfredo Octavio é o nome de um lindo e robusto petiz que veio encher de alegria, com o seu nascimento, o lar feliz do distincto casal sr. Alfredo Mangia — d. Nair Antunes Mangia.

PELA CIDADE...

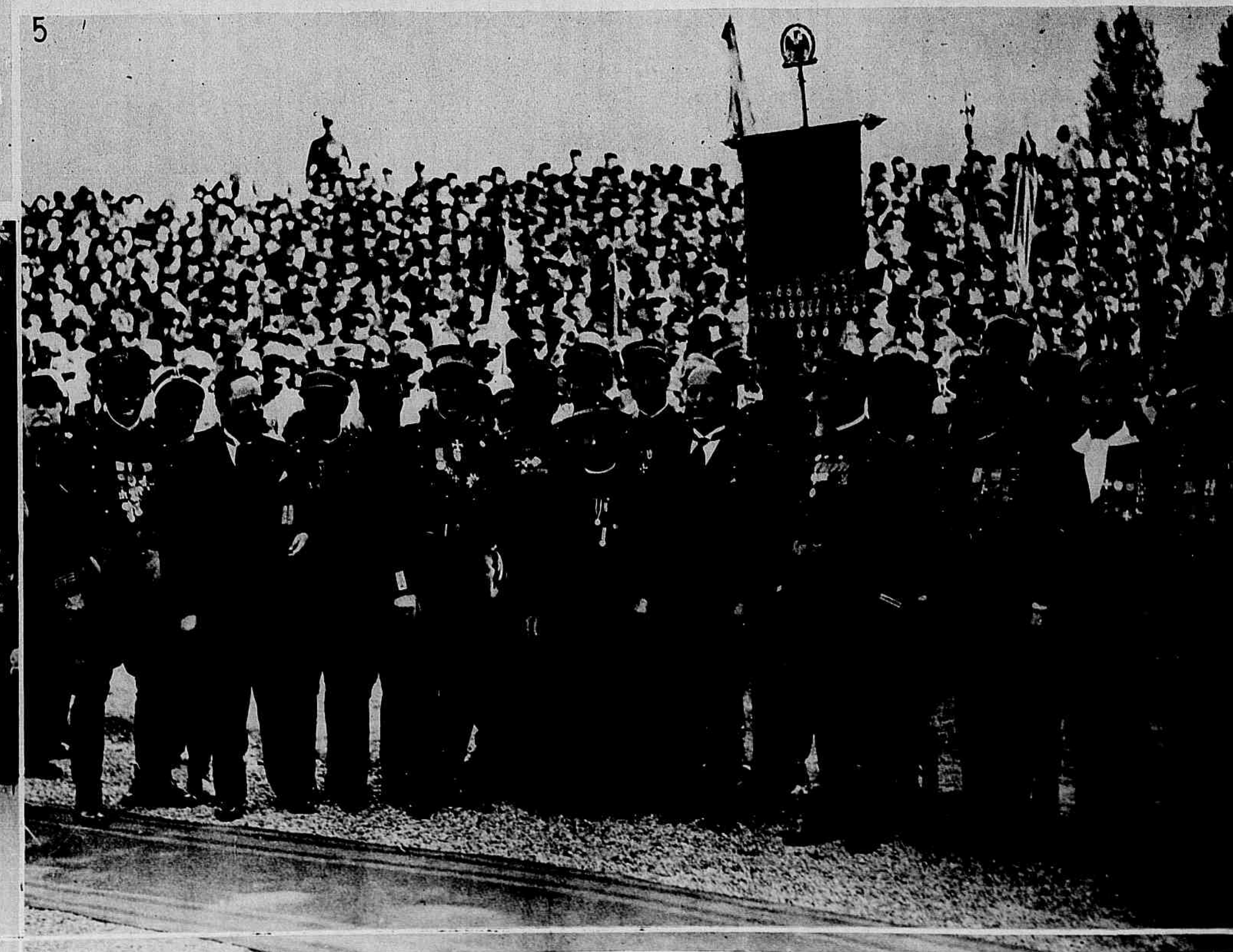
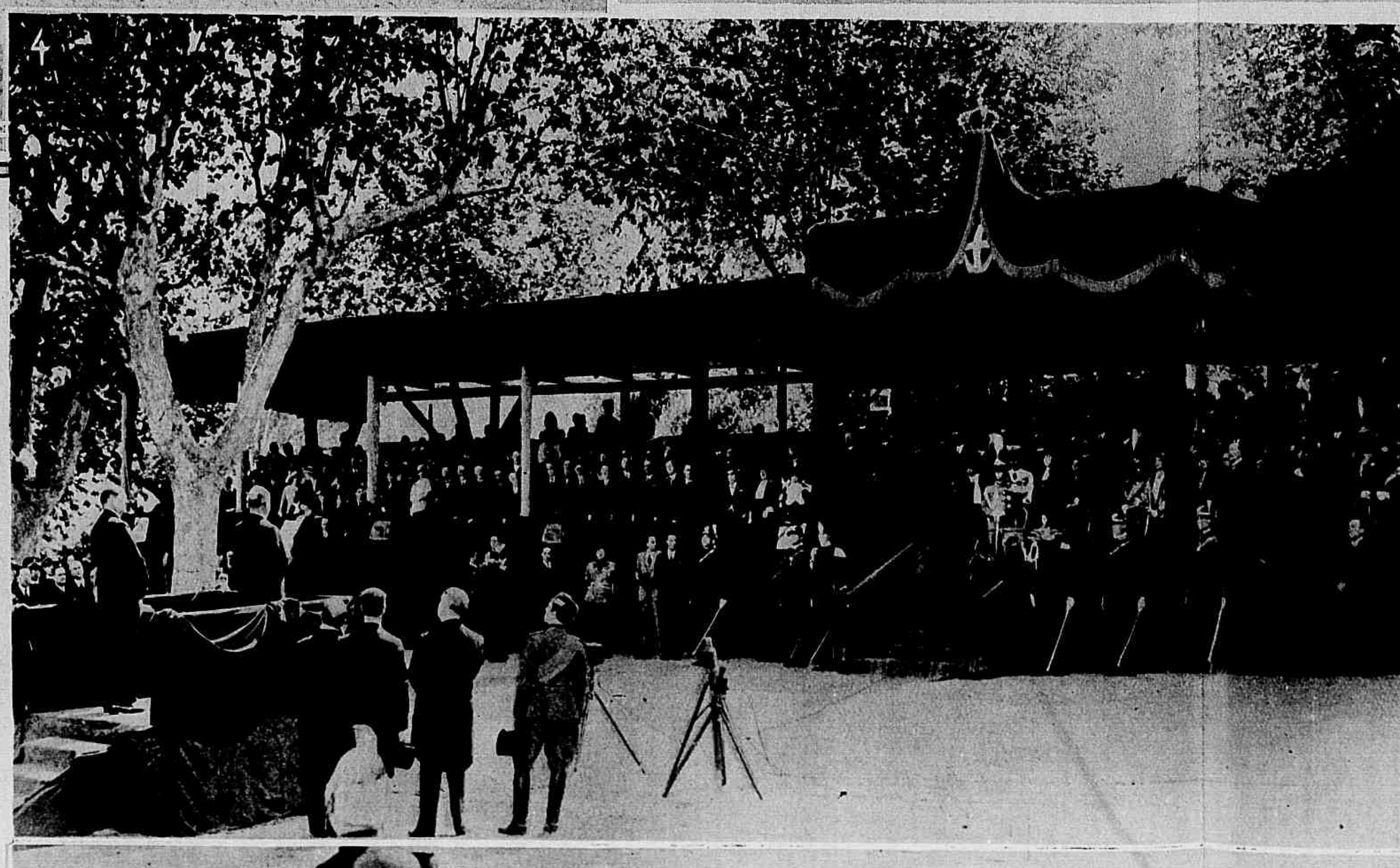
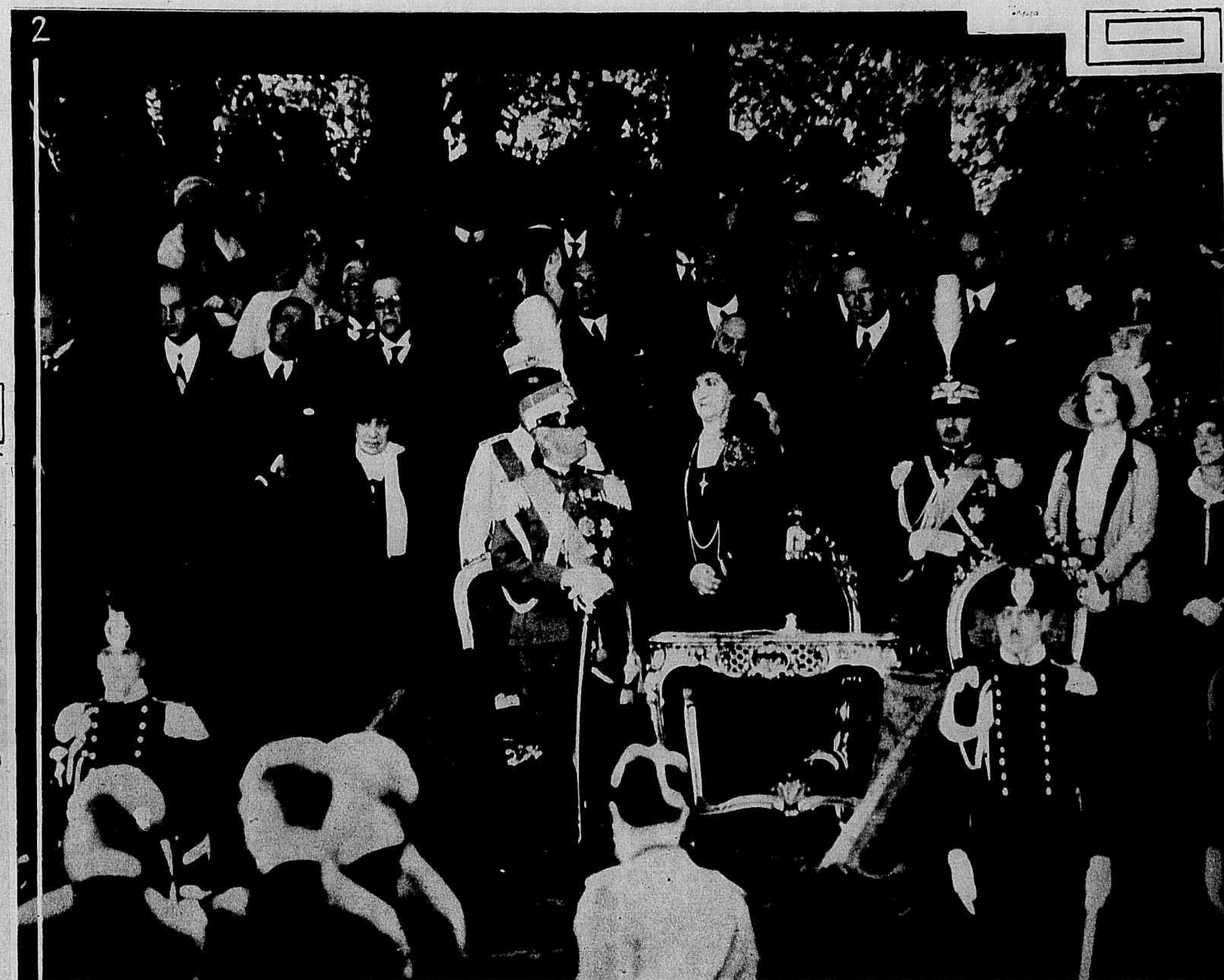
Ninguém diria que estamos no inverno. Os pesados costumes de *reps* e de casemira, sob o calôr inclemente do sol, afugentam os elegantes do alegre vae-vem dos *trottoirs*. Não vemos nenhuma figura formosa.

A Rio Branco está quasi deserta! Mas... realmente faz calôr. E... pensamos então num salão de chá, e entramos em um dos mais frequentados pelo nosso grande mundo. Ao entrar fomos encontrando as senhorinhas Adel Lynch, Cléa Bittencourt, Stella Joppert, Ditinha Leitão da Cunha; as senhoras Aureliano Amaral, Porto da Silveira; Octavio de Almeida Gama e a senhorinha Heloisa Helena de Almeida Gama; as senhorinhas Vera Amaral, Laura e Lina Accacio Leite, Maria da Graça Diniz Junior, Marina de Paiva Rio, Lyzia de Azevedo; a senhora Mario Lima Rocha, a senhora Waldemar Bandeira, a senhora Octavio Guinle, a senhora Gustavo Barroso, a senhora Olegario de Azevedo, a senhora Augusto Moniz; as senhorinhas Vera Hermann, Mariasinha Frias, Gilda Rocha Miranda; a senhora Oscar de Carvalho Azevedo e sua galante filhinha Eliane; a senhora João Luso; a senhorinha Lucia Arthur Lobo; a senhora Dulce Carneiro e sua irmã a senhorinha Annita Rangel.

M. DE D.



As commemorações garibaldinas em ROMA



A PASSAGEM do cincoentenário da morte de Annita Garibaldi, deu oportunidade às mais vibrantes manifestações do civismo do povo italiano e da nação brasileira, em cujas tradições históricas o nome da excelsa heroína figura como um dos braços mais scintillantes de glória.

1 — O monumento de Annita Garibaldi, em Roma. 2 — A Casa Real da Itália, a família de Garibaldi e o Corpo Diplomático, na tribuna oficial, durante a solenidade oficial. No ângulo esquerdo aparece o embaixador Macedo Soares, chefe da Delegação Brasileira, e seu ajudante de ordens, tenente Macedo Soares. 3 — A coroa oferecida pelo Governo Brasileiro, que foi depositada aos pés do monumento da heroína. 4 — Mussolini falando durante a inauguração da estatua de Annita Garibaldi. 5 — A milícia garibaldina, vendo-se, ao centro, o sr. Mussolini, chefe do governo italiano.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Um repentista

Na enorme correspondência que recebe a REVISTA DA SEMANA sobre as "cartas enigmáticas" de Raul, uma carta de Recife, acompanhando a decifração, trouxe uma série de estrophes amáveis assignadas por A. Guedes. O nosso collaborador, agradecido, respondeu em estrophes ao missivista, que enviou, por sua vez, outra carta rimada, que demonstra o repentismo de seu autor. Aqui transcrevemos a carta, muito gratos ao talentoso signatario, lamentando que o espaço não permita as columnas dos versos, tal como nos offerceu:

"Esta missiva rascunho no dia treze de Junho do anno de trinta e dois, com alegria incontida, por tua carta recbida, que te respondo, depois. Teu retrato numerado, com pose de entusiasmado, tal e qual guarda civil, causou-me satisfação e o mostrei á multidão dos amigos (mais de mil). Deram boas gargalhadas meus bondosos camaradas, radiantes com o successo; emittindo opinião, co-roaram, com razão, o teu lapis em progres-

so! Agradeço a gentileza da tua grande franqueza sobre os "valores" do Norte; mas exclúe, por caridade, dentre os "grandes" da cidade, o meu nome pouco forte. Sou tenor, sou repentista, que

possúe golpe de vista e regular instrucção; desejo só por fortuna que o Brasil todo se una pelo amor do coração... Não penses que seja fita que vou dizer-te, acredita, caro amigo Pederneiras: os moços pernambucanos, desde o pobre aos soberanos, entre grandes discursseiras, compraram flôres, foguetes, encomendaram banquetes, noticias de norte a sul, para o dia da chegada do distincto camarada, o consagrado Raul!

Ao director responsavel da REVISTA mais notavel deste paiz *encrencado*, um sorriso de harmonia dedico na poesia do meu abraço apertado.

Pelo vapor da "Costeira" Arnaldo Guedes Pereira retribue firme, á vontade, o teu abraço expressivo e espera, sempre captivo, nova amostra de amizade.

(a) A. GUEDES".

A instrucção physica no Exercito



Aspecto da visita do general Leite de Castro ao Centro de Instrukção Physica, na Fortaleza de S. João. Ao centro, o illustre general, que tem a seu lado o general Rondon e que se vê cercado de instructores e outros officiaes do 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

CONFERENCIA SCIENTIFICA



Realizou-se na semana passada a annunciada conferencia do dr. Raul Affonso, chefe da Clinica Odontologica e Estomatologica da Polyclinica. A gravura representa o conferencista quando dissertava sobre "O Enxerto Dentario".

ASSOCIAÇÃO DOS PHOTOGRAPHOS DO BRASIL



Commemorando o sexto mez de sua fundação, a Assistencia dos Photographos do Brasil realizou, a 22 do mez passado, uma recita de arte em homenagem á Imprensa. As photographias representam dois aspectos do que foi a festa dos grandes collaboradores da imprensa, a qual decorreu num ambiente de muita alegria e cordialidade.

Danças

A dança é, neste instante, uma das preocupações sérias da humanidade. Depois da Guerra, apoderou-se das creaturas uma especie de delirio choreographico. E todos os povos começaram a dançar com um entusiasmo allucinado. O mundo inteiro dança actualmente — e dança com um prazer sem precedentes.

Entretanto, a opinião dos homens graves não applaude nem perdôa esses excessos universaes de entusiasmo choreographico.

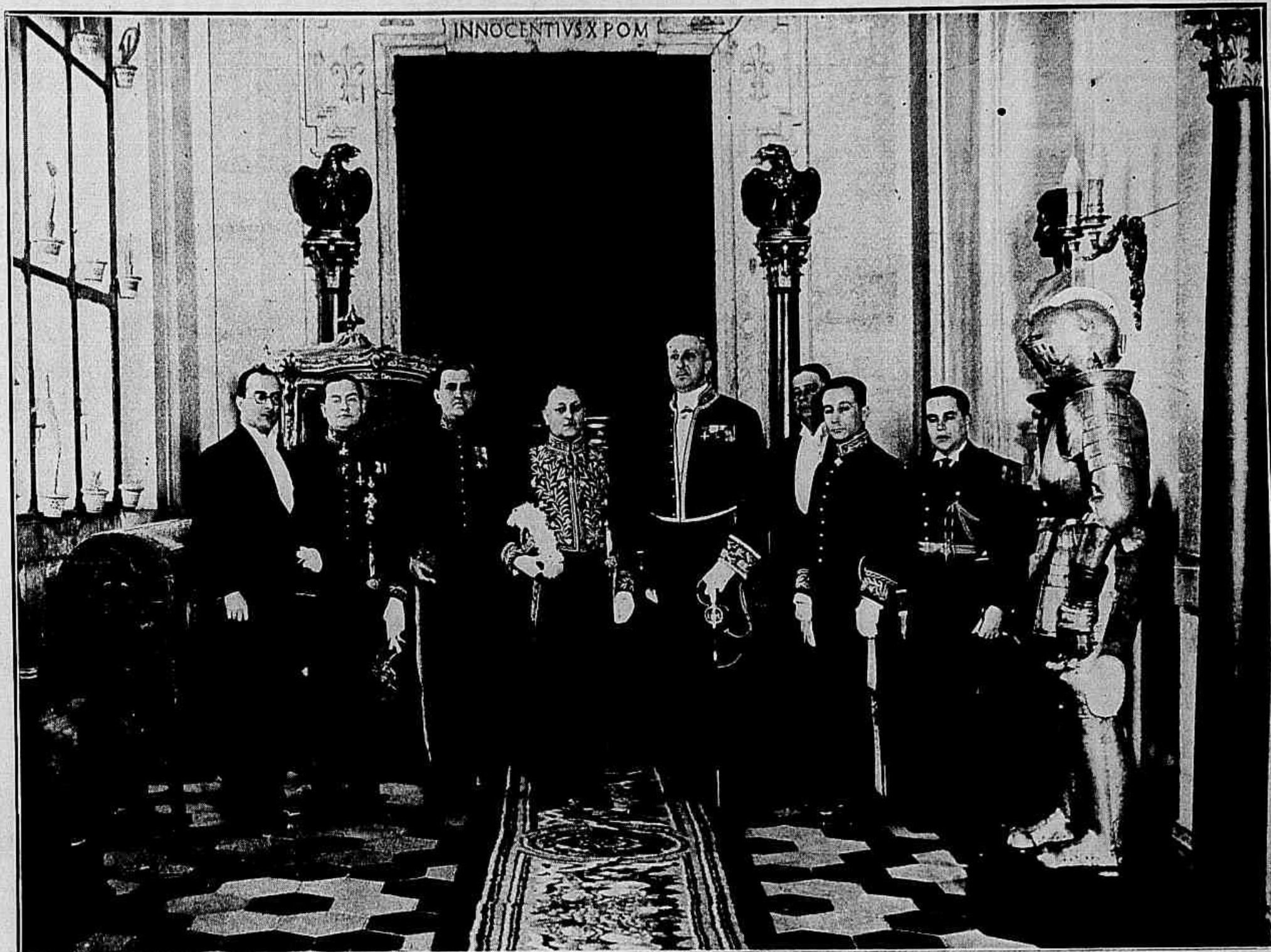
Ha tempos, numa *enquête* curiosa, uma revista de Paris ouviu sobre o assumpto vultos representativos das artes e das letras, das sciencias e da sociedade franceza, e todos elles, sem excepção, manifestaram o seu pensamento com gravidade e desembaraço.

Por uma interessante coincidência surpreendente, todas essas pessoas respeitaveis, revelando uma deploravel dôse de intolerancia, condemnaram por unanimidade as danças modernas e designadamente as chamadas danças americanas.

De monsenhor Baudrillart a Paul Bourget, com escala por mr. André de Fouquières e a Condessa de Noailles, preferiram todos elles, sem discrepancia, um libello terrivel contra a febre choreographica dos nossos dias, condemnando, em nome da esthetica e da moral, as danças do lado de cá do Atlantico, inclusive o maxixe.

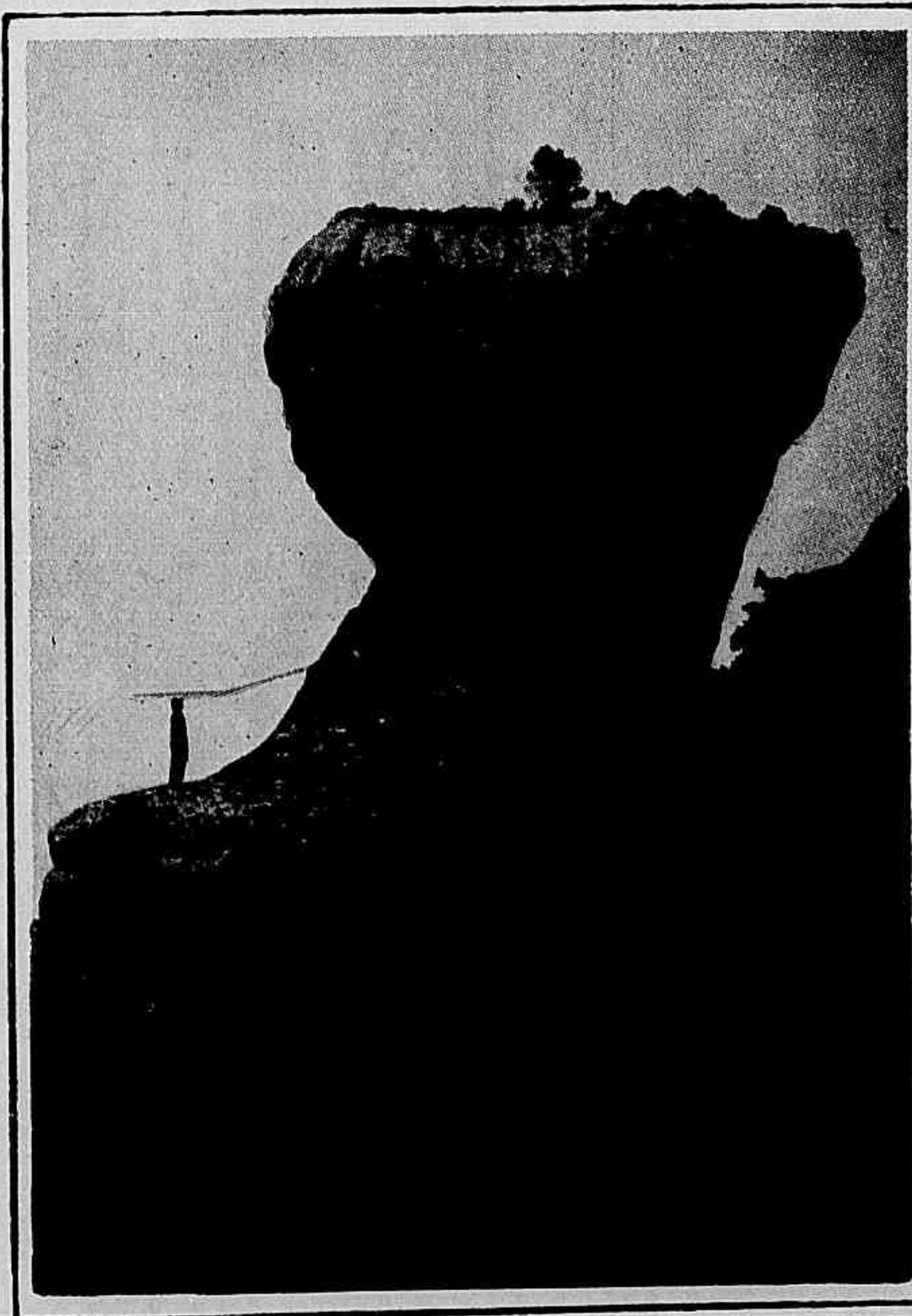
Por que? Serão as nossas mais feias

A Embaixada Brasileira Especial ás festas jubilaes de Annita Garibaldi, em Roma



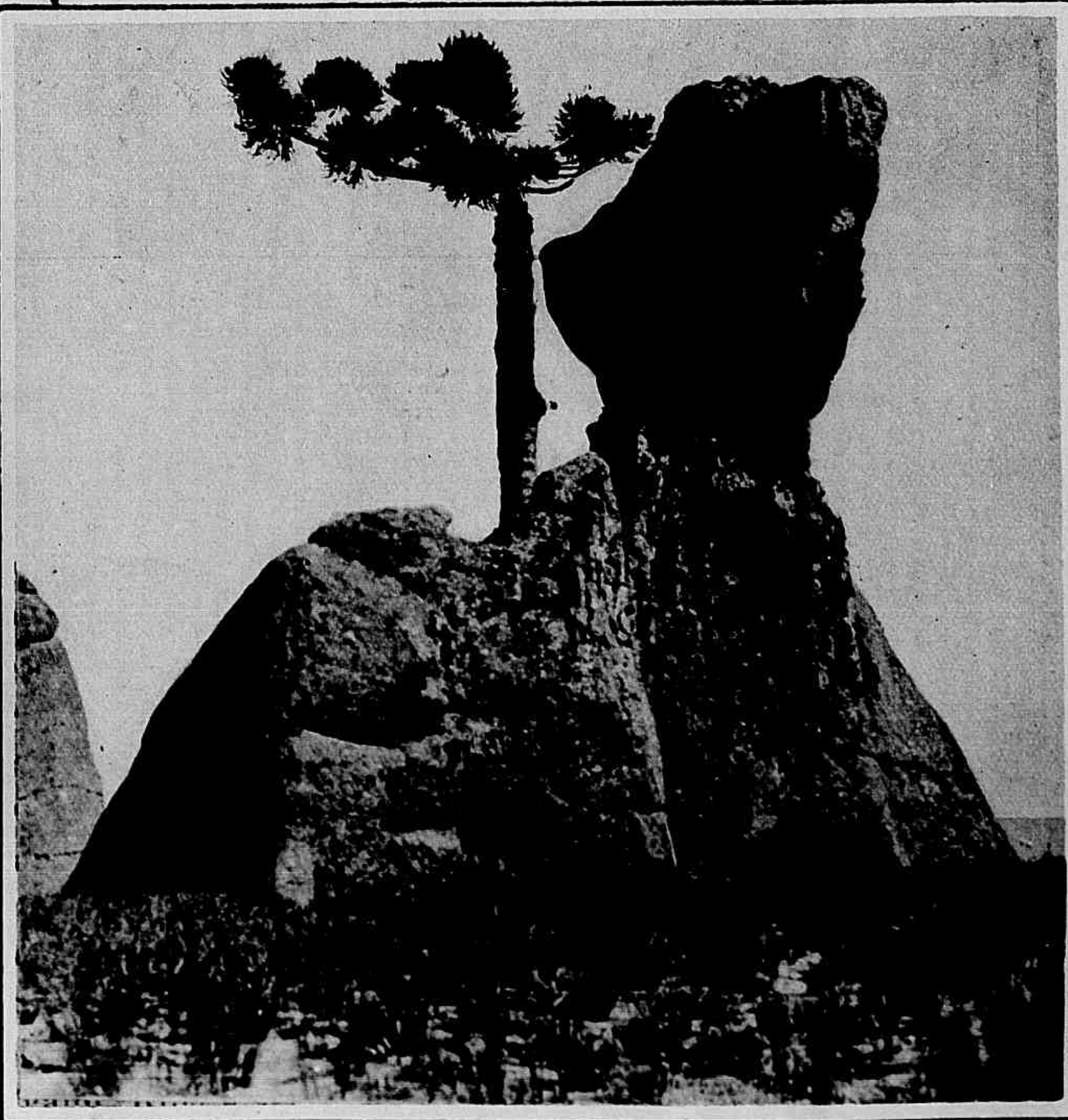
Vê-se na gravura acima a representação diplomatica do Brasil, no Palacio Doria-Pamphily, séde da nossa Embaixada junto ao Quirinal. Ao centro o embaixador Macedo Soares, tendo a seu lado o Principe Ruspoli, introductor diplomatico, e cercado pelos demais membros da brilhante Embaixada.

e mais indecentes que as danças europeas? Evidentemente é uma questão de ponto de vista... E isso não impede, danças da America, com todos os seus defeitos, ás suas proprias danças...



Mais de uma vez temos contado aqui as bellezas naturaes do Paraná. Nenhuma região deste Brasil, tão surpreendente de aspectos, na sua vastidão, dá maior impressão artistica do que o Paraná. A sua natureza caprichosa, de quando em vez, nos surprehe com sensações como esta: a Esphyngue do Egypto, transportada para o planalto brasileiro.

A ESPHYNGE DO BRASIL



Carlos Pinheiro Chagas

Falleceu, a semana passada, em Belo Horizonte, o sr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas.

A morte do sr. Carlos Pinheiro Chagas abriu um grande claro no scenario dos



Carlos Pinheiro Chagas.

pro-homens da Revolução. O seu papel de singular relevo, desde a organização do movimento que culminou com a victoria de Outubro, foi dos mais efficientes e lhe garante na historia dessa quadra agitada o lugar de um bravo e digno patriota.

O sr. Carlos Pinheiro Chagas desaparece quando mais necessarias se faziam

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA GUERRA



Posse do novo Ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardozo, que se vê ao centro, á paisana, tendo á sua esquerda o general Leite de Castro e o general Constancio Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento de Guerra; e á sua direita o general Alvaro Tourinho, director de Saúde de Guerra, e o coronel Manuel Corrêa do Lago, commandante do 1.º Districto de Costa.

A Manhã de Imprensa na Feira de Amostras



Aspecto da Manhã de Imprensa, no stand do Ministerio da Agricultura, na Feira de Amostras.

Iniciando-se na Fé Catholica



Grupo de creanças da Pequena Cruzada de Santa Therezinha de Jesus, por ocasião da cerimonia da primeira communhão. Essa instituição philantropica, que é dirigida por 30 moças da nossa alta sociedade, mantem ainda uma officina de bordados frequentada por 70 alumnas e está construindo, á avenida Epitacio Pessoa, um orphanato com ambulatorio constituído de quinze salas clinicas especializadas. Na gravura acima reproduzimos um aspecto da linda solemniade vendo-se presente o padre João Bizanil, a cujo devotamento tanto deve a altruistica instituição.

a sua operosidade e intelligencia a serviço da administração de sua terra natal.

O grande revolucionario mineiro falleceu após alguns dias de enfermidade, assistido do carinho dos seus, tendo tido uma morte tranquillã, como só acontece aos bons e aos justos.

General Leite de Castro



O acontecimento politico de maior repercussão da semana foi, sem duvida, a demissão do general Leite de Castro, da pasta da Guerra, que lhe tinha sido confiada desde a victoria da Revolução.

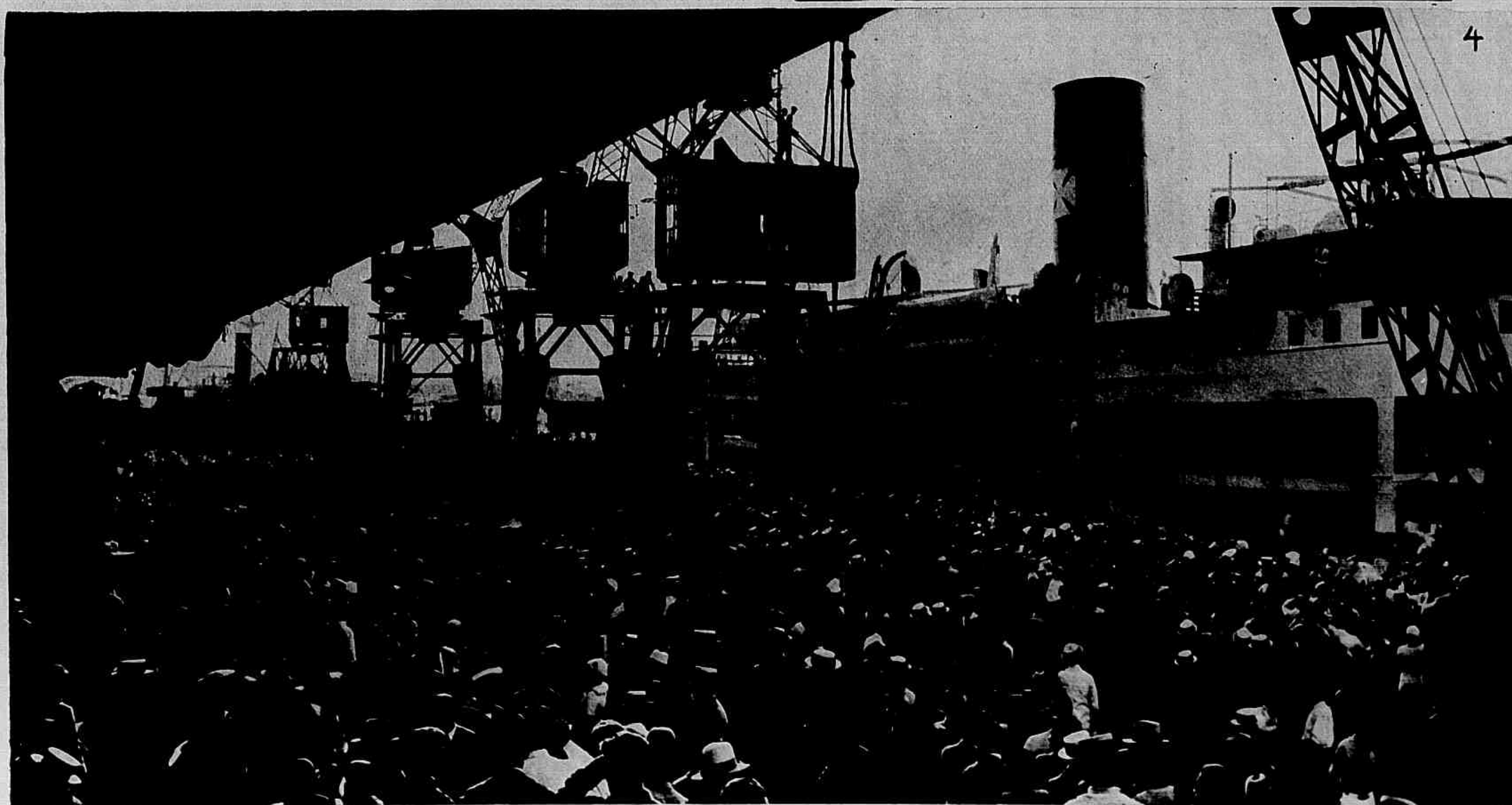
A REVISTA DA SEMANA, que tem por norma não se envolver nem commentar taes factos, não se pôde furtar, entretanto, ao dever de prestar ao illustre militar a sua homenagem, registrando o seu gesto, para ter oportunidade de pôr em relevo a marcante actuação do general Leite de Castro, na pasta que vem de deixar.

A s.ex. deve o Exercito uma somma consideravel de serviços, sendo de salientar a eficiencia que lhe deu, dotando-o dos mais modernos recursos bellicos e mantendo a sua disciplina integral.

Dumo a LOS ANGELES



Aspectos da partida da delegação brasileira de atletismo á X Olympiada.
1 — O "Itaquicé", a bordo do qual seguiu a embaixada, no momento de desatracar.
2 — Grupo feito no caes, pouco antes da partida, em torno do sr. Affonso Segreto Sobrinho, o embaixador da *Torcida* brasileira. 3 — O chefe do Governo Provisorio que foi a bordo despedir-se dos atletas, ao lado da nadadora Maria Lenk. 4 — Um aspecto da multidão que foi ao caes levar votos de boa viagem aos nossos embaixadores.



O RIO DE JANEIRO em março de 1808, mez de restos estivaes, chuvas de equinocio em prenuncio de outono. Móra na cidade o Príncipe Regente, chegado de fresco, transmigrado de Lisboa com quinze mil companheiros de travessia, acompanhamento pouco vulgar de viajantes, mesmo régios. Móra a principio no palacio dos vice-reis, vice-rei elle proprio pela loucura materna. Habitará depois a quinta da Boa Vista, cujo nome quinta sóa tanto á portugueza.

Ainda lhe está diante dos olhos o espectáculo do embarque a trouxe-mouxe para o Brasil, gritos, lagrimas, imprecações, atropelos, pasmos de povo, confusão de objectos heterogeneos.

Deixou o Príncipe Regente vetusto reino na Europa para levantar voz em novo imperio na America. Quantos successos vão nascer do successo a pesar fagueiramente no destino do Brasil!

Traz-lhe o Príncipe Regente muitos inéditos, por exemplo os primeiros ministros que carregam pastas em terra brasileira, acostumada aos bastões de capitães-móres e vice-reis.

Em 1808, travamos relações directas com ministros de carne e osso. Portugal é agora o nosso dominio ultramarino. Na esquadra da transmigração chegamos o nosso primeiro ministro dos Estrangeiros, também da Guerra, conjugados dous ministerios tão differentes.

Antonio de Araujo e Azevedo, depois conde da Barca, ministro dos Estrangeiros, é por sua vez alienigena no Brasil. Deram-lhe secretaria de Estado em 1804, quadra difficil, quando Napoleão baralhava Europa, posta á franceza *sens dessus dessous* na loteria dos thronos.

Não era Araujo e Azevedo hospede no ministerio diplomatico. Servira em Haya, Londres, S. Petersburgo e Berlim. Vira de perto as manhas e os manhosos da carreira. A duquesa de Abrantes, a mulher de Junot, embaixador em Lisboa antes de conquistador em Portugal, julgava Azevedo "o homem superior de côrte pobre de pessoas amáveis." Reconheceu-lhe intelligencia e coração, aquella esclarecida pela idade e pelo trato dos negocios na amargura dos homens.

Azevedo achára-se envolvido no turbilhão da politica napoleonica na península iberica, politica que como em toda a parte começando pela voz da diplomacia acabava pela do canhão.

Quando da passagem para o Brasil, o ministro Araujo embarcou quando poude e não quando quiz. O povo servia-se da arma da vaia no bota-lóra da transmigração.

Logo de chegada ao Rio de Janeiro, mal lhe respirava ares, Azeredo era alliviado da pasta dos Estrangeiros. Foi entregue a d. Rodrigo de Souza Coutinho, pouco depois conde de Linhares e antes ministro em Turim, outro a quem a diplomacia não surprehenderia nem punha em vacillação de marinheiro de primeira viagem.

Na pasta dos Estrangeiros, unida á da Guerra, numa especie de *si vis pacem para bellum*, veria Souza Coutinho correrem negocios relevantes. Até bellicos houve, qual a tomada de Cayenna aos francezes por força já compostas unicamente por brasileiros. Para estas as damas do Pará haviam talhado e cosido uniformes com mãos gentis. E a guerra não desdenha odor di femina, ás vezes bem brutalmente, no saque das cidades e nellas da honra feminina.

Nem faltou á gestão ministerial de Coutinho contrato de alto casamento. Se tudo lhe é submisso na vida, o amor pôde occupar o Estado. No Rio de Janeiro a primogenita do Príncipe Regente, a infanta D. Maria Thereza, desposava seu primo o infante espanhol D. Pedro Carlos.

Em janeiro de 1812, Coutinho entregava pasta. Recebia-a d. João de Almeida de Mello e Castro, conde das Galvêas, outr'ora de credenciaes em Haya, Roma e Londres.

Vio-se envolvido nas lutas do Prata, onde os espanhões, em 1811, só mandaram em Montevideo nos apertos de cerco por forças de Buenos Aires e de Artigas.

Montevideo pediu soccorro a D. João. Sabia elle quanto D. Carlota Joaquina intrigava no Prata, voltando alma para a patria.

Artigas rechassado, as tropas de d. Diogo de Souza vão Banda Oriental a dentro, acampam na margem esquerda do Uruguay. Dispõem-se a atravessar a caudal, detidas no impeto por armistício britannicamente negociado por lord Strangford.

D. Diogo de Souza protestou, protestaram muitos, o proprio D. João reclamou no fôro intimo. Desabafou depois, dizendo que o armistício e a morte do infante D. Pedro Carlos haviam sido os dois successos que mais o magoaram no Brasil.

Em 1814, quando na Europa Napoleão descia os declives da fortuna, subia a ministro dos Estrangeiros e da Guerra d. Fernando José de Portugal, depois marquez de Aguiar, outr'ora vice-rei do Brasil, seis annos, de 1801 a 1806.

Oito annos depois caberia a d. Fernando a pasta dos Estrangeiros. Agente diplomatico que o observou declarou-o idoso, enfermo, e sobretudo derreado por vinte e um annos de estadia na America. D'ella chegara quando o Príncipe Regente partia para o Brasil, tornando Aguiar com elle. Alem de doente, estava sempre cheio de negocios e sobre elles nada, nada, nada decidia sem receber ordem do Príncipe.

Em 1815 o Brasil era a parte maior do Reino

Ministros Importados

por Esmeragolle Doria

Unido de Portugal, Brasil e Algarves, do qual em 1816 o Príncipe Regente se tornava o rei D. João VI, por obito materno que sentio á bom filho.

O marquez de Aguiar, com achaques e tudo, continuava ministro dos Estrangeiros e da Guerra. Em fins de janeiro de 1817 fallecia, tendo por elogio funebre a comunicação a côrte estrangeira por um agente d'esta.

"Depois de ter sido governador geral em S. Salvador, vice-rei no Rio de Janeiro durante treze annos e primeiro Ministro nove, morre sem deixar uma choupana á sua Viuva, nem sequer um mobiliario decente. Sei positivamente que não se achou o dinheiro necessario para o seu enterro. Tanta virtude, tanto desinteresse seria m muito bellos em qualquer paiz, mas no Brasil é admiravel, é incrível".

Aguiar a morrer, deram-lhe em 1817 substituto eventual, Araujo e Azevedo, já conde da Barca, inimigo do então finado conde de Linhares. A principio ministro interino, effectivo pela morte de Aguiar, o conde da Barca pouco se demoraria no poder, só o tempo de conhecer a capitulação de Montevideo e a sua occupação pelas tropas de Lecór.

Em junho de 1817 ia juntar-se no tumulto ao antecessor, acompanhado só por dous encarregados de



Araujo e Azevedo, conde da Barca, ministro dos Estrangeiros e da Guerra, de 1804 a 1808.



D. Pedro de Souza Holstein, conde, marquez e duque de Palmella, ministro dos Estrangeiros e da Guerra, em 1821.

negocios, o francez Maler, o americano Appleton. Mal a catacumba foi fechada sobre o conde da Barca appareceu ministro dos Estrangeiros e da Guerra, interino é verdade, á espera do effectivo, o celebrado Palmella.

O guarda-pasta foi João Paulo Bezerra, ministro da Fazenda e presidente do Real Erario. O novo ministro accumulador em cima de si tinha accumulado, havia annos, uma paralyisia. Como se não bastasse, affligia-o a gota e por fim a hemorragia cerebral quasi o levou da vida presente. Alem de tudo o ministro pathologico morava longe, quasi invisivel. Diziam por isso que a estrêa ministerial de Bezerra nos Estrangeiros parecia por demais o fim da carreira do conde da Barca.

A 30 de novembro de 1817, Bezerra devia offerrecer jantar e festa ao corpo diplomatico, substituido pelo corpo d'elle em cima de eça.

Substituiu-o Thomaz Antonio de Villanova Portugal, ministro da Justiça e chanceller-mór do Reino Unido, ao contrario dos antecessores nunca tendo servido em côrtes estrangeiras.

Versado em direito, amigo de questões agricolas e economicas, vio-se ministro dos Estrangeiros, consultor privado muito no ouvido do rei.

Em 1820 era Thomaz Antonio alliviado do cargo ministerial traspassado a Palmella, o nascido em Turim que Portugal naturalisaria e o Brasil conheceria.

De nome germanico-portuguez, d. Pedro de Souza Holstein, conde de Sanfré no Piemonte, subido a conde, marquez e duque de Palmella em Portugal, Palmella villa lusitana espiando Tejo da montanha, sobraçou a pasta dos Estrangeiros e da Guerra com prestigio. Marechal demissionario, cousa pouco vulgar, até na parte bellica do ministerio fazia figura ou se sobrelevava, digamos em homenagem a quem melhor zele creditos da lingua vernacula.

Desde 1802 até 1820 Palmella diplomaticava por côrtes europeas, figurando em ponto pequeno ou grande, conselheiro de embaixada, encarregado de negocios, ministro, plenipotenciario no Congresso de Vienna, ahí imagem de S. A. o Príncipe Regente.

Nomeado ministro dos Estrangeiros no Brasil em 1817, só estaria no Rio em fins de dezembro de 1820, como o Desejado.

Trazia ao nosso paiz novo a pratica dos negocios adquiridos em paizes velhos na civilização, por espaço de quasi vinte annos, em contacto remoto ou proximo com os personagens da tragedia, do drama, da comedia, escolham o genero, da historia do seculo XIX.

Vira Pio VII em Roma e os regentes na Espanha ás voltas com Napoleão, cujos giros pela Europa não deixavam ninguem socegado. Em Londres aproximara-se de Jorge III, de sua côrte, de seus ministros. Em Vienna, no Congresso presidido por Metternich, encontrára o raposeiro Talleyrand procurando elevar a França na curée dos soberanos, o rei da Prussia avido pela Saxonia, o czar em appetite de Polonia, a Austria namorando Veneza, a carnavalesca da Historia.

No Rio de Janeiro Palmella veio, vio, mas não lhe deram tempo de vencer. Ministro nos ultimos dias de dezembro de 1820, já não o era em fins de fevereiro de 1821.

Neste anno o Brasil, a exemplo da Europa, entrava em fervedouro constitucional, atarantando D. João VI em cuja pessoa o absolutismo morria bonacheirão. Pediam-se Constituições para espiritos como em certas occasiões pão para boccas.

Em fevereiro de 1821, D. João VI remodelava a administração publica e sobre os novos funcionarios não faltavam informes diplomaticos via Europa. Davam o gabinete constitucional de 26 de fevereiro de 1821 composto de gente. O ministro do Reino, o vice-almirante Quintella, era julgado "official distincto, esclarecido, dedicado ao rei"; o ministro da Marinha, o vice-almirante Monteiro Torres, "homem recomendavel se administrador ás apalpadellas"; o presidente do Real Erario, ou ministro da Fazenda, o conde da Louzã, como "fidalgo de nascimento educado em França".

Silvestre Pinheiro Ferreira, espirito e caracter de optimos quilates, seria o ultimo ministro dos Estrangeiros e da Guerra do governo de D. João VI, regente ou rei no Brasil.

Julgava-o a diplomacia estrangeira "homem de merito, destinado a influencia sobre os collegas nas occasiões importantes" e nisso não se enganou.

Assignalava aquella diplomacia, em comunicação com a Europa, que Quintella, Torres e Ferreira eram "singelos de modos e pobres, não valendo cem luizes o mobiliario dos tres ministros", equivalendo o luiz a vinte francos.

Traços preciosos os dos retratos dos tres auxiliares de D. João VI nos seus ultimos dias de Brasil. Ministros "singelos e pobres" — será preciso dizer mais?

Não deve ter sido das mais faceis ou amenas a vida dos ministros de D. João VI no Brasil, embora livres do susto mais chegado do papão do Corsega. Alem de negocios a resolver, mudança de habitos, difficuldades de aclimação a principiar na sociedade, a acabar na alimentação e no alojamento.

Todos os ministros já tinham idade, estavam em época da existencia na qual não se muda de habitos impunemente. O escol dos transmigrados devia e havia por força de formar *clan*, outro comporiam os brasileiros.

Alguem se atravessava na gestão politica ou diplomatica dos ministros de D. João VI, a consorte d'este, D. Carlota Joaquina, a espanhola. No principio do seculo XIX mostrou na America o me mo gosto pela politica revelado no terceiro quartel do mesmo seculo XIX por outra espanhola, não de sangue real, a imperatriz Eugenia.

Os ministros dos Estrangeiros de D. João VI, desde o seu tempo de Príncipe Regente, conheceram os manejos politicos de D. Carlota Joaquina. E' impossivel estudar o reinado interino ou effectivo de D. João VI, no Brasil, sem deparar a cada passo com a figura de D. Carlota Joaquina, princeza em cuja vida já vae sendo colhido menos joio e mais trigo. As folhas dos processos de revisão da Historia custam a ser visadas, mas afinal o são.

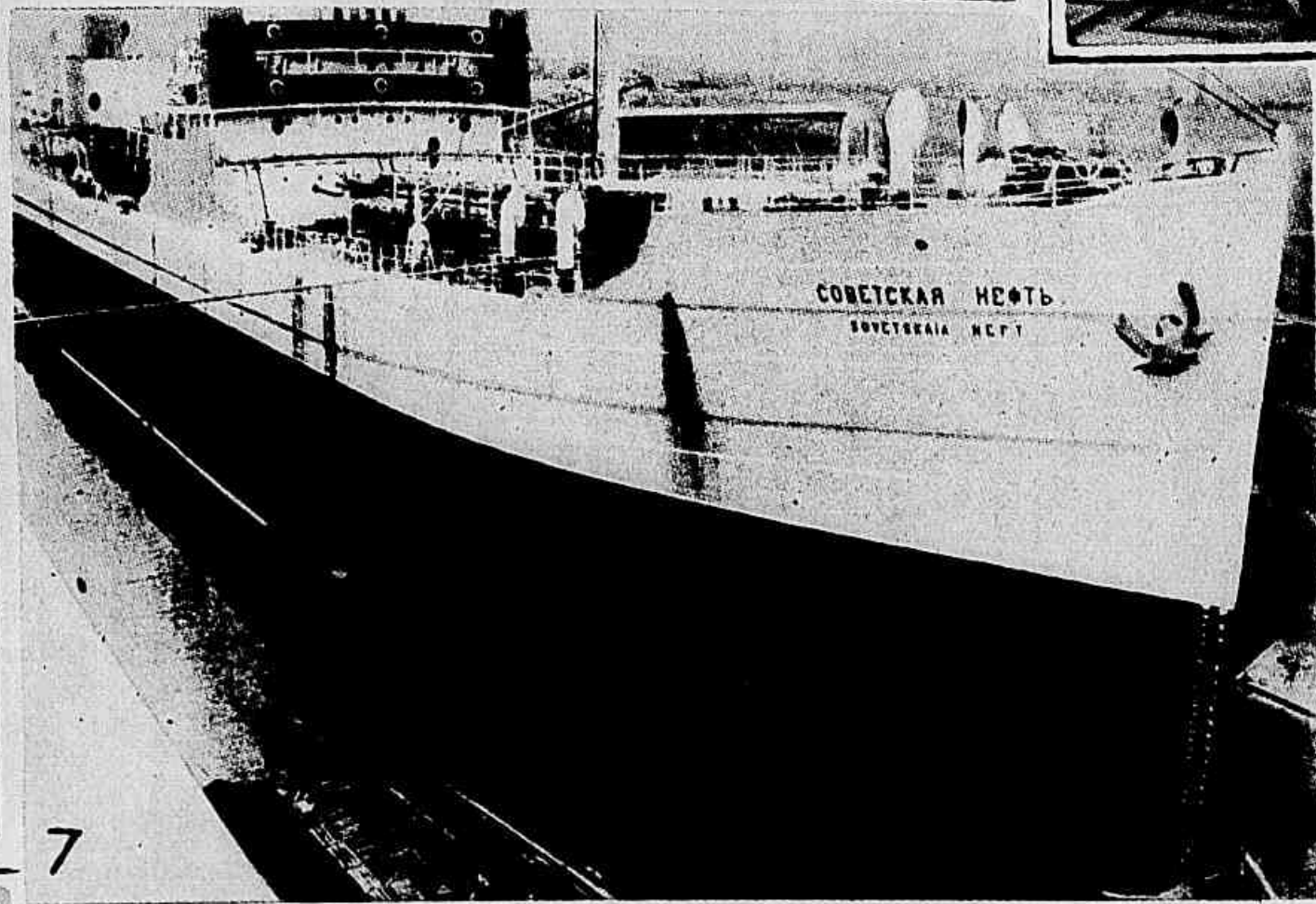
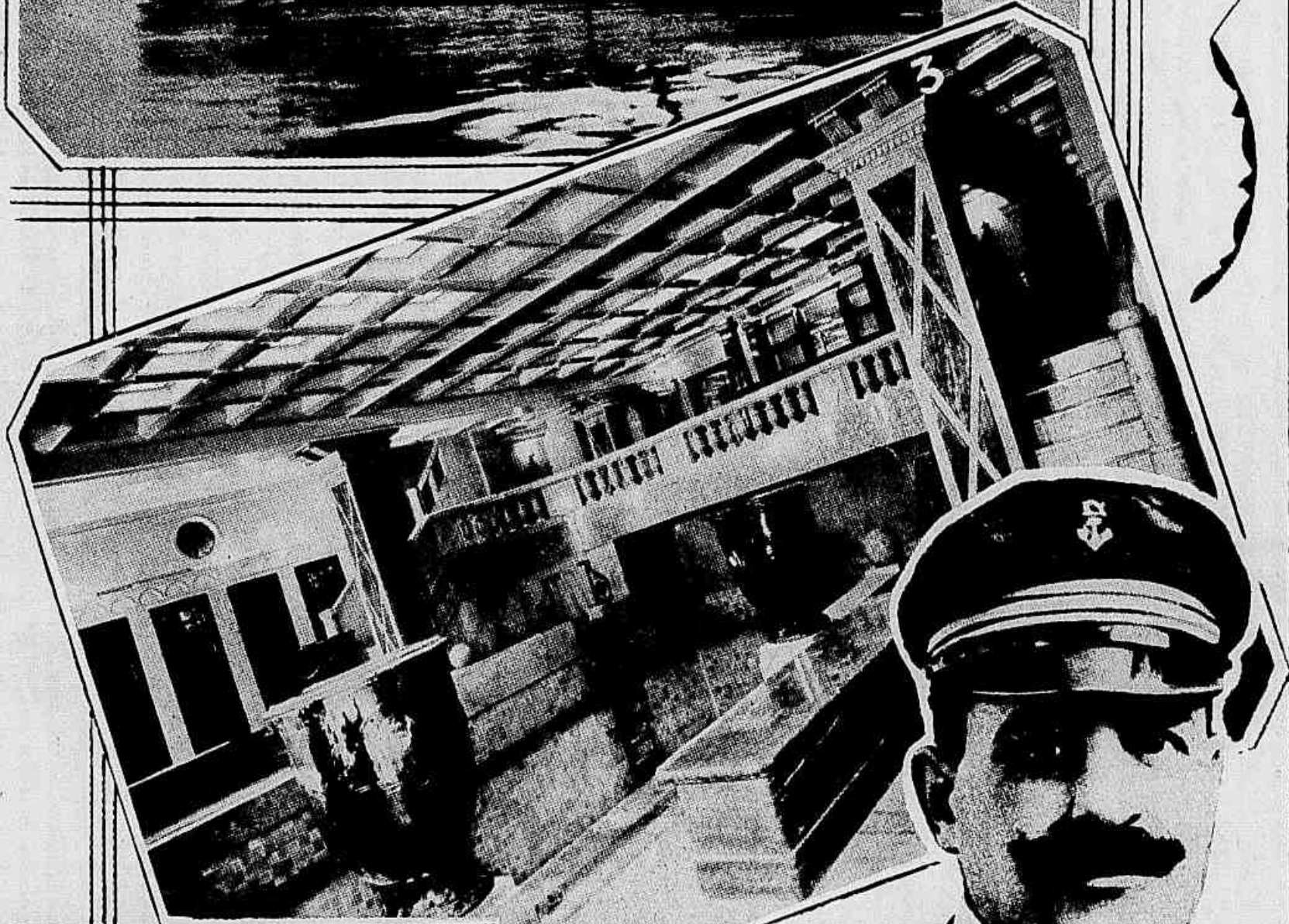
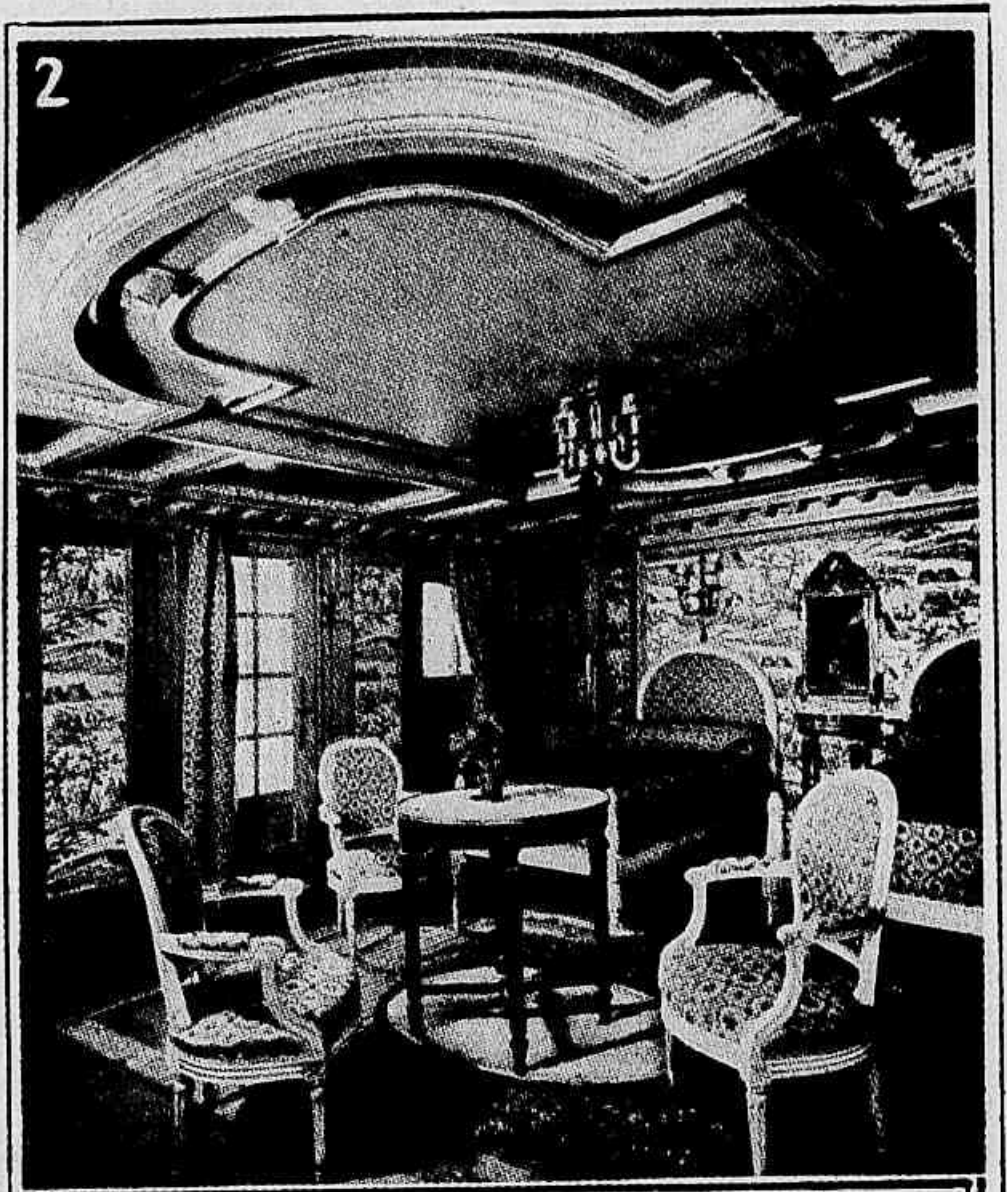
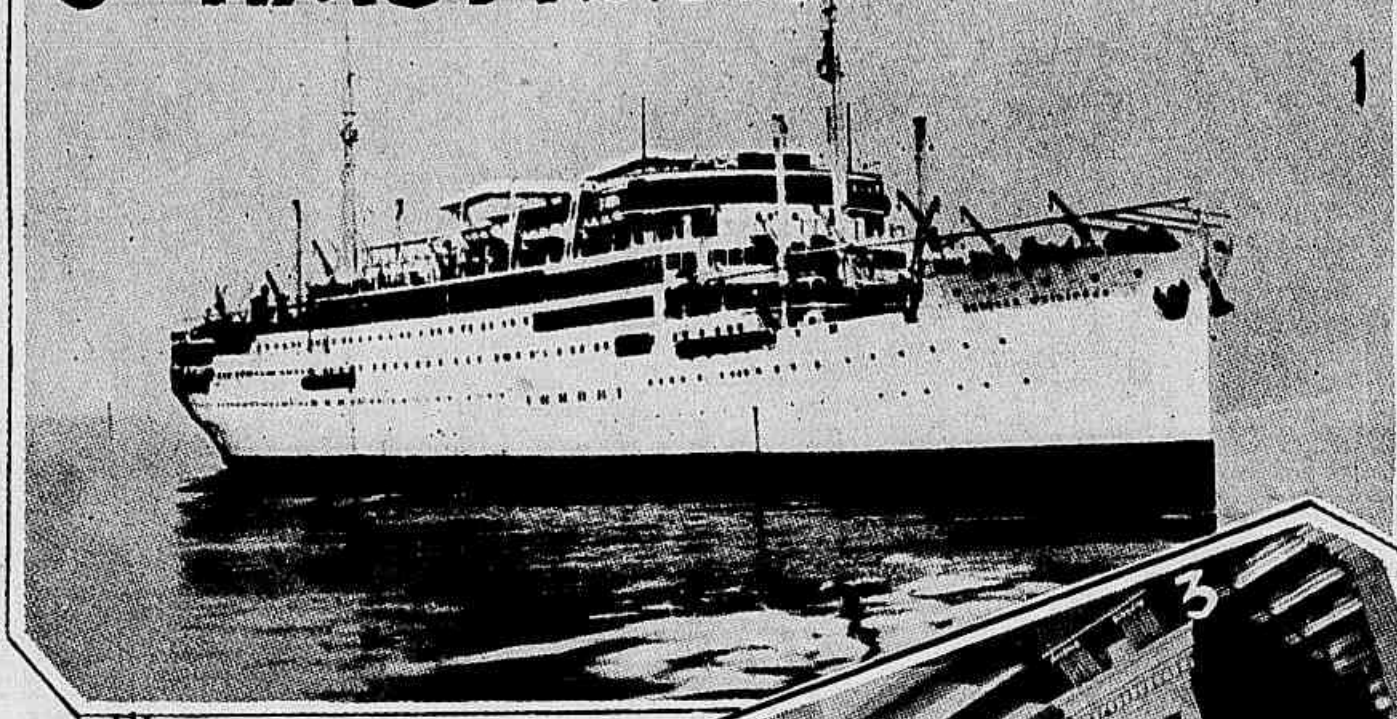
Esmeragolle Doria

Al Exposição do BRASIL KENEL CLUB

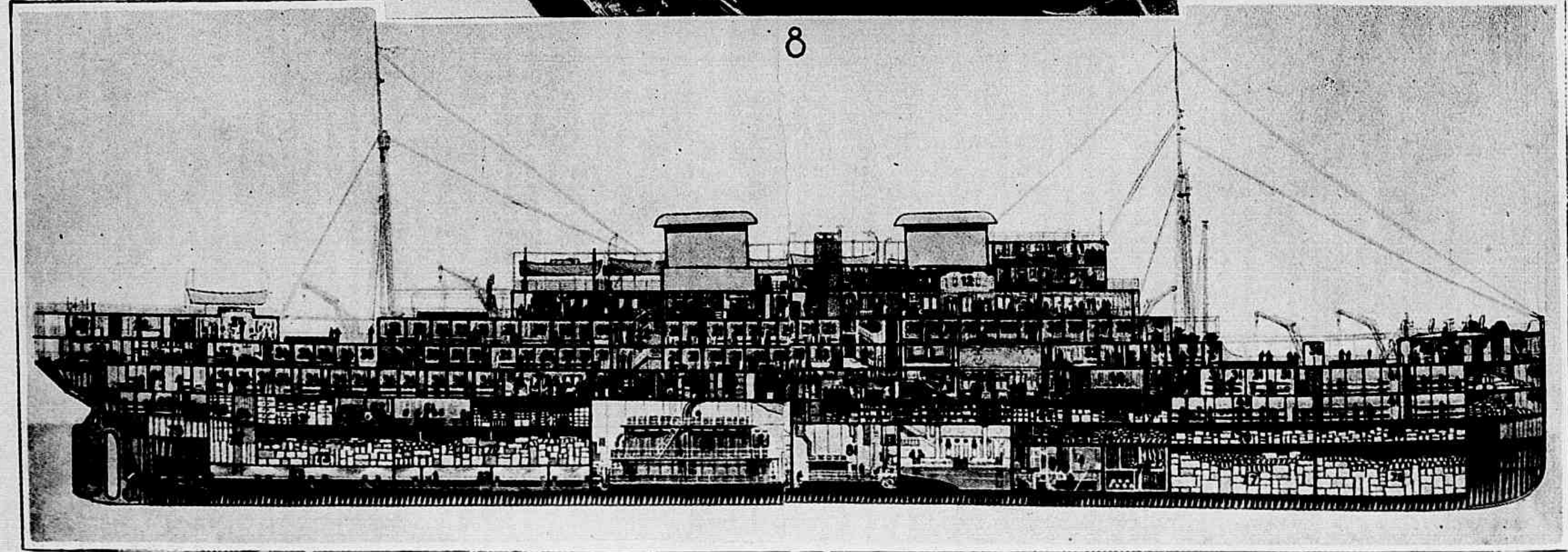


O Brasil Kenel Club realizou, domingo, na Feira Internacional de Amostras, uma notável exposição de cães de raça. Damos, nesta pagina, varios aspectos do que foi o elegante acontecimento.

O NAUFRAGIO DO "GEORGES PHILIPPAR"



1 — O transatlântico *Georges Philippar*, recentemente destruído pelo fogo, á entrada do golfo de Aden. 2 — Uma cabine de luxo, estylo Luiz XVI, a bordo do navio sinistrado, provida de uma varanda sobre o mar. 3 — A piscina do *Georges Philippar*, em marmore azul. 4 — O commandante Vico, da bella nave incendiada. 5 — O salão de refeições da primeira classe. 6 — O balcão de um apartamento de luxo decorado em estylo imperial. 7 — O navio-petroleiro que recolheu a seu bordo 424 sobreviventes do desastre. 8 — A construcção interior do navio perdido. Diagramma mostrando a disposição das cabines, casa de machinas e outros pormenores.



TORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A EDUCAÇÃO VIRIL

A molleza na educação produz entes infelizes que não correspondem ao destino do homem. O melhor serviço que se pôde prestar às creanças é "enriquecê-las diminuindo as suas necessidades". Devemos torná-las sobrias, pouco exigentes, porque não se sabe o que a vida lhes reserva.

"O unico habito que se deve deixar a creança tomar, dizia J. J. Rousseau, é o de não contrahir nenhum."

Legouvé, no seu "Diário dum Pae", dá uma lição de moral, da qual os jovens poderão tirar proveito:

"O que mais me irrita na mocidade é a molleza. Eduquei meu filho com energia, isso não me tendo custado nada. Mas ha poucos dias, nas vesperras dum exame importante, teve elle uma violenta dor de cabeça acompanhada de febre. Assim que a cabeça entra em jogo nas doenças das creanças, o perigo está ás vezes muito proximo e pôde ser terrivel: o pavor apoderou-se de mim, assim como de minha esposa. O medico socegou-nos sómente no dia seguinte. Pouco a pouco os symptomas inquietadores desapareceram; mas o cansaço, a fraqueza e

VESTIDOS SINGELOS



1 e 2 — Vestido de shantung branco, bastante decotado; cinto de pellica vermelha e camurça branca. Casaco curto do mesmo tecido vermelho. 3 — Vestido de toile de seda branca com listas pretas; lenço de crepe preto com desenhos brancos; cinto do tecido do vestido com fita cívelle preta. 4 — Vestido de lã azul marinha; casaco de lã branca guarnecido com vizes azul marinha. 5 — Curioso vestido de linho branco cujas mangas de linho azul são abotoadas no corpo por botões azues; o cinto de camurça azul, foulard azul, marinha com pintas brancas.



Tailleur de lã bege; a tira applicada da saia forma cinto; casaco com os revers abotoados, bem como os punhos. Blusa crepe georgette branco.

mesmo um resto de perturbação febril persistiram. No entanto, o estudo estava alli reclamando o convalescente. Fallavam apenas dois dias para o exame. O medico tinha dito: "Faça com que o seu filho estude, mas não o obrigue a estudar". Este conselho estava de accordo com as minhas ideias, entrei pois no seu quarto.

— Que trazes ahi, disse-me elle, um jornal?

— Sim, um jornal que lerei para ouvires quando te sentires melhor.

— Então pôde ler já, porque isso com certeza far-me-á esquecer a minha dor de cabeça.

Puz-me a ler: "Ha alguns dias, um medico celebre dava uma consulta

no seu escriptorio. O doente estava ao mesmo tempo preocupado e irritado; o medico procurava animar-o ralhando um pouco: — O que mais me exaspera na minha doença, dizia o paciente, não é mesmo o soffrimento que me causa, é impedir que trabalhe.

— Mas porque não continua com seu trabalho? perguntou o medico com voz calma.

— Porque! mas porque estou muito doente.

— Estou mais doente que o senhor, respondeu-lhe o medico, sei que estou condemnado, e que provavelmente estarei morto antes de um mez. O que não me impede de fazer o meu dever e dar a minha consul-

ta. Pois bem imite-me; retome suas occupaões. Não morrerá oito dias antes, e lerá feito o que tinha de fazer."

— E' admiravel! disse meu filho, cuja cabeça se tinha erguido; mas esse medico estaria mesmo assim doente?

— O seu enterro realçou-se hontem. Meu filho estava espantado com essa energia; eu disse-lhe então:

— O que me commove mais nessa prova de coragem é lembrar que não é tão excepcional como poderias imaginar. Na historia abundam os actos heroicos, em trabalhos sublimos feitos no soffrimento... Todos os dias somos testemunhas de lutas com a dor, de triumphos obtidos contra a dor!

Que faz toda essa multidão de trabalhadores? Que fazem os mineiros que vivem naquella atmosphera horrivel das minas? Que fazem as mulheres que levam para as fabricas um corpo cansado de fazer os serviços caseiros e amamentar o filho? Se suprimissem da vida tudo que é feito no seio da dor e apesar della, supprimir-se-ia a metade e a mais util, talvez a mais bella. Seria riscar muitas vezes ao mesmo tempo das linguas humanas as palavras: sacrificio, dedicação, dever; seria apagar a maior prova da existencia da alma e da sua superioridade sobre o corpo.

Meu filho, em resposta, saltou fóra da cama. E

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera Pura Mercolized. Adquir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis e, com esta todos os defeitos da têt, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha, das de café, de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, terá ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

logo em seguida poz-se a estudar; e no dia seguinte passava bem no exame; e estava curado."

Não se precisa acrescentar mais nada para provar o que pôde conseguir a força de vontade. Inculquemos pois essa força em nossos filhos, ella ser-lhes-á de grande vantagem para vencerem na vida.



Costume de lã; a saia de tecido escocês de diversos tons de verde sobre fundo branco. Boleto de lã verde, botões de metal.

ESTA associação ainda não é conhecida como devia ser por todas as mulheres brasileiras, pelo muito que já tem obtido para ellas, graças aos seus grandes esforços. Por esta razão quiz a REVISTA DA SEMANA, que tanto se interessa por tudo que diz respeito á Mulher, tornar conhecidos os seus fins, prestar-lhe uma homenagem, assim como á pleiade de mulheres de valor que a dirigem com tanto altruismo e dedicação.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista no Brasil, considerada de utilidade publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1922, foi fundada a 9 de Agosto de 1922, com sede e fôro na capital da Republica, filiaes e representantes nos Estados.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino destina-se a coordenar e orientar os esforços da mulher no sentido de elevar-lhe o nível da cultura e tornar-lhe mais efficiente a actividade social, quer na vida domestica, quer na vida publica, intellectual e politica.

SEUS FINS:

1.º — Promover a educação da mulher e elevar o nível da instrução feminina.

A mulher é a educadora do homem: instruí-la e elevar-a moralmente é, portanto, o primeiro passo para uma reforma da sociedade brasileira.

2.º — Proteger as mães e a infancia.

Não seria empreendimento de mulher o que esquecesse a maternidade. Defendê-la, protegendo a mãe e o filho, é um ponto essencial do programma feminista.

3.º — Obter garantias legislativas e practicas para o trabalho feminino.

Concorrendo com o homem, egualando-o, quando não o excede, na efficiencia do trabalho, a mulher é, no emtanto, a victima dos salarios minimos. Fazer desaparecer a desigualdade dos salarios entre os sexos equivale a pugnar pela justiça.

4.º — Auxiliar as boas iniciativas da mulher e orientar-na na escolha de uma profissão.

Se mesmo para um rapaz é difficil triumphar na vida, muito mais será para uma moça. Na escolha de uma profissão ella não deverá dispensar conselho e auxilio. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está prompta a prestar-lh'os.

5.º — Estimular o espirito de sociabilidade e de cooperação entre as mulheres e interessar-as pelas questões sociaes e de alcance publico.

A influencia feminina nas questões de interesse geral não se fará sentir sem a coordenação dos esforços. Reunir todas as mulheres esclarecidas, afim de discutirem essas questões e assentarem ideias, é mais um serviço prestado á collectividade pelo movimento feminista.

6.º — Assegurar á mulher os direitos politicos que a nossa Constituição lhe confere e preparal-a para o exercicio intelligente desses direitos.

Não considerando a obtenção dos direitos politicos femininos um fim, mas um meio das mulheres realizarem as suas aspirações e tornarem effectiva a sua participação nos negocios publicos; pelejando por elles e, pouco a pouco, conquistando-os, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino orgu ha-se de um dos seus mais altos ideaes.

7.º — Estreitar os laços de amizade com os demais paizes americanos, afim de garantir a manutenção perpetua da Paz e da Justiça no Hemispherio Occidental.

O pacifismo é um principio que a experiencia da guerra e a cultura moral impõem á humanidade. Mas, quando não o impuzessem esses imperativos, bastaria a função natural da mulher, que é dar a vida, para se constituirem em defensores intransigentes da paz, que a conserva.

O QUE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO JÁ REALIZOU:

A Federação possui filiaes na maioria dos Estados e congrega periodicamente as mulheres de todos os pontos do Brasil em congressos nacionaes e internacionaes. Participa igualmente dos Congressos femininos no estrangeiro, fazendo-se representar nos mesmos, como expressão que é da corrente feminista internacional.

As resoluções do ultimo Congresso Internacional Feminista, realizado no Rio de Janeiro em 1931, sob os auspícios da Federação, já foram em grande parte aproveitados na legislação recente: Código Eleitoral, Legislação Civil, Legislação do Trabalho, reforma do ensino etc. etc.

A Federação vem pleiteando o voto feminino ha muitos annos, não com o simples intuito de ver a mulher ingressar na politica, mas principalmente por achar

necessario o concurso feminino na confecção das leis, afim de proteger a mulher que trabalha e a infancia, bem como obter interesse, cada vez maior, das autoridades publicas pelos problemas domesticos e sociaes, escolas, saude publica, assistencia etc. etc.

A campanha em prol do voto tem sido corôada de exito, obtendo-se em 1920 e 1921 a votação em primeira discussão de projectos concedendo a cidadania á mulher pelo Senado e pela Camara; em 1922 o apoio quasi unanime do Instituto da Ordem dos Advogados; em 1927 a lei eleitoral do Rio Grande do Norte; em 1928 o alistamento da mulher pela magistratura nos Estados, e ha poucos mezes o Código Civil Eleitoral, que incluiu o voto feminino.

Agindo de conjuncto com a União dos Empregados no Commercio e outras agremiações de classe, essas e a Federação obtiveram a redução, pelo Conselho Municipal, do horario de trabalho na capital da Republica.

Tem a Federação pleiteado e continúa pleiteando, junto ás autoridades competentes, todas as medidas necessarias ao trabalho da mulher e á defesa das diferentes classes femininas.

Foi a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino que pleiteou em primeiro logar a admissão de meninas no Externato do Collegio Pedro II, tanto no Congresso de Educação em 1922, como em seguida junto á Congregação.

Hoje nesse estabelecimento as alumnas formam 10% do corpo discente.

Tambem foi a Federação a primeira a pleitear que a Escola Normal fosse equiparada aos cursos secundarios officiaes. Com o diploma obtido, todas ás moças podem ingressar nas Escolas Superiores, encaminhando-se para outras profissões menos concorridas e igualmente vantajosas e interessantes para a mulher. Esta medida acaba de ser instituida na reforma do ensino.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino fundou a "União Universitaria Feminina" agremiação de classe, de alumnas e formadas das Escolas Superiores, para a defeza dos seus interesses e intensificação da actividade collectiva da mulher intellectual.

Finalmente tem a Federação trabalhado com as mulheres dos outros paizes pelo ideal de justiça e confraternização humana, pleiteando com as suas irmãs estrangeiras o Desarmamento total na Conferencia de Genebra e com ellas intervindo por varias vezes, em situações internacionaes, entre outras no apaziguamento da Bolivia e do Paraguay, e por si mesma em momentos de embate entre os grupos politicos nacionaes.

A Federação interessa-se por toda a actuação nobre e bem intencionada da mulher, pelos sagrados interesses do lar, pelo ensino directo e pela assistencia á maternidade e igualmente pela paz, harmonia, grandeza e prosperidade do grande lar collectivo que é a Patria commum, e sua efficiencia vae desde a casa até aos limites do mundo, irmanando-se na grande aspiração feminina de paz.

Mulheres brasileiras, que desejaes obter

condições de vida mais accessiveis para as vossas familias, que almejaes oportunidades mais equitativas de prover á vossa subsistencia, que aspiraes á felicidade de vossos lares e de vossas filhas, pela realisação de vossos ideaes alevantados, ide todas para o recesso da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino!

VANTAGENS DE QUE GOZAM AS SOCIAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO.

As socias assiste, mediante apresentação do seu cartão, o direito de frequentar a sede, usar o telephone, bibliotheca, mesa de leitura, serviços cooperativos e outros que serão organizados.

Mensualmente realisa-se uma reunião de socias, de programma attrahente, com chá e doces, seguindo-se uma parte recreativa.

A Federação promove excursões interessantes, almoços de cordialidade, visitas a estabelecimentos fabris etc.

Pretende a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino construir uma sede propria onde, sob a denominação de *Actividades Femininas Reunidas*, serão instalados:

I — Consultorio medico, gabinete dentario, escriptorio de advocacia e de engenharia, atelier de architectura; entretanto, as advogadas, engenheiras, architectas, medicas e outras profissionaes, que fazem parte da Federação, estão á disposiçao das associadas para a solução dos problemas individuais, do lar e collectivos;

II — Centro de orientação profissional para as moças que desejam seguir uma carreira na vida pratica;

III — Centro coordenador da assistencia social feminina;

IV — Conselho ás mães de familia e doras de casa;

V — Centro animador do civismo da mulher;

VI — Cursos praticos de economia domestica;

VII — Cooperativas para compra e venda de trabalhos femininos etc. etc.; installações essas destinadas a attender não sómente ás socias da Federação, como tambem a todas as mulheres que a esta recorram.

Agora que as caras leitoras já sabem o que é a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e quaes são os seus fins, vamos fazer conhecidas aquellas que pelo seu grande esforço e altruismo realizaram essa obra digna de admiração e da gratidão das mulheres brasileiras.

Em primeiro lugar tem que ser mencionada aquella a quem tudo deve o feminismo no Brasil, d. Bertha Lutz, sua digna predece. D. Bertha Lutz, alem de todo o trabalho que lhe dá a Federação, é funcionaria do Museu Nacional e alumna da Escola de Direito. Actualmente encontra-se nos Estados Unidos onde foi receber um honroso premio, tendo obtido o primeiro lugar num "Concurso Internacional dos Museus Americanos".

Foi encarregada pelo Museu Nacional, para aproveitar a sua viagem á America do Norte, de fazer uma visita a todos os

Museus daquelle paiz, tendo sido recebida com todas as honrarias pelos respectivos directores desses estabelecimentos como por todas as Associações Femininas das grandes cidades norte-americanas, que conhecem e admiram a grande brasileira.

Entre estas citaremos: "The American Association of University Women" de Nova York; "The Johns Hopkins University Baltimore, Maryland", National Board, Young-Womens Christian Association of the W. S. A.; "Phi Delta Delta Legal-Fraternity" (internacional), "Boston University School of Law", "University of Pennsylvania", "Institut of International Education, New-York", etc.

Em muitas dessas associações femininas realizou conferencias a pedido, falando a respeito do feminismo no Brasil, tendo obtido grande successo na conferencia realizada em Washington na "American Association of University Women"; e na "National League of Women voters", de Detroit, foi aclamada delirantemente.

As grandes feministas conhecidas no mundo inteiro, Bella Shorwin e Carrie Chappman Catt, tem sido incansaveis, procurando rodear deconforto a nossa eminente patricia, que tão alto tem erguido a mulher Brasileira no estrangeiro.

A vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que está actualmente na ausencia da presidente ocupando o lugar desta, é a distincta engenheira dra. Carmen Portinho, presidente da União Universitaria Feminina com sede no Edificio do Odeon: é engenheira de primeira classe da Prefeitura e secretaria-redactora da REVISTA DE ENGENHARIA (que vae sair breve).

A 2.ª vice-presidente é d. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, escriptora (quem não conhece seu commovente livro *Vicentino*, que tirou o primeiro premio num Concurso de livros sobre creanças, realizado em Genebra!) poetisa, conferencista e jornalista muito conhecida dos leitores da REVISTA DA SEMANA pelos seus interessantes artigos.

A 3.ª vice-presidente é d. Stella C. Guerra Duval, que é tambem a presidente da *Pro-Matre*.

A 1.ª secretária, d. Alice Pinheiro Coimbra, muito dedicada á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, é a representante geral de todos os Estados. Collaborou nas resoluções sobre o trabalho feminino do 2.º Congresso Feminista. É jornalista, e escripturaria na Inspectoria de Portos e Canaes, onde é muito considerada, occupando este lugar ha muitos annos.

A 2.ª secre-ária, d. Ignez Matthiesen, é outra que dedica todos os seus esforços para o engrandecimento da Federação. Pintora de talento, teve um dos seus quadros premiado pela Escola de Bellas-Artes. É jornalista e professora.

A secretária internacional, d. Amanda Finch, generosamente offereceu á Federação um terreno no Recreio dos Bandeirantes afim de alli ser construida uma casa para as socias da Federação passarem as férias.

A thesoureira, d. Georgina Barbosa Vianna, alem dos serviços que presta á Federação, é funcionaria do Ministerio da Fazenda e pintora conhecida.

A consultora juridica, dra. Orminda Bastos, é tambem vice-presidente da União Universitaria e já tem nome como advogada.

A directora de propaganda, d. Adelaide Côrtes, é dactilographa da Prefeitura e pertence á Associação Brasileira de Imprensa.

A vice-presidente do centro das socias, d. Maria Amalia e Faria, é escriptora, jornalista e funcionaria do Observatorio.

A secretária, d. Marina Bandeira de Oliveira, é enfermeira chefe do Serviço de Prophylaxia das molestias venereas e é a vice-presidente interin: da Assistencia contra a lepra. Enfermeira premiada com a viagem aos Estados Unidos e redactora da revista *Anaes da Enfermagem*.

A thesoureira, d. Edith Frankel, é a superintendente geral do: Serviços de Enfermeiras. Fo tambem premiada com a viagem aos Estados-Unidos.

Faz parte do Conselho Fiscal d. Rachel Haddock Lobo, directora da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery e directora da revista *Anaes da Enfermagem*. Foi premiada na escola de enfermeiras de Paris e na do Rio de Janeiro, obtendo o premio da viagem aos Estados Unidos.



QUE ESTÁ NA MODA?



PARA de manhã e para o sport está em moda o manteau de aspecto classico beige, cinzento ou azul, cortado levemente en-forme dos lados e ajustado por um cinto. Será usado com a saia de lã, com jersey de tom vivo ou com o vestido singelo, guarnecido com pregas e alegrado por uma golla lingerie.

Um canotier de picot, de panamá ou de paillason grège (poder-se-á ter fitas de diversos tons para mudar), os sapatos de saltos regulares, luvas lavaveis e bolsa de couro completarão esta toilette, cuja simplicidade é uma qualidade.

Os casacos curtos continuam a ter todos os suffragios; muitos destes casacos são acompanhados por um cinto de camurça



Chapéu de palha renda, branca, guarnição na aba de uma fantasia de pennas azues, tita de feltro azul em volta da copa. Luvas e bolsa de couro de cabrito, enfeitadas com nervures.



Toilette para jantar, de crepe romain preto, com guarnição do mesmo tecido azul claro. O bolero feito com os dois tons, azul claro e preto, cruza-se na frente.

ou de pelica envernizada. Os boleros e collete tem igual successo.

Canotiers de abas pequenas, cloches, bérets, toquets de plumas ou de flôres tem na guarnição ou na fôrma o tom que combina com o vestido, com a echarpe ou a blusa. Para o sport, o bonnet-turbante é de mais novidade que o béret (que aliás ainda tem muitas adeptas). Compõe-se duma copa redonda terminada por duas tiras de tecido. Adapta-se a copa na cabeça e enrola-se num duplo movimento cruzado.

O azul marinha e o azul vivo estão sendo muito empregados nos vestidos para o dia. Para a noite os azues dominam tam-



Vestido de crepe romain marrom, guarnecido com nervures e pregas.

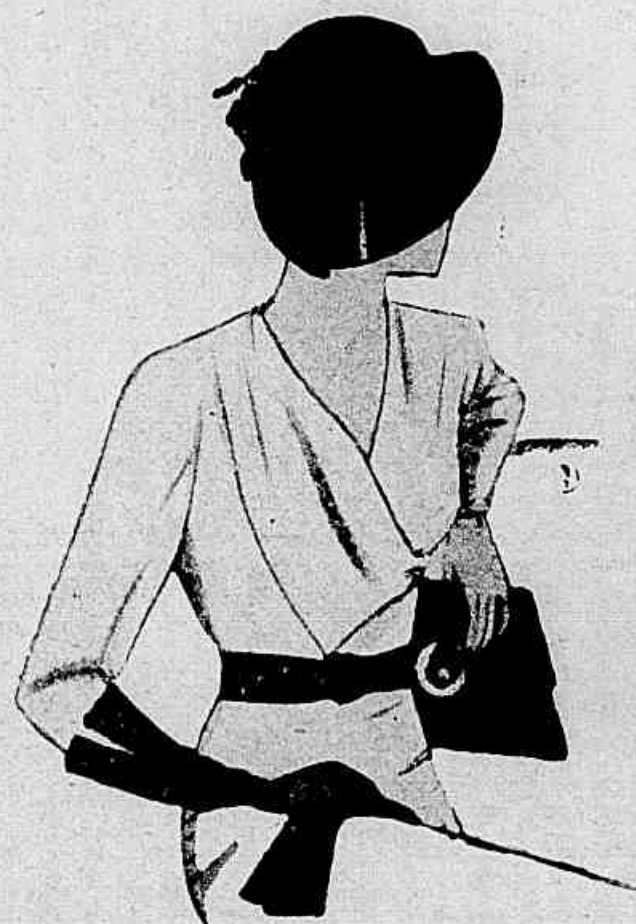
bem; mas são os tons suaves os preferidos — azul claro, turqueza, saphira claro. O branco, o rosa pallido, o tourterelle são tons suaves que estão agradando muito.

As mangas curtas que descobrem os braços ou parte delles fizeram voltar a moda das pulseiras. São usadas por grupos de cinco, seis ou sete, conforme a sua largura. O ouro, a prata brilham nas argolas lisas ou trabalhadas; são estas as mais usadas para acompanhar as toilettes do dia,

mas á noite são as pulseiras das luminosas pedras preciosas que guarnecem os braços.

Os *manteaux* para a noite vão até aos pés e tem uma linha majestosa ou então são extremamente curtos, uns cobrindo apenas os hombros e os outros parando na cintura, onde depois de cruzar na frente se amarram nas costas.

As flôres de velludo, gaze e crepe estão de novo sendo muito usadas, nos drapés do decote, no cinto, no revers dos tailleurs e nos chapéus.



Chapéu de palha bakou preto, guarnecido com uma fita gros-grain preto, verde e vermelho. Uma penca de grozelhas collocada atrás. As luvas são de pelica preta, com debrum de camurça preta; o cinto e a bolsa são feitos com a mesma pelica e camurça.



Pyjama de toile de seda verde claro, a aba da blusa do mesmo tecido azul. Grande chapéu de palha azul com fita verde claro.



Echarpe, cinto e bolsa de crepe vermelho; as fivellas e argollas são de madeira.



Pequeno chapéu de gros-grain preto; guarnição de galalithe vermelha e crystal branco. Collar de contas preto e ouro, luvas de suède branca, guarnecidas com pontos abertos feitos com cordonnet.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27



O manteau classico de lã azul marinha, guarnecido com pespontos, acompanha os vestidos de sport como os *habillés*.

Nossa alimentação

O curso de cozinha do dr. De Pomiane, no Instituto de Hygiene Alimentar, em Paris.

Um medico cozinheiro teria parecido extraordinariamente esquisito ha um seculo atrás. E no entanto ninguém é mais designado para falar neste assumpto, já que a nossa saude depende da maneira como nos alimentamos.

A gastronomia e a hygiene devem dar-se a mão, porque se póde fazer pratos gostosos não sendo no entanto nocivos á saude. São estas ideias que procura espalhar o dr. De Pomiane, homem de sciencia e cozinheiro, um dos afamados sabios do Instituto Pasteur.

Contou nas primeiras paginas do seu "Codigo da boa alimentação" como foi levado a considerar a cozinha uma sciencia.

"Entre os estudantes de agora, escreveu elle, muitos são pobres. Mas entre os antigos havia muitos tambem: eu era um delles. Preparava então a minha these no laboratorio do meu grande mestre Albert Dastre.

Ao meio dia, por prazer como por economia, confeccionava eu mesmo meu almoço no laboratorio. Como todos aquelles que tem brio, não alardeava a minha pobreza. Tanto assim que o meu professor ignorava que fazia do templo da sciencia a minha cozinha.

Um dia de temporal, a chaminé do meu fogão estava funcionando mal e um cheiro de costeleta grelhada espalhou-se pelo corredor, até ao laboratorio do chefe. Dastre, curioso, procurou de onde vinha aquelle cheiro. Enrubeci e pedi umas desculpas. Traçou-me com toda a indulgencia e conversou amigavelmente commigo. No dia seguinte convidou-me para almoçar.

O professor admirou a habilidade do seu discipulo em fazer grelhar suas costeletas e perguntou-lhe como tinha aprendido a cozinhar.

— No vosso curso de physiologia, mestre, muito simplesmente, respondi. Nesse curso, tão claro, aprendi o que era a carne, as albuminas e o assucar dos tecidos.

"Ouvi-vos falar da coagulação das albuminoides e da caramelização dos assucres. Deduzi que um pedaço de carne, para ficar succulento, deve cozinhar rapidamente para prender dentro duma capa de albumina coagulada todo o plasma saboroso dos tecidos."

Todas as theorias do dr. De Pomiane, que trouxe uma nota tão nova para a arte culinaria, saem d'alli. Para bem fazer grelhar um pedaço de carne, é preciso que se saiba o que se produz no decorrer da operação.

Substituindo a observação ao empirismo, o dr. De Pomiane explicou tudo e collocou a cozinha num plano scientifico e racional. Um exemplo: porque empregamos a farinha de trigo na confecção dos mólhos? Porque o amido dessa farinha transforma-se com o calor em gomma, em dextrinas que darão a espessura ao mólho, o engrossarão, segundo a expressão consagrada.

Especializado no Insti-

tuto Pasteur, no estudo dos phenomenos da digestão, o dr. Pomiane procurou, ao mesmo tempo que combatia certos erros nocivos, conciliar a gulodice com a hygiene. Não deve ser esquecida esta palavra do mestre: a digestão começa na cozinha. A technica da gastronomia, o dr. De Pomiane estudou-a no seu livro "Bem comer para bem viver".

Permite aprender em pouco tempo, com methodo, o que se levaria muito tempo para aprender sem methodo, pela rotina.

E' portanto na sciencia, no methodo que está baseado o ensino culinario do dr. De Pomiane nos seus cursos de cozinha do "Instituto de hygiene alimentar", destinados ás jovens estudantes, futuras douloras ou futuras educadoras.

Note-se que se trata dum ensino pratico, dado logo a seguir á licção theorica, no fogão e panella na mão. Cada alumna tem que confeccionar um prato e dedicar-lhe toda a sua atenção.

Em seguida, sobre as mesmas mesas em que cortaram as carnes, amassam

as massas, limpam os legumes, toalhas são estendidas, e as alumnas, numa atmosfera de emulação e de bom humor, com appetite comem os alimentos que acabaram de preparar.

Alem disso o dr. De

Pomiane ainda faz conferencias sobre a gastronomia.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE PÃO COM OVOS

PEIXE DE PANELLA

PASTEIS FOLHADOS

BIFES GRELHADOS



O dr. De Pomiane dando sua aula de cozinha no Instituto de Hygiene Alimentar, em Paris.

PURÉE DE COUVE-FLOR

PERAS COM CREME

SOPA DE PÃO COM OVOS

Põe-se numa panella tres colhões de azeite; assim que estiver bem quente o azeite põe-se dentro tres dentes de alho descascados, uma pitada de pimenta vermelha, uma de açafrão e uma folha de louro; deixa-se fritar um pouco, retiram-se os dentes de alho e junta-se então um litro de agua quente. Depois de dez minutos de ebulição retira-se a folha de louro.

A' parte põe-se para grelhar pequenas fatias de pão (um prato) que se despeja dentro do liquido. Retira-se a panella para o fogo brando e deixa-se cozinhar lentamente. Quando o liquido tiver sido quasi completamente absorvido pelo pão, faz-se com uma colher cavidades na massa de pão e collocam-se ovos escaldados. Serve-se essa sopa na panella onde foi feita.

PEIXE DE PANELLA

Depois do peixe bem limpo é cortado em postas e mettido dentro duma panella com um bom pedaço de manteiga e uma colher de farinha de trigo. Mó-

lha-se com vinho branco e agua, partes iguaes; tempera-se com sal, pimenta, cebola, alho, folha de louro, salsa; deixa-se cozinhar lentamente. Antes de servir, engrossa-se o mólho com duas gemmas de ovo misturadas num pouco de leite. Guarnece-se o prato com fatias de pão fritas na manteiga e despeja-se por cima o peixe ensopado.

PASTEIS FOLHADOS

Faz-se uma massa com farinha de trigo, um pouco de agua e um ovo; abre-se essa massa com o rolo e unta-se com manteiga, dobra-se bem e abre-se novamente com o rolo, e de novo outra camada de manteiga. Recomeça-se a operação pelo menos umas cinco vezes: é ahi que está o segredo da finura do folhado. Corta-se a massa com um calice. A' parte faz-se um recheio de lingua fumada, de carne de gallinha ou de vacca ou mesmo de legumes, misturado com um mólho espesso feito com um pouco de leite, maizena e gemma de ovo, e bem temperado; junta-se azeitona picada e ovo cozido, tudo bem picado e misturado.

Põe-se um pouquinho deste recheio na rodella de massa e cobre-se com outra igual; colla-se uma na outra com um pouco de clara de ovo, e com as pontas dos dentes dum garfo apertam-se as beiradas. Fritam-se no azeite muito quente ou na banha. Arrumam-se os pasteis numa travessa enfeitando com bouquets de salsa frita.

PURÉE DE COUVE-FLOR

Põe-se para cozinhar dentro da agua fervendo, temperada com sal, uma couve-flôr pesando um kilo; depois de bem cozida é a couve-flôr passada na peneira, tendo-se antes deixado escorrer bem a agua. Põe-se numa panella 250 grammas de massa de tomates (tomates frescos passados na peneira) com 60 grs. de manteiga e deixa-se cozinhar uns cinco minutos. Numa outra panella põe-se 30 grs. de manteiga, a massa da couve-flôr, 100 grs. de queijo gruyère ralado, sal e pimenta; assim que estiver quente junta-se então a massa de tomates, mistura-se muito bem e despeja-se num prato que possa ir ao forno; peneira-se por cima um pouco de queijo ralado e põe-se para tostar no forno durante uns dez ou quinze minutos.

PERAS COM CREME

Depois das pêras descascadas, são cortadas em quatro pedaços e tiradas as sementes e parte dura. Põe-se para cozinhar numa calda de assucar. Tiram-se os pedaços de pêra da calda com uma escumadeira. São collocados, depois de bem escorrida a calda, dentro dum prato que possa ir ao forno. A' parte batem-se quatro ovos inteiros com um pouco de assucar e desmancham-se dentro de tres quartos de litro de leite fervido com uma fava de baunilha. Despeja-se essa mistura sobre as peras e põe-se o prato no forno. A calda onde foram cozidas as peras é reduzida no fogo e servida na molheira, para acompanhar essa sobremesa, que poderá ser comida quente ou fria.

O seu melhor amigo para a limpeza

EM todos os aposentos da casa, Bon Ami presta os seus serviços com zelo e efficiencia. Rapidamente e com pouco esforço, Bon Ami limpa janellas, espelhos, banheiras e madeira esmaltada — pule cobre, latão, folha, nickel e aluminio—limpa panellas e caçarolas —limpa sapatos brancos—e executa um sem-numero de outros trabalhos de limpeza melhor e mais facilmente.

Experimente Bon Ami. Veja como é economico. Se usar Bon Ami uma vez, jamais deixará de compral-o.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



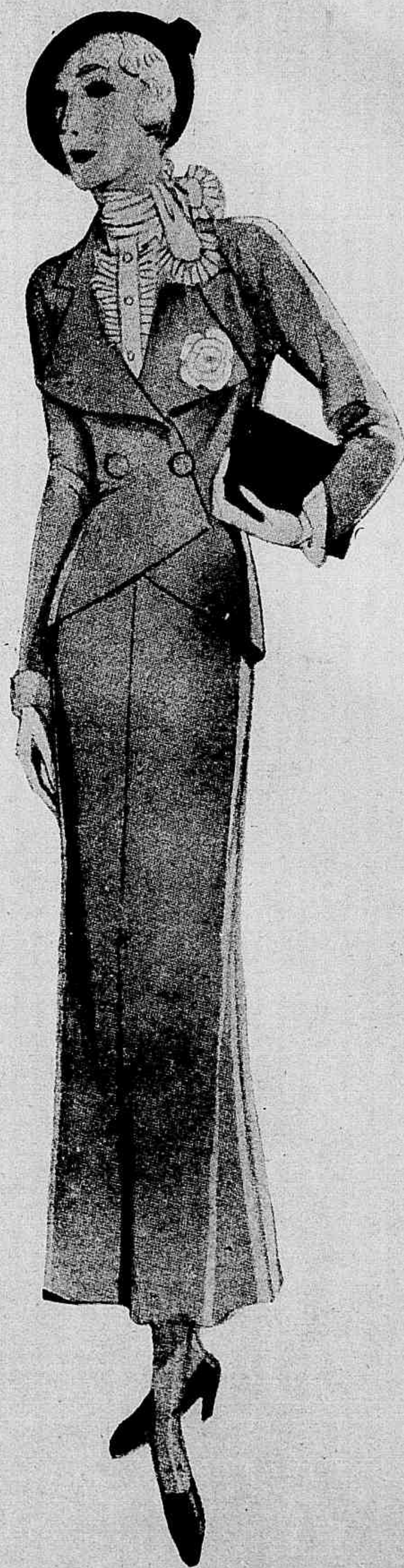
ULTIMOS

M
O
D
E
L
O
S

Toilette de baile de chamalote rosa; tres rosas — uma roxa, outra vermelha e a terceira cor de rosa — enfeitam o decote desse vestido original.



Manteau de marocain cor de rosa, ajustado como um vestido e guarnecido com uma pelle (cinzento azulado) cujas pontas caem nas costas.



Tailleur de crepe marocain azul marinha. O casaco, de grandes revers, abotoa-se com botões cobertos pelo proprio tecido gardenia no revers. Blusa de crepe da China branco guarnecida com babadinhos plissados.



Guarnição de renda, punhos e laço para um vestido de velludo ou setim preto.



Chapéu de palha branca, guarnecido com uma fita picot de faille azul marinha.

GRANDE TÔNICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS FÍSICAS E MENTAIS

DEFENDA A SUA BELLEZA *com* ECONOMIA



E' agora possivel cuidar de sua pelle sem adquirir sabonetes caros. Para isso existe o Sabonete Lever, absolutamente puro, de qualidade perfeitamente igual aos melhores productos estrangeiros, e que pode ser adquirido por preço verdadeiramente nacional. Alem do seu custo vantajoso é economico no uso, sendo surpreendente a sua duração.

O uso continuo desse sabonete irá operando diariamente uma melhoria em sua pelle, tornando-a fresca e attrahente. E' delicioso para o banho, pois desprende subtilissimo perfume cuja fragancia perdura muitas horas depois do seu uso.

SABONETE

LEVER

DE QUALIDADE EXTRANGEIRA AO PREÇO DE 1\$500

S. A. IRMÃOS LEVER - SÃO PAULO



PETROLINA MINANCORA

Symbolo da hygiene, da graça e vitalidade dos cabellos. Usal-a uma vez é preferil-a sempre. Aonde não se achar, a pharm. Minancora, de Joinville, manda pelo correio 6 frascos, por 50\$; um por 10\$; 1 amostra gratis por 1\$000, para despesas de correio.

ACHA-SE Á VENDA EM TODA PARTE

Drogarias: *Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.*

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio

Pensamento

O SEGREDO DA TUA VIDA

Morre com uma palavra, com um beijo, com uma ideia. Seja elle um grito de revolta ou de confissão, mas dize teu segredo antes de ter atravessado a porta.

Todos os heróes confessaram seu ideal. Um crucifixo ajusta-se aos labios de Pascal. Othello, aquelle soldado, morre num beijo. Byron grita: Liberdade. Rembrandt geme: Luz.

E, dando aos seus labios um ultimo esforço, Ysolda morre com uma palavra. E que palavra: Amor!

HENRY BATAILLE

A RENDA DE LÃ ESTÁ NA MODA

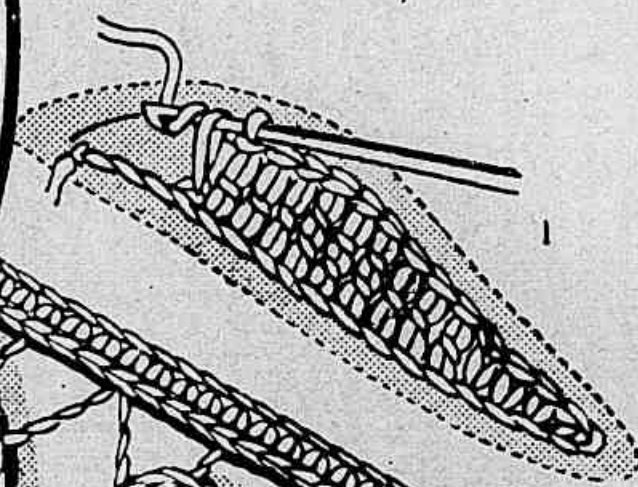


Fig. I

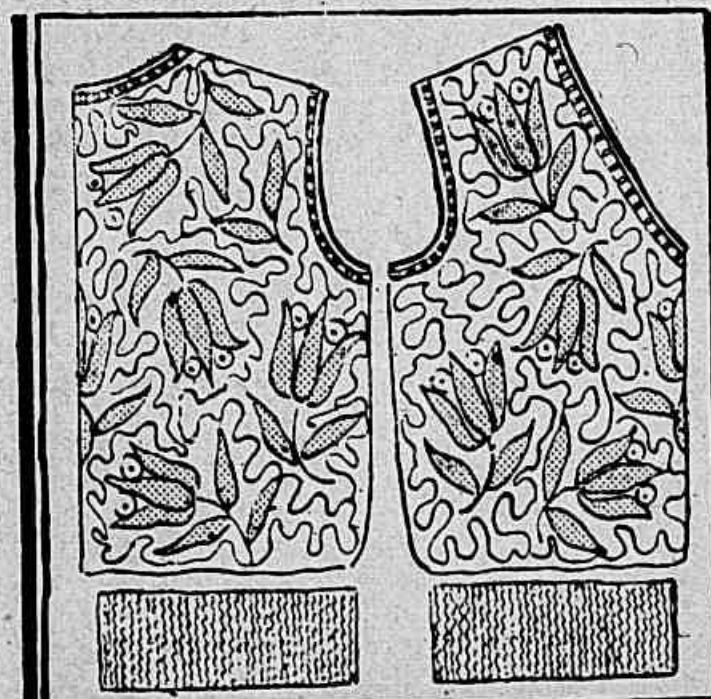
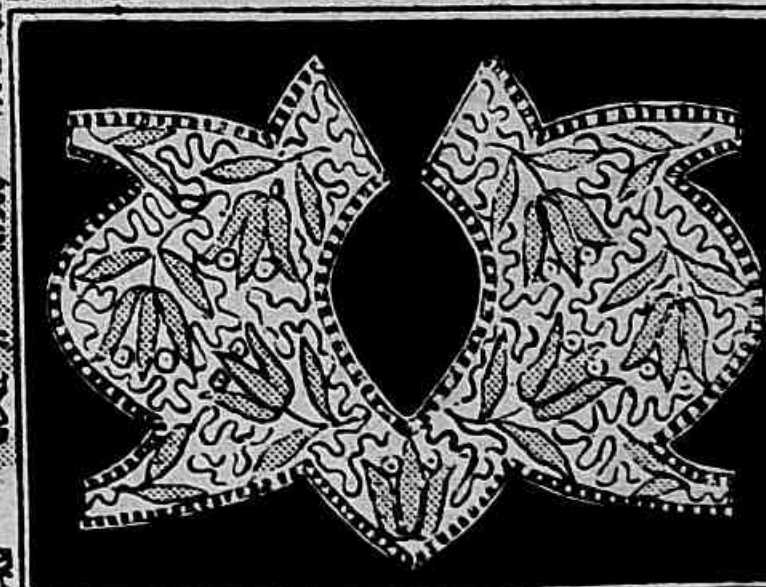


Fig. II



Pode-se fazer com a lã fina palas de renda para guarnecer os vestidos ou mesmo bluzas completas como esta de que damos o modelo. E' feita com um gracioso desenho de tulipas, reunidas em zig-zag d'um galão de lã, por barrettes de lã, imitando a renda de Milão. A pala de renda pôde ser applicada em transparente no vestido; mas fica melhor, não se arriscando a crescer, se fôr cosida sobre um crepe georgette bem transparente ou voile de seda, do mesmo tom ou cor de carne. Faze-n-se primeiro todos os desenhos da renda separadamente: flôres, folhas, rodas e o galão. Corta-se o molde da blusa no tamanho exacto em que deve ficar e em seguida risca-se sobre elle o desenho de renda. O molde deve ser forrado com papel grosso, para não encolher. Depois de alinhavados em cima do molde, são unidos os diversos pedaços com linha do mesmo tom, escondendo-se bem os pontos. As curvas do galão são obtidas franzindo, depois de unidos, os pedaços entre elles; depois faz-se o galão que termina a blusa faz-se com o tricot o ponto de côtes (gaita) sem golla e cavas, e por ultimo as barrettes; une-se o desenho um ao outro com um fio e volta-se sobre esse mesmo fio enrolando-se a lã. Para terminar a blusa franzindo-a levemente. A pala é feita da mesma maneira, cortando-se o molde abertura, com a medida exacta da pessoa, tendo uma altura de 8 a 10 centímetros, que se cose em seguida na blusa franzindo-a levemente. A pala é feita da mesma maneira, cortando-se o molde que damos no tamanho exacto que deve ter.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de marquissete cinzento claro; o corpo todo franzido; grande bouquet na cintura de flôres azues, rosas e violetas, e folhas verdes. A saia bastante franzida termina com pregas e um babado franzido.

2 — Os decotes dos vestidos de baile são actualmente muito originaes: o deste vestido de setim branco, muito ajustado no corpo e de ampla roda em baixo, é pouco decotado na frente mas as costas estão completamente nuas, apenas umas bretelles mantem a saia.

3 — Neste vestido de lamé de ouro o decote apesar de bastante acentuado não é tão exagerado. Uma faixa do mesmo tecido forma uma especie de pouf atrás.

4 — Interessante toilette de crepe Georgette preto, duma linha muito distincta. Luvas do mesmo crepe acompanham este vestido.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Sapatos de pelle de peixe

Se o vestido desce o sapato não sobe ainda. Uma exposição de sapatos, que se realizou ultimamente em Londres, não revelou nada de novo, pelo menos no formato, e as mulheres não usarão tão cedo as botinas, os sapatos decotados continuarão ainda na moda. Mas uma curiosa inovação, e que será a grande novidade da estação, e foi muito apreciada, é a do sapato de pelle de peixe.

Dizem que tem a apparencia do crepe de China; ao tacto dá a impressão

de tocar-se num papel de lixa muito fino e dizem que é tão duravel como o aço.

Agora querem saber de que peixe se obtem esse couro extraordinario? Pois bem! Não é, como se poderia imaginar, nem do tubarão, nem do cação de pelle espessa e resistente, mas do salmão, esse peixe de carne deliciosa e delicada que encontra assim uma outra applicação.

Não ha duvida que esses sapatinhos de pelle de salmão vão agradar ás fazeiras pela sua encantadora elegancia e aos seus maridos pela sua solidiez.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçôes e todas as inflamações.

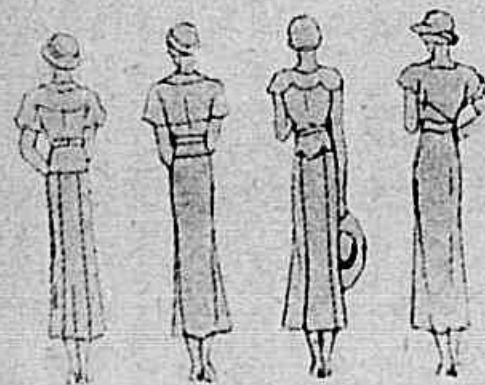
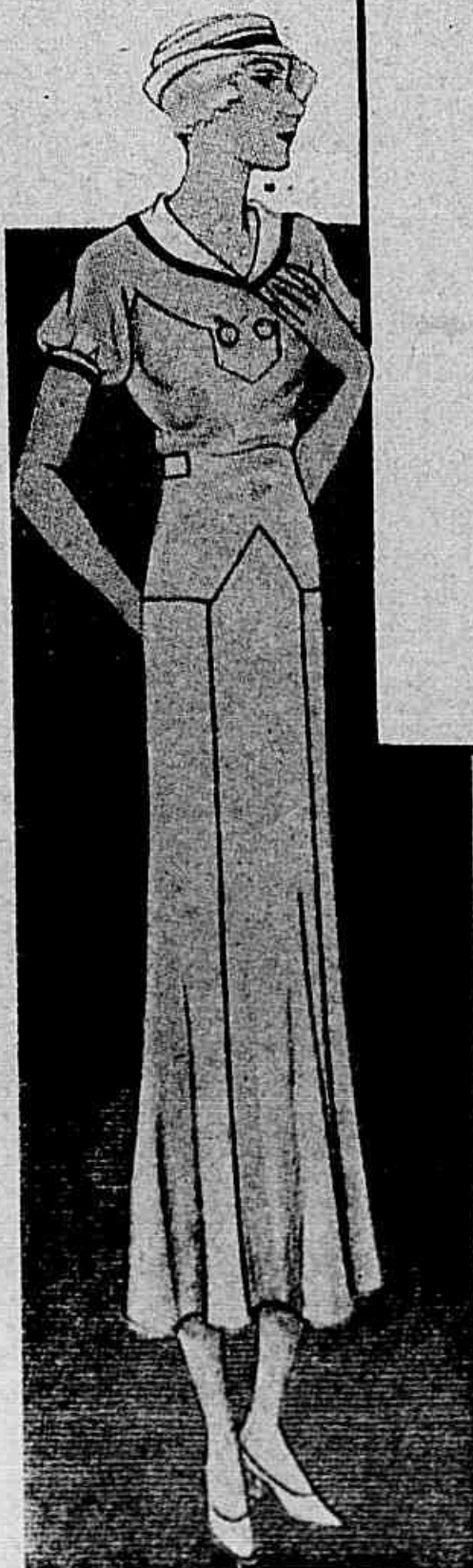
A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.



OS VESTIDOS

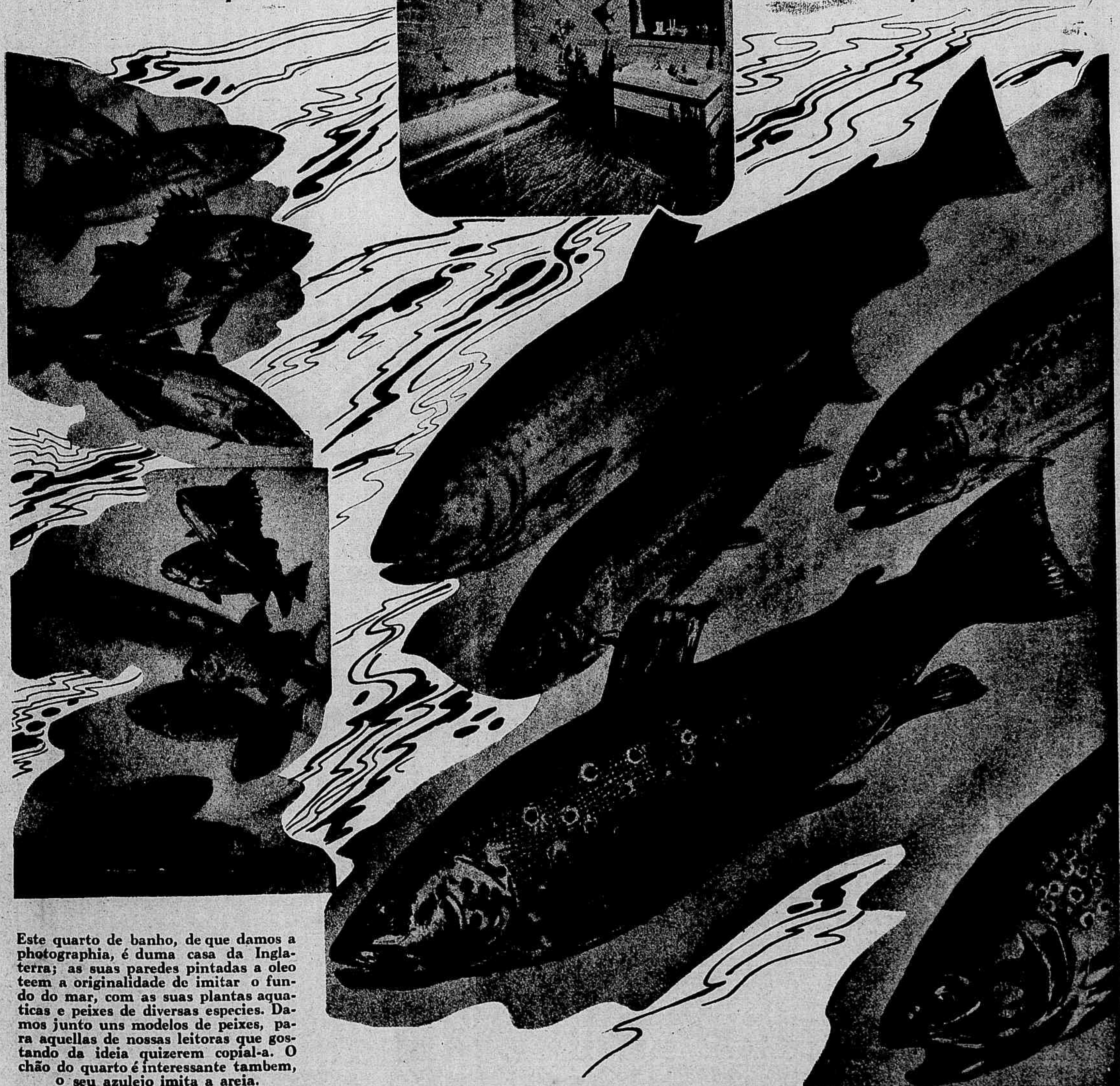
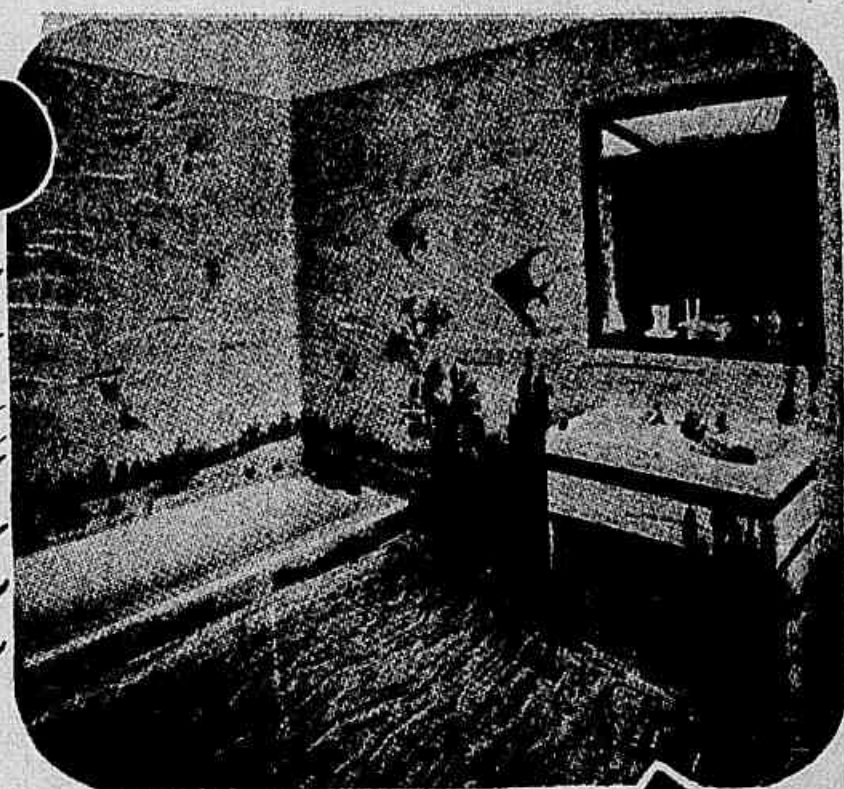
:: SINGELOS ::

1 — Vestido de crepe da China azul pastel; a pala forma as mangas curtas. Saia com panneaux en-forme. Viez de crepe azul escuro na golla e nos punhos. 2 — Vestido de toile de seda branca, guarnecido com seda listada, branco e azul. 3 — Vestido de crepe da China rosa bonbon; a pala da saia segue o mesmo desenho que a do corpo; faixa formada por tiras de crepe preto e rosa. 4 — Vestido de shantung verde pastel; abotoamentos obliquos na saia e no corpo.

Al Elegancia no LALR

O QUARTO

DE BANHO



Este quarto de banho, de que damos a photographia, é duma casa da Inglaterra; as suas paredes pintadas a oleo tem a originalidade de imitar o fundo do mar, com as suas plantas aquáticas e peixes de diversas especies. Damos junto uns modelos de peixes, para aquellas de nossas leitoras que gostando da ideia quizerem copial-a. O chão do quarto é interessante tambem, o seu azulejo imita a areia.

Pensamentos

A HARMONIOSA PRISÃO
Estou captivo de ti.

A minha prisão tem o som
que se ouve ás vezes no
verão, oppressivo, doloroso,
mas fino e musical, o

barulho duma borboleta
que morre dentro do crystal.

HENRY BATAILLE.

Emprehende mesmo sem
esperança, perservera mesmo
sem successo.

GUILHERME, O TACITURNO.

A Lindbergh feminina



Miss Amy Johnson

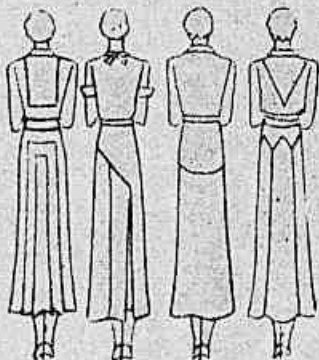
Esta jovem, que está com um ar tão melancolico e doce na photographia, é a extraordinaria aviadora que foi apelidada a Lindbergh feminina, depois da sua travessia aérea de Londres a Tokio.

TOSSE - BRONCHITE - ASTHMA - GRIPPE ? ...

MASTRUÇO
(CREOSOTADO)



VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de lã de fantasia, branco e preto, saia e corpo guarnecidos com aplicações; frente, gola e punhos de crepe branco. 2 — Vestido de lã bege com desenhos marron; as aplicações obliquas do corpo terminam-se em pregas na saia. 3 — Vestido de crepe marrocin azul marinha, com abotoamento original, cinto de camurça, guarnição na gola e punhos de seda de xadrez branco e azul marinha. 4 — Vestido de crepe da China de lã azul; os panneaux da saia incrustam-se em bicos na pala. Frente de renda de lã branca, feita com crochet.

Os quatro symbols da Esphyng

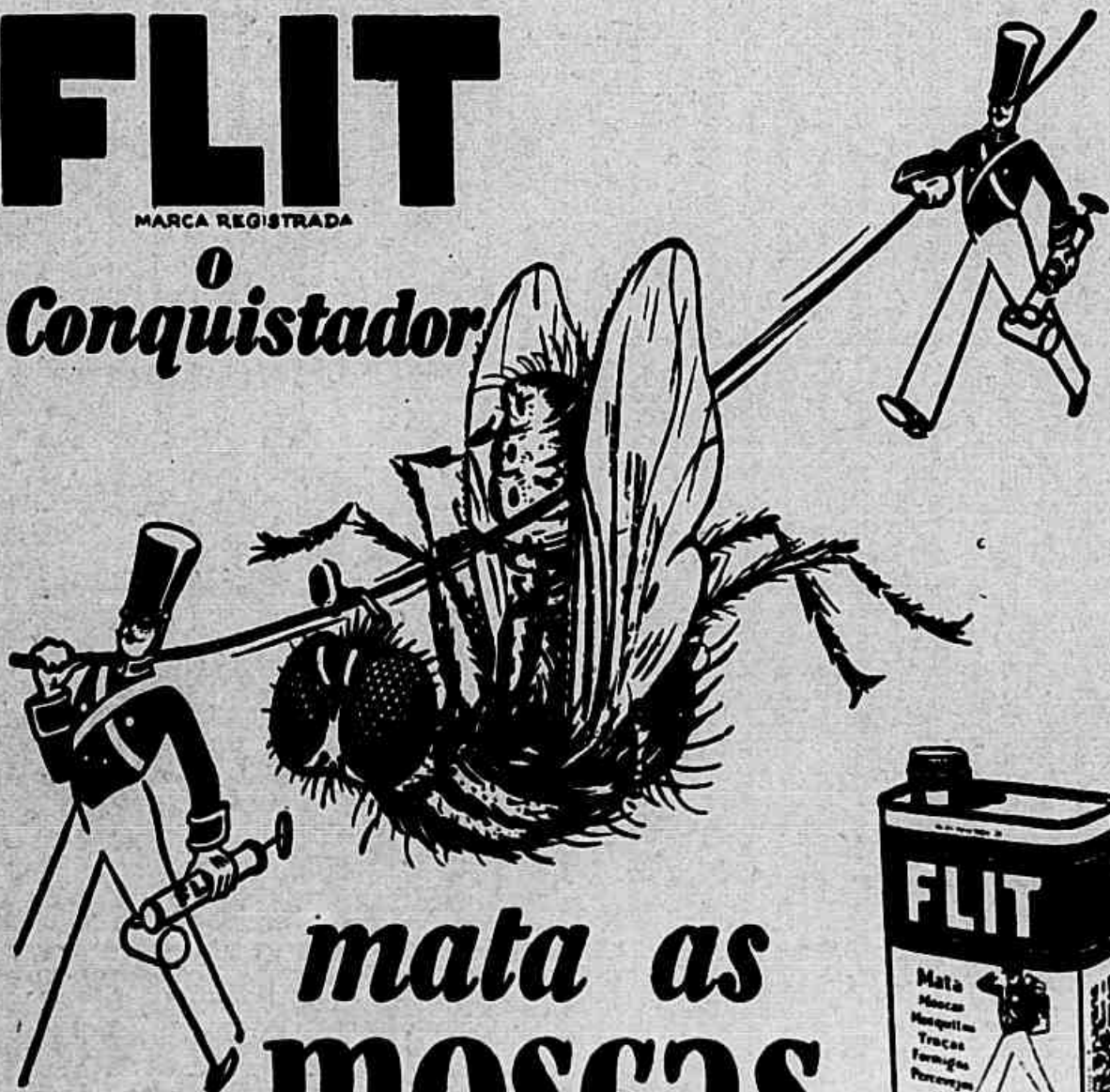
Numerosos são ainda aquellos que ignoram o que representa exactamente a Esphyng, aquella mysteriosa figura que, no deserto dos Pharaós, offerece seu perturbador enigma, desde seculos, á saga-

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO - VELHICE - ARTERIOSCLOSE

cidade dos [egyptologos. Um grupo de [sabios acredita ter emfim resolvido esse problema, sem explicação ha mais de quarenta seculos. A esphyng seria uma chave da sciencia occulta

FLIT
MARCA REGISTRADA

Conquistador



mata as moscas



apresentando um composto que, na sua unidade, contém quatro symbols, — saber, querer, ousar, calar-se — e forma um quaternario occulto.

E' por esta razão que a Esphyng é representada por uma cabeça e peito de mulher: saber (intelli-

gencia); um corpo de touro: querer (ter a força); patas e garras de leão: ousar (audacia); emfim as azas que cobrem o corpo: calar-se (velar suas tenções até á occasião propicia).

Evidentemente, esta explicação, muito engenhosa, póde ser a verdadeira... até que outros sabios te-

nam encontrado outra melhor.

S. O. S.

S. O. S. — Este pedido de soccorro pelo T. S. F. que lançam os navios em perigo é a abreviação de: *Save Our Souls* (Salvem nossas almas).

Guarnição bordada e applicada para toalhas e centros de mesa

Alegrem muito a mesa as toalhas de linho branco com barra de côr; essas barras são unidas á toalha, por um ponto de cordonnet ou de festão; as uniões dos cantos são encobertas pelos quadrados applicados de linho da toalha e as bolas bordadas com linho branco brilhante. As toalhas brancas poderão ter a barra côr de rosa, verde claro, amarelo claro ou azul. Quando se tem uma louça com desenho de côr, fica muito interessante fazer a barra da toalha nesse mesmo tom. Esta mesma ideia póde ser aproveitada para lençoes e fronhas.

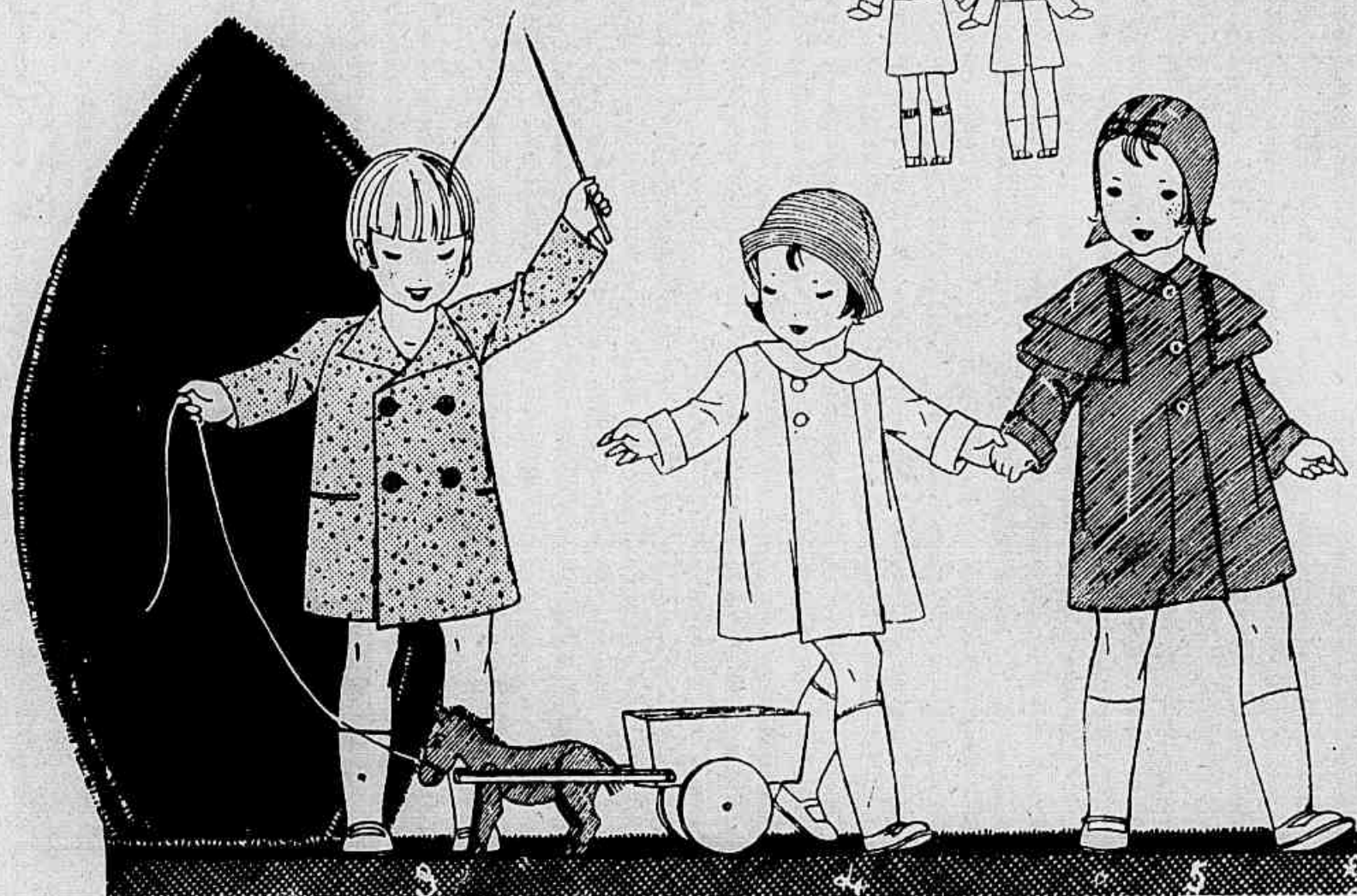
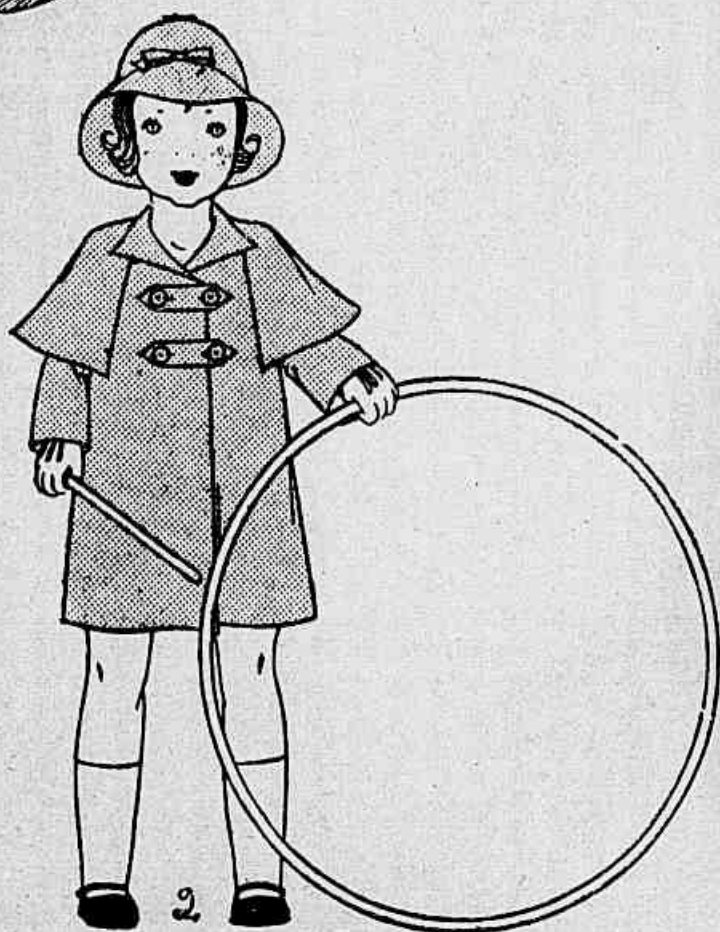


PAGINA DAS CRIANÇAS

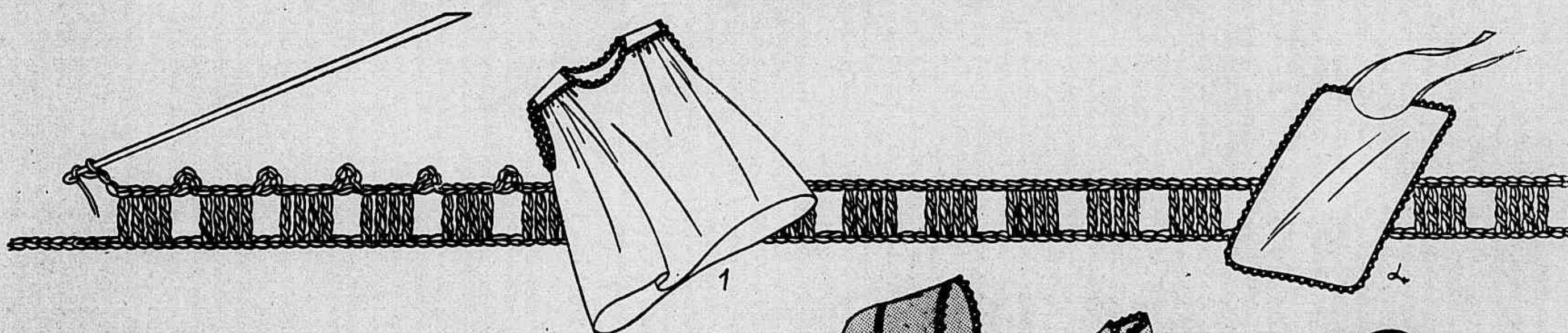
Os manteaux para os bebês



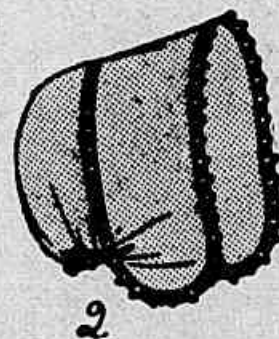
1 — Manteau de cheviote azul marinha com mangas raglan. Botões do mesmo tom e cinto do próprio tecido. 2 — Manteau de lã azul claro, abotoado por meio de duas patas; pequena pelerine. 3 — Manteau de lã de fantasia bege e vermelho, botões vermelhos. 4 — Manteau de fustão citrón. O panho da frente forma pregas. Botões de madreperla branca. 5 — Manteau de drapelle vermelho alargando-se para baixo. A dupla pelerine é pespontada na frente e nos ombros.



MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de toile de seda côr de rosa, enfeitado com rendinha de crochet feita com seda rosa. 2 e 3 — Touca e sapatinhos feitos com toile de seda rosa, enfeitados com renda de crochet azul turquesa. 4 — Avental de linho branco com renda de crochet feita com linha verde. 5 — Roupinha de linho branco, guarnecida com renda de crochet vermelha. 6 — Vestidinho de voile



2

3



Vestido de crepe da China verde claro, enfeitado com fitas franzidas verde mais escuro. Aplicações de pequenos bouquets de rosas.

Manteau de lã verde pistache, mangas raglan, gola e punhos de pelle preta.

REUMATISMO

queimaduras, contusões, torceduras, talhos, ferimentos, rugas, espinhas, panos, caspa, sardas, manchas da pelle, erupções, frieiras, dores de qualquer natureza e picadas de insectos venenosos.

"SABÃO RUSSO"
O Grande Protector da Pelle

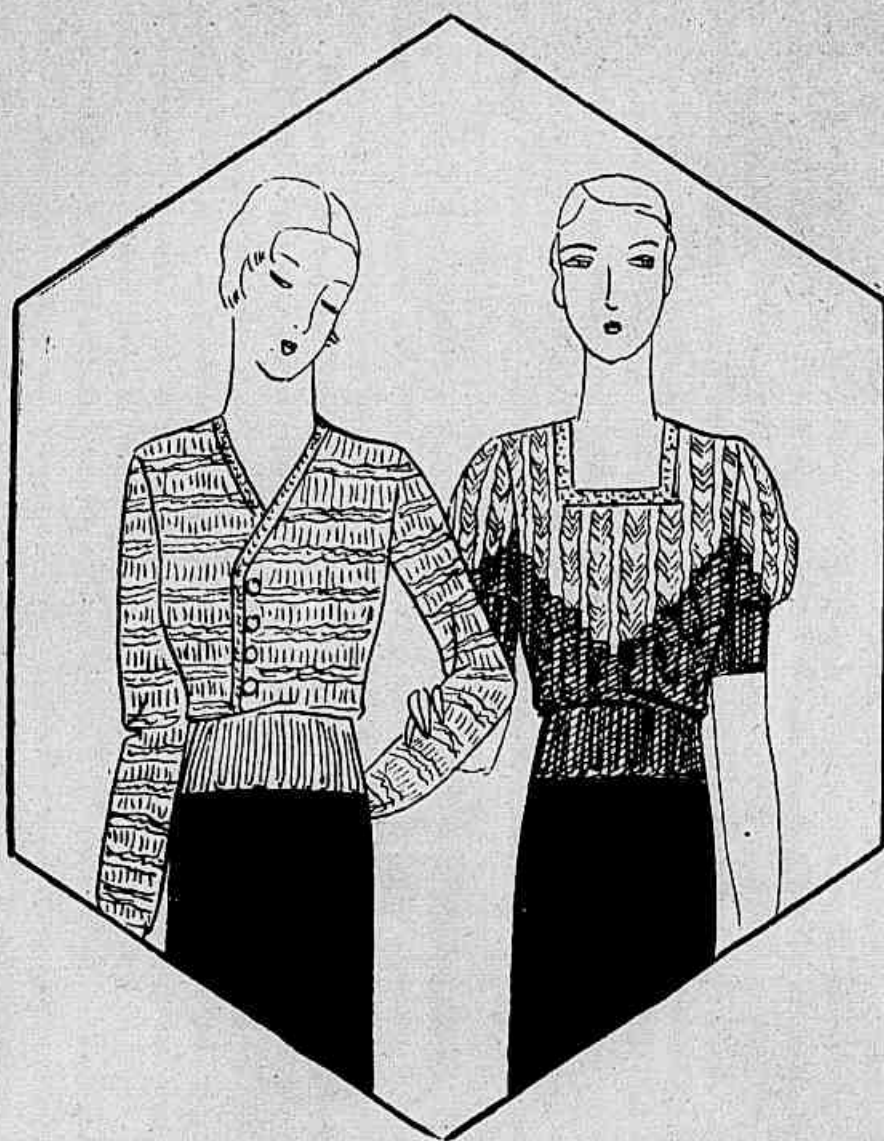
Em vidros de 60, 250, 500 e 1.000 grs.



verde claro, enfeitado com rendinha verde mais escuro. 7 — Vestido de flanela branca, guarnecido com entremeios e renda de crochet de seda amarello claro.

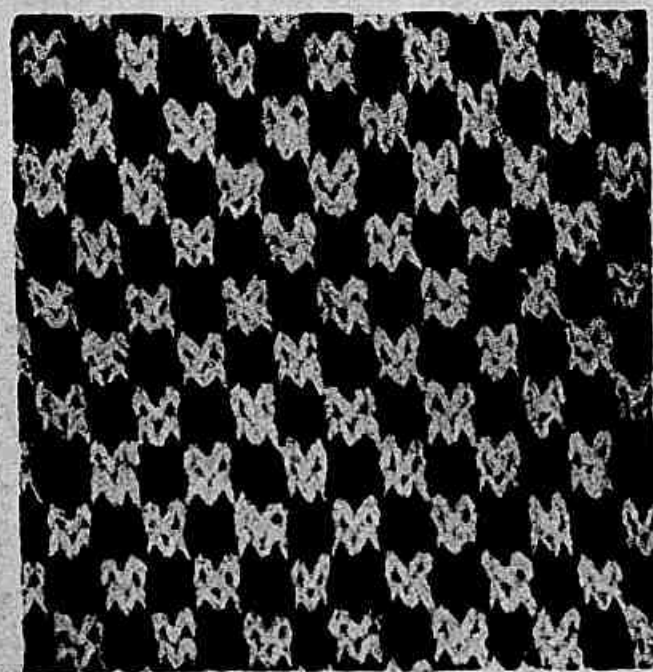
Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

OS SWEATERS

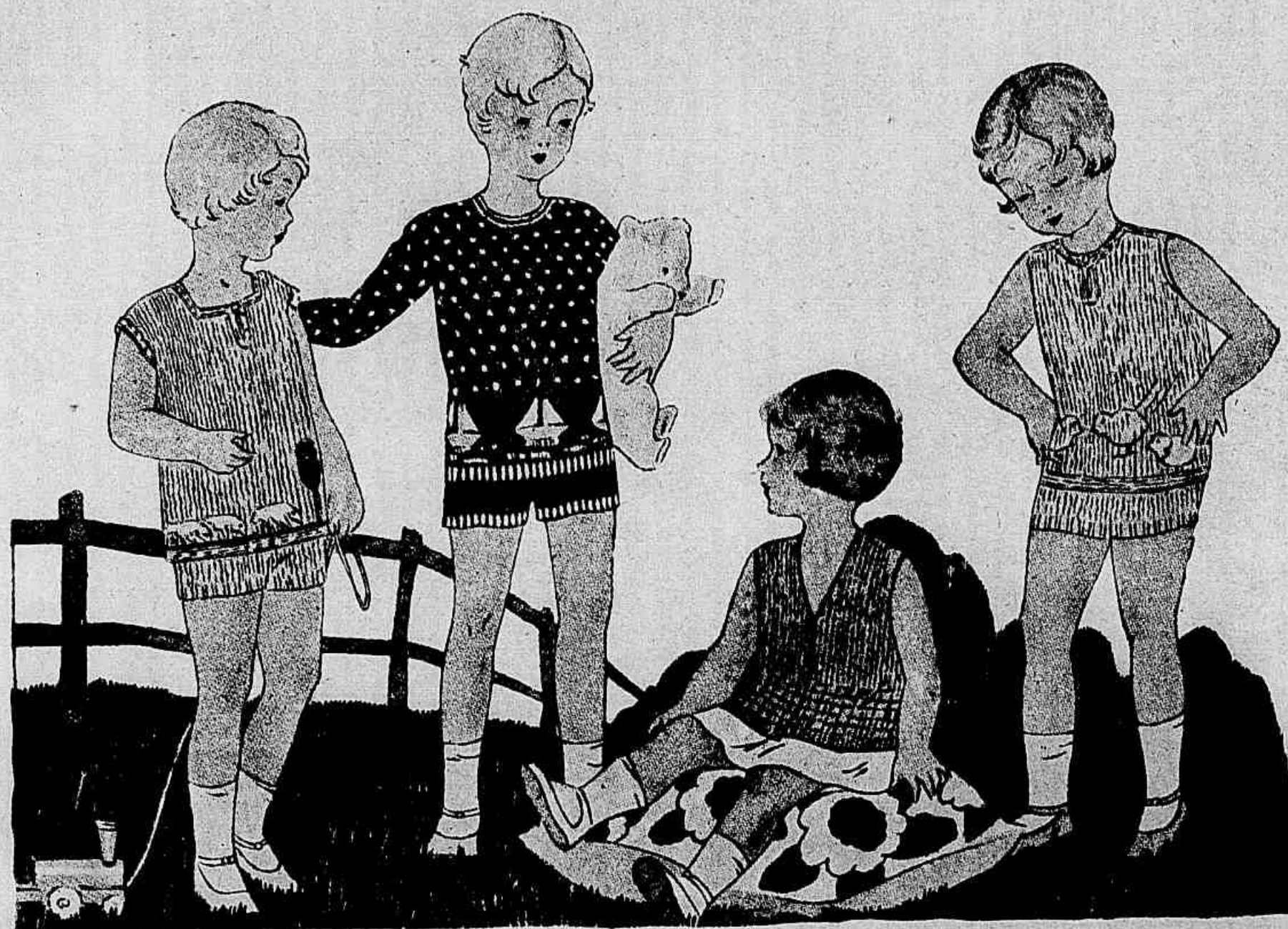


Os sweaters estão na moda: tanto são usados pelas crianças, pelas jovens, pelas senhoras, como pelos homens. O crochê e o tricô são igualmente empregados na execução dessas bluzas, das quais damos alguns modelos. 1 — Sweater de renda de lã verde claro; terminação da blusa e punhos de tricô ponto de côtes (gaita). O abotoamento é fingido. 2 — Sweater de crochê de lã de três tons de azul, começando com o tom claro e terminando com o escuro, do tom da saia.

Sweater para moça, de tricô preto e branco



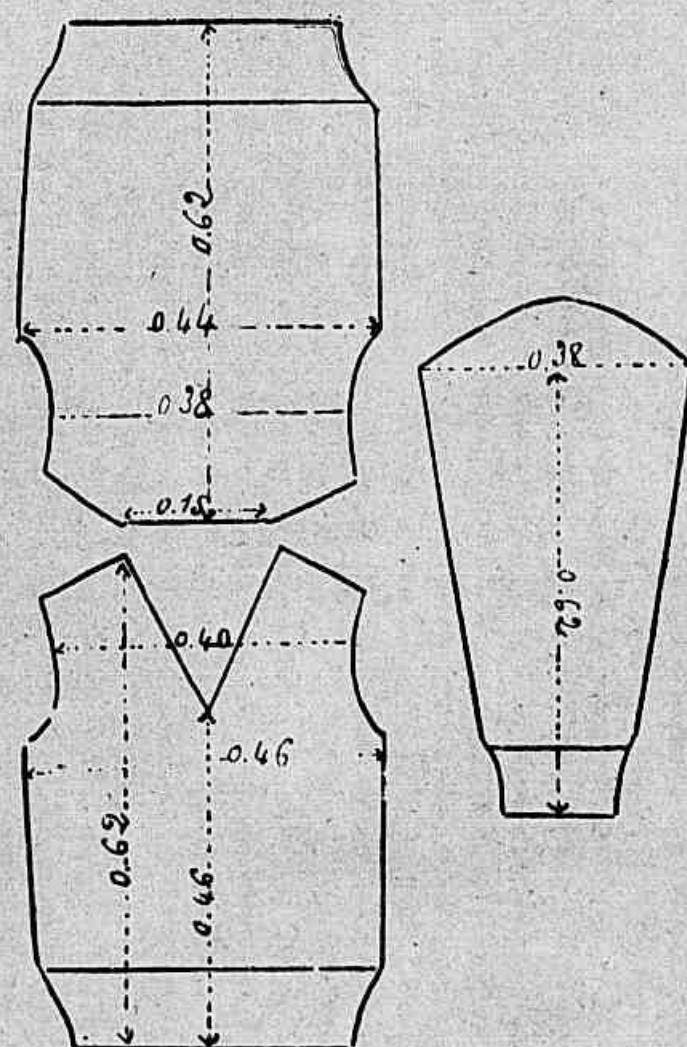
duas lãs, aumentando de uma malha de cada lado todas as 7 carreiras. Assim que a manga tiver 42 centímetros de comprimento, fechar duas malhas de cada extremidade da agulha em todas as carreiras. As últimas 10 malhas são fechadas duma vez. Coser as costuras, pregar as mangas e fazer duas carreiras de pontos baixos com a lã preta em volta do decote, com a agulha de crochê.



Toda fantasia é permitida nos sweaters para as crianças: damos alguns modelos que agradarão com certeza às jovens mães

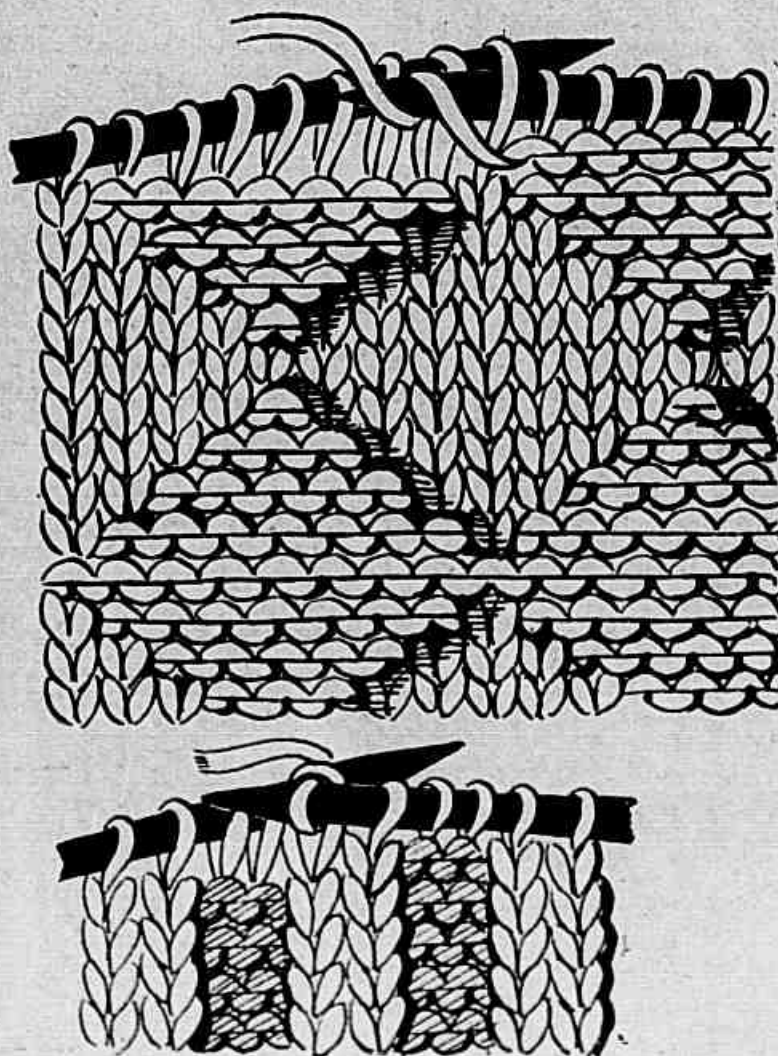
1 — Sweater de tricô ponto de jersey feito com lã amarelo claro; os carneirinhos que guarnecem são bordados com lã angora branca; na barra, gola e terminação das mangueiras, fios de lã verde e branca formam linhas; as árvores são bordadas com a mesma lã verde. 2 — Sweater de jersey de lã azul marinha com pintas brancas; uma guarnição de botes bordados com lã vermelha; as velas bordadas com lã branca na barra; umas carreiras de pontos de côtes feitas com lã branca. 3 — Casquinho sem mangas de tricô de lã cor de rosa claro, a barra bordada com lã azul formando quadrados. 4 — Sweater de lã azul claro, os pintinhos bordados com lã amarelo claro.

Começa-se pela parte de baixo da frente, pondo-se na agulha 120 malhas de lã preta, e faz-se 32 carreiras com o ponto de côtes (gaita) — um ponto pelo direito outro pelo avesso; em seguida fazer no ponto de jersey uma carreira no direito e outra pelo avesso, alternando os dois tons. Trabalha-se duas malhas com a lã branca, duas com a lã preta, puxando o fio de lã pelo lado que será o avesso. Na carreira seguinte fazer com que as malhas brancas fiquem em cima das pretas. Na sétima carreira do ponto de jersey começar o plastron branco, fazendo no centro duas malhas com a lã branca; em seguida aumentar em cada carreira uma malha com a lã branca de cada lado; quando o plastron tiver 18 centímetros de altura começar o decote separando o trabalho em dois; diminuir de uma malha as duas carreiras do lado da gola até que o sweater tenha uma altura total de 46 centímetros. Medindo 22 centímetros acima da barra preta, começar as cavas fechando uma vez quatro malhas, depois cinco vezes uma malha todas as três carreiras. Fechar o ombro enfiando, quer dizer: fechar quatro malhas por quatro malhas até que fiquem na agulha somente 18 malhas; estas serão fechadas ao mesmo tempo. Acabar o outro lado da frente. As costas são feitas da mesma maneira: somente o plastron é suprimido assim como o decote. As mangas são começadas pelos punhos, pondo-se na agulha 46 malhas de lã preta; fazer 32 carreiras do ponto de côtes, em seguida fazer o ponto de jersey empregando as



Sweater para homem

De tricô, feito com lã chinte ou com lã de um só tom — branco, bege, cinza etc. — para uma pessoa de estatura mediana são necessárias 500 grs. de lã. Começa-se pondo na agulha 86 malhas (se a lã for grossa) para fazer a frente; executa-se o ponto de côtes (gaita) até obter 10 centímetros de altura, começando-se então o ponto de losangos; quando se alcançar 46 centímetros separar o trabalho em dois, tricotando cada lado separadamente para formar gola e cavas. As costas são começadas com 84 malhas e faz-se o trabalho sem separação; só as cavas são iguais. As mangas são começadas pondo-se na agulha 46 malhas para fazer o punho com o ponto de côtes, 8 centímetros; depois fazer o ponto de losangos até obter 54 centímetros; aumenta-se uma malha no princípio e no fim, de nove em nove carreiras, obtendo-se 72 malhas na agulha; fechar em seguida 3 malhas ao mesmo tempo de cada lado até acabarem todas as malhas. Em volta da gola fazer 6 carreiras do ponto de côtes.



EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"

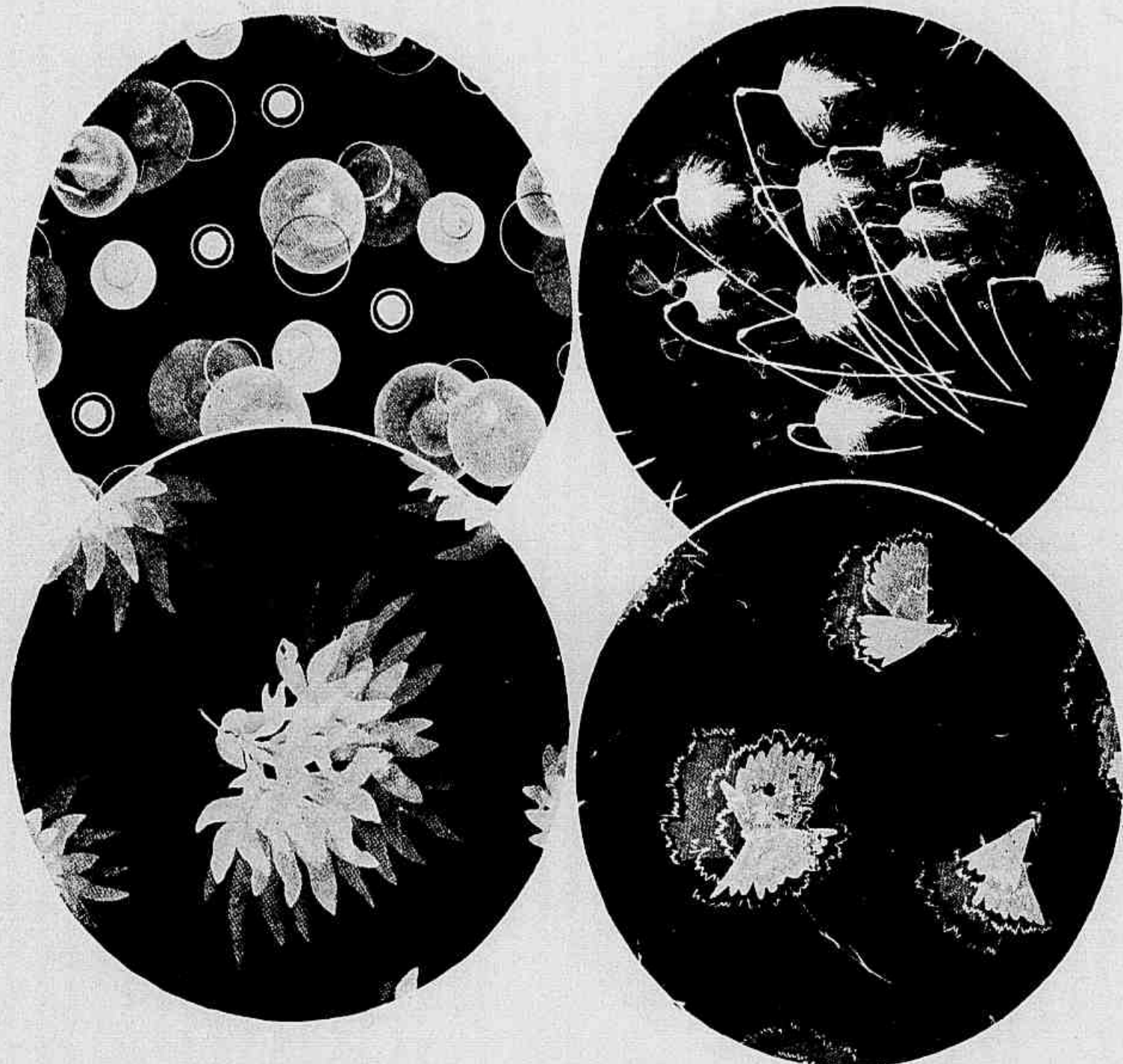
E' de precisão e inspira confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

A ARTE E A MODA

Mlle. Lizie Derriez, da qual apresentamos algumas produções, é uma artista franceza cujo delicado talento já lhe deu nome como colorista. Seu conhecimento perfeito da textura dos tecidos, permite-lhe produzir realizações muito felizes, que a collocam na primeira linha dos creadores na difficil arte dos desenhos no tecido. Uma das suas ultimas creações, nos tons *dégradés* indo do branco ao preto, passando por toda a escala dos cinzentos, fez grande successo em Paris.



Mlle. Lizie Derriez



O GALLO
(EMPLASTRO)

**EXTIRPA OS
CALLOS**

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

ahi pelo anno 1890, seu hoteleiro tomou sua mala como garantia.

Foi-lhe entregue só muito mais tarde e o compositor, que

obra que elle tinha completamente esquecido: uma opera em dois actos, chamada *Pinotta*.

Esta opera foi cantada em San-Remo, no dia 24 de Março deste anno, regida pelo proprio compositor. E' um singelo idyllio entre a filha do moleiro e o ajudante deste. O apparecimento de Mascagni na orchestra foi applaudidissimo e foi coberto de flores ao terminar o ultimo acto.

Um interessante manteau visto nas corridas de Longchamp.



**Quarenta e dois
annos mais tarde**

Quando o compositor Mascagni, que tem agora sessenta e nove annos, fazia seus estudos em Milão,

já nessa época se tinha tornado celebre, mandou guardal-a nas aguas furtadas. Fazendo umas arrumações, no anno passado, teve a curiosidade de abril-a e encontrou uma

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER



A moda no Cinema



Palha de Italia branca com interessante guarnição de fructinhas de diversos tons, indo do branco ao vermelho e ouro.



Chapéu de palha azul marinha, enfeitado com tita *gras-gras* azul marinha e cinzento claro.



Toilette vista em Longchamp no mez de Maio.



Miss Eileen Peel, sobre seu manteau de peau d'ange branco, poz um grande bouquet de violetas brancas.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

## “EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**